

**TABIL-  
liquen,**  
c. 131.

**DOOR -**  
a con-  
la 207.

**na rua,  
arência,  
a 2.**

**pr. p. 2.  
Pres.**

**DACT -**  
a) 6.

**AUXILIAR DE ESCRITORIO,**  
c. boa letra, de 18 a 23 anos,  
preciso-ss. Av. Pres. Vargas  
446, 2.º andar, sala 207.

**AUXILIAR PARA COBRANÇA  
INTERNA -** Procura-se ru-  
pauz competente, fôrma e em-  
cálculo, p. controle de cu-  
bração Industrial e comercial,  
Excelente oportunidade!  
de 14 mar. 32 500.00. P.  
Z. 2.º. Sr. Renato, na V. 13  
de Maio, 33, c. 616.

**ALMOXARIFE -** Para o re-  
mo de fundição, fôrma pre-  
a. 2.º andar na Av. Pres.  
Vargas, 329, sala 1810 - TED



## Polaris na Ilha de Guam

Washington (AP-JB) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou, ontem, que estacionará submarinos nucleares, dotados de foguetes Polaris, na estratégica base da Ilha Guam, situada no Pacífico, a 1.800 milhas da China comunista.

O comunicado oficial não estabelece data para o envio dos submarinos ao Pacífico, mas, segundo o plano da Marinha, as primeiras unidades deverão partir antes do fim do ano.

Com essa medida, a frente asiática do mundo comunista ficará vulnerável aos foguetes Polaris, que poderão transportar bombas de hidrogênio e têm um raio de ação de 1.400 milhas.

## Cientistas eliminam obstáculo

Newton Carlos

Desde que os dirigentes das potências mundiais aceitem como válida uma afirmação dos duzentos cientistas que se reuniram em Londres durante quatro dias, de quinta a domingo, estará vencido o último obstáculo à assinatura de um acordo de desarmamento. Para esses cientistas, de trinta e oito nacionalidades diferentes, inclusive norte-americanos e soviéticos, é possível controlar a distância, por meio de estações sísmicas automáticas, as explosões subterâneas.

Servir aos homens ou aos governos e à política, eis o problema moral que um cientista inglês, Charles P. Snow, colocou publicamente para a comunidade científica mundial. O advento das armas atômicas resultou na mobilização dos homens de ciência, principalmente dos físicos, para tarefas de guerra. Militarizados, deveriam os cientistas adotar os movimentos do militar clássico, submetendo-se a uma hierarquia rígida e cumprindo qualquer ordem de seus superiores?

O problema moral levantado por Snow numa conferência da Sociedade Norte-Americana para o Progresso da Ciência está na linha da reação a essa militarização. O símbolo dessa reação é, ainda hoje, o ato de rebeldia de Oppenheimer, que se recusou a cumprir ordens do Governo norte-americano, para que trabalhasse na fabricação de bombas de hidrogênio.

A conclusão da conferência de Londres pertence a uma linha menos idealista. Há quatro anos, cientistas de todo o mundo, reunidos em Genebra, decidiram que 180 postos, distribuídos por todo o mundo, seriam suficientes para controlar a observância a um acordo sobre a não utilização de explosões atômicas.

Os Governos apoiaram essa decisão. O progresso na técnica de detecção de explosões na atmosfera e nos oceanos, fruto de um esforço científico, permitiu aos Estados Unidos propor a redução desses postos para 80 e a limitar as inspeções locais às experiências subterâneas. Os soviéticos não aceitaram qualquer espécie de inspeção local, enquanto norte-americanos dizem que é impossível distinguir, a distância, explosões atômicas de abalos sísmicos. Aparentemente, a isto ficou reduzido o impasse.

Como duzentos cientistas de trinta e oito países afirmam, agora, que é possível controlar com segurança o que sucede no subsolo de um país, sem precisar ir a ele, o impasse desaparece, teoricamente. Eis um serviço aos homens, cuja efetivação depende agora dos Governos.

## Estado de emergência no Iêmen

Cairo (UPI-JB) — O Governo do Iêmen decretou estado de emergência, em virtude das graves manifestações contra o Imã Ahmed, dirigente do país, segundo anunciou ontem o Al Ahrar, desta Capital.

Afirmou o jornal que a massa popular foi atacada a baía, em Sana e Taiz, pela Polícia, quando fazia uma grande manifestação, havendo vários feridos. Embora não se informe quando ocorreram os incidentes em Sana, há notícias de que aproximadamente 6.000 pessoas se concentraram diante do Ministério da Educação e da sede da Embaixada da Arábia Saudita, que foram apedrejadas.

# Comissão do Congresso aprova convocação militar de Kennedy

Washington, Oslo (AP-JB) — A Comissão das Forças Armadas do Senado aprovou, ontem, por unanimidade, o projeto de lei que autoriza o Presidente Kennedy a convocar 150 mil reservistas, em caso de necessidade. O projeto prevê, também, a prorrogação do serviço militar na ativa.

O Secretário-Geral da OTAN, Dirk Stikker, falando à imprensa na Capital norueguesa, disse que a situação mundial não justifica, no momento, a medida tomada pelo Presidente Kennedy, mas que é compreensível que o Chefe da Casa Branca solicite, agora, poderes para enfrentar uma crise, antes que o Congresso entre em recessão.

## Guantánamo não sai

Washington (AP-FP-UPI-JB) — A Marinha desmentiu, ontem, os rumores, segundo os quais a base naval norte-americana de Guantánamo, em Cuba, seria evacuada e reconstruída na Jamaica. O comunicado oficial diz que a Marinha não está procurando nenhum local para transferir a base de Guantánamo e que, no momento, não está em estudo nenhuma proposta para construir nova base nas Antilhas.

O Senador democrata Thomas J. Dodd, falando ontem no Senado, disse que tinha razões para acreditar que o reforço militar de Cuba pela União Soviética é ainda mais grave do que se tem afirmando, até agora, ao povo norte-americano. Salientou que esse reforço não pode ser encarado como medida defensiva.

### PLANO

O Senador Dodd afirmou que as armas soviéticas entregues a Cuba estão sendo rearmadas, por vias clandestinas, para outros países latino-americanos a fim de serem utilizadas por extremistas da esquerda.

Disse que um dos países visados era o Panamá, onde os comunistas pretendiam apoderar-se do poder a fim de colocar o canal sob o controle direto de Moscou. Para impedir a exportação de armas comunistas aos países latino-americanos, através de Cuba, propôs um plano de seis pontos, a ser adotado pelos Estados Unidos:

1 — Apoio a uma declaração de liberdade e independência para o povo cubano;

2 — Estabelecimento e reconhecimento de um governo cubano anticomunista no exílio, que se comprometa a realizar eleições livres;

3 — Embargo total dos em-

tes que o Congresso entre em recessão.

O projeto de lei foi aprovado logo após uma reunião a portas fechadas, em que o Secretário de Defesa Robert S. McNamara dirigiu um apelo à Comissão das Forças Armadas para que a medida fosse aprovada imediatamente.

O Secretário de Defesa, que compareceu perante a Comissão juntamente com o General Lyman L. Lemnitzer, chefe do Estado-Maior Conjunto, disse que a medida proposta pelo Presidente Kennedy visava a dotar os Estados Unidos de uma capacidade de reação rápida e decisiva, no caso do agravamento da crise mundial.

Após afirmar que a aprovação da medida permitiria o Governo enfrentar, com rapidez, qualquer crise, sem necessidade de declarar estado de emergência nacional, medida que implicaria uma situação sumamente séria, o Secretário de Estado salientou que a medida não seria necessária, enquanto o Congresso estivesse em recessão.

TENSAO

O Presidente Kennedy — disse McNamara — expôs com clareza meridiana a nossa posição ante as ameaças que se nos deparam e a decisão de não permitir a exportação do comunismo pela força, neste

barques comunistas de pessoal e material militar para Cuba;

4 — Intensificação da propaganda conciliando o povo cubano a lutar para depor Castro;

5 — Bloqueio total, se necessário, de todos os embarques para Cuba, com exceção dos embarques de alimentos;

6 — Apoio aos movimentos clandestinos e às guerrilhas anticomunistas em Cuba.

EMBARQUES

O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha informou, ontem, que nenhum navio inglês transporta equipamentos militares para Cuba. A informação foi a propósito das gestões norte-americanas junto aos países da OTAN no sentido de impedir que seus navios transportem armas para Cuba.

Em Oslo, anunciou-se que a Chancelaria norueguesa solicitou à Federação Norueguesa de Armadores informações sobre o número de unidades nacionais que efetuam transportes marítimos entre a URSS e Cuba.

Em Hamburgo, fontes ligadas às empresas de navegação da Alemanha Ocidental disseram que os navios alemães continuam levando cargas para Cuba "enquanto existir liberdade de operações no mercado internacional de fretes".

O dirigente de uma das empresas disse que, se as firmas alemãs deixassem de arrendar seus navios para as viagens fretadas a Cuba, estariam agindo contra seus próprios interesses, permitindo que suas competidoras realizassem a operação. Acentuou, contudo, que se o Governo alemão proibisse as viagens a Cuba, as empresas marítimas, sem dúvida, acatariam a proibição.

## China culpa os EUA

Taipei, Formosa (AP-JB) — A China comunista denunciou, ontem, os vôos de avião U-2 sobre países comunistas como uma "prova clara de que o Presidente John Kennedy, sob a máscara de pacificador, está preparando-se, ativamente, para desencadear uma nova guerra no Extremo Oriente".

Os ataques comunistas aos Estados Unidos, formulados através da Rádio de Pequim, foram provocados pela violação do território continental chinês, domingo último, por um avião de reconhecimento U-2, da China nacionalista, abatido pelos comunistas.

### RECONHECIMENTO

O Governo nacionalista de Chang Kai-Shek reconheceu a perda do avião, de fabricação norte-americana, mas repeliu as acusações de espionagem formuladas pelos comunistas, declarando que o território continental "é do território".

A Rádio de Pequim disse que o piloto que derrubou o U-2 da China nacionalista foi condenado, mas não forneceu maiores detalhes sobre a forma pela qual o avião de Formosa, construído para vôos a grande al-

titude, foi derrubado pelo aparelho comunista.

Os observadores acreditam na possibilidade de os soviéticos terem fornecido aos comunistas chineses projetos capazes de atingir um avião U-2, a uma altura de 30 mil metros.

O General Chen Chia-Shang, comandante-em-chefe da Força Aérea da China Nacionalista, qualificou de ridícula e impossível a hipótese segundo a qual o piloto de Formosa teria desertado para se unir aos comunistas.

Recentemente, a China comunista ofereceu a recompensa de 280 mil dólares para qualquer piloto nacionalista que fugisse para o território continental. As autoridades nacionalistas recusaram-se a identificar o piloto desaparecido, limitando-se a manifestar pesar pelo ocorrido.

O Yavesta, órgão do Governo soviético, secundou a Rádio de Pequim nos ataques dirigidos aos Estados Unidos. O jornal soviético ligou a perda do avião nacionalista com o incidente do U-2, tripulado por um norte-americano, que sobrevoou o território na semana passada, segundo o próprio Governo norte-americano reconheceu.

Hemisfério ou em qualquer outra parte do mundo.

Para todos os norte-americanos é evidente que nos encontramos num período de acentuada tensão internacional. Também é óbvio que as forças inimigas têm capacidade para precipitar uma crise, no momento em que quisermos, em muitas partes do mundo, e que devemos estar em condições de responder rápida e decisivamente.

O Secretário de Defesa afirmou que os Estados Unidos podem enfrentar a qualquer momento "um desafio que exija uma resposta imediata e eficiente" e que a aprovação do projeto de lei encaminhado pela Casa Branca constituiria "um endosso do povo norte-americano à nossa decisão de

responder incontinenti a um ataque inimigo, além de nos proporcionar os meios para fazê-lo".

BERLIM

Afirmou McNamara que a convocação de reservistas durante a crise do ano passado em Berlim provou, à saciedade, a capacidade de reação dos Estados Unidos "quando são afetados seus interesses vitais de segurança".

A partir daquela ocasião, o Exército norte-americano incorporou cinco novas divisões de combate, elevando-se assim, a 16 o seu número. O corpo de fuzileiros navais ele- vou para 190 mil o número de seus efetivos. A Marinha e a Força Aérea aumentaram a sua capacidade de operação.

## ARGELINOS OCUPAM ARGEL



Tropas do Exército de Libertação Nacional entram em Argel. (Radiofoto da AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

**eu já estou protegido! com**

**PASTA DENTAL ANTI-CÁRIE XAVIER**

**OS PRIMEIROS EM FLUOR**

**ATENÇÃO:** Você precisa dar proteção a seus dentes. O FLUOR fortalece o esmalte dentário e evita as cáries! Use a moderna PASTA DENTAL ANTI-CÁRIE XAVIER — ... proteja de verdade.

## QUINZENA AIR FRANCE 1962

Vimos pela presente agradecer a colaboração recebida por parte das firmas comerciais do Rio de Janeiro abaixo indicadas, por ocasião do Concurso de Vitrinas Air France, que contou com o patrocínio do JORNAL DO BRASIL: EXPOSIÇÃO MODAS (Carioca), THE LONDON TAILLORS, PRÍNCIPE DE GALLES, GALERIA CARIOCA (Niterói), GALERIA CARIOCA (Ouvidor), CASA JOSÉ SILVA, A IMPÉRIAL MODAS, CONFECÇÕES TWIST, SOUVENIRS DE RIO, CONFORTEX, DESI BOUTIQUE, CASA DOL, EXPRINTER, CASA VICTOR, CASAMAR, PLACE VENDÔME, NEUSA MODAS, ACTUALITÉ BOUTIQUE, COQUETTE, RAFAL, BOUTIQUE CARRANO'S, CHEZ RENE, LUCIEN (1.º prêmio), CASA PULLMAN, CASA DESIRÉE, FLORISTA LAFOND (2.º prêmio), CASA DELL'UOMO, CASA DIDE, CABANA MODAS (3.º prêmio), BABY VIME, BOUTIQUE CONDOTTI, BALERINA e CASA VARZIM. A todos os nossos agradecimentos extensivos igualmente ao JORNAL DO BRASIL.

## Kennedy nega, através de líder no Senado, acordos com soviéticos

Washington — (AP-UPI-JB) — O líder da maioria do Senado norte-americano, Mike Mansfield, negou firmemente, ontem, durante um debate, que estivesse sendo preparado qualquer acordo de compensação entre a administração de Kennedy e Moscou sobre os problemas de Berlim e Cuba.

O Presidente Kennedy recebeu, ontem, em primeira mão, um informe sobre a situação de Berlim, fornecido pelo ex-Presidente Dwight Eisenhower, que recentemente visitou a ex-capital alemã.

### DESMENTIDO

"Não existe tal acordo" — afirmou peremptoriamente o líder da maioria durante o debate no Senado, iniciado quando Mansfield interpelou o Senador Kenneth B. Keating, republicano, sobre declarações deste aos jornais no sentido de que tal acordo de compensação poderia estar em preparo.

Keating havia declarado aos jornais que há indícios de que altos funcionários norte-americanos e soviéticos estão estudando um "acordo diplomático" a respeito de Cuba e Berlim.

Atendendo a interpelação de Mansfield, Keating disse que havia sido cauteloso em sua declaração pela televisão, ao afirmar que a suposta "ligação entre os problemas de Cuba e Berlim era um rumor que circulava em Washington". Disse ainda estar certo de que não foi esta a primeira vez que o caso chegou aos ouvidos de Mansfield.

"Nunca soube de tal acordo" — retrucou Mansfield.

"Naturalmente, aceito a decla-

ração do líder da maioria como um fato" — disse Keating, e acrescentou que "talvez o líder da maioria tenha ouvido o rumor" de que os problemas de Berlim e de Cuba fazem parte de uma negociação geral.

"Certamente — respondeu Mansfield — mas nunca implicando em um acordo de compensação." Keating declarou então que o que dizia em suas palavras pela televisão era uma afirmação de que o Departamento de Estado não "estava fazendo concessões em um problema para obter concessões em outro".

O líder da maioria no Senado terminou com uma declaração exprimindo a esperança de que se alguém voltar a falar em tal possibilidade, "ponha-se em contato com o Presidente" em primeiro lugar, para conhecer os fatos.

### ENTREVISTA

Kennedy e Eisenhower conferenciaram durante mais de duas horas, inclusive durante o almoço, abertamente, segundo se acredita, os problemas da Alemanha e a situação europeia em geral.

Eisenhower deixou a Casa Branca por uma porta lateral sem se avisar com os jornalistas, nos quais, no entanto, enviou uma saudação por intermédio do Secretário da Imprensa Pierre Salinger.

A entrevista de ontem, a pedido de Kennedy, foi a quarta em que o atual Presidente examinou assuntos mundiais com o antecessor. Informou-se que o pregoeiro evangélico Billy Graham, amigo de ambos, estava presente, durante dez minutos e falou de assuntos latino-americanos.

## Boumedienne entra com suas tropas em Argel, mas a crise permanece

Luis Edgar de Andrade

Nosso correspondente

Paris — Após dez dias de incertezas, o Coronel Houari Boumedienne, Comandante do Exército argelino e flador da volta do Vice-Premier Ben Bella e de sua Comissão Política a Argel, conseguiu saborear o gosto da vitória — acalentada há dez semanas — fazendo suas tropas desfilar na Capital do país.

Todavia, em que pesem as aparências de tranquilidade, a crise não foi absolutamente resolvida, pois a União dos Trabalhadores argelinos e a Federação Francesa da FLN continuam a contestar a legalidade da Comissão Política, forçando Ben Bella a enviar Mohammed Kidder, seu braço direito, à França, para obter a adesão dos argelinos ali radicados.

### ENTRADA

Até certo ponto, a entrada triunfal de Boumedienne em Argel foi simbólica, pois, de acordo com as cláusulas do tratado de paz, as tropas deverão ser imediatamente retiradas da Capital. Ainda assim Boumedienne conseguiu fazer desfilarem em Argel 415 soldados de cinco batalhões, com fardas e armamento completamente novos, sob as aclamações populares, bem sobrias, aliás, em vista do cansaço do povo, que por várias vezes já vitorioso os seus libertadores.

Essa entrada simbólica foi uma forma de agradar o orgulho de numerosos coronéis, feridos pela permanência inativa, durante toda a guerra de libertação, além fronteiras.

Em certo momento, a decisão de Boumedienne de levar tropas a Argel quase custou caro, pois as Wilayas 3 e 4 que se haviam rebelado e aceito, em seguida, o acordo deram demonstrações de que se sublevariam novamente, na noite de sexta-feira, somente serenando ante os grandes esforços desenhados por Ben Bella, que serviu de mediador entre seus partidários e os militares.

Essa concessão feita a Boumedienne foi resultado da decisão do Estado-Maior legalista, que dois dias após a assinatura do acordo de trégua ainda se recusava a interromper a luta, resolvido a levar as tropas vitoriosas ao perimetro da Capital, com evidente perigo de revolu-

ção generalizada. Antes, Ben Bella já havia feito concessões às sublevadas Wilayas 3 e 4, a saber: 1) desmilitarização de Argel, que Boumedienne sonhava ocupar e policiar; 2) imediata realização de eleições para o Legislativo — já tantas vezes adiadas.

Sabe-se que, segundo os desejos de Ben Bella, o pleito seria realizado no próximo ano.

De qualquer forma, as concessões não impediram que Ben Bella saísse vitorioso, pois, segundo o consenso geral de todos os observadores, a Wilaya 4 foi neutralizada, ao mesmo tempo que a n.º 5 da Cabília foi isolada completamente.

Não obstante, quem mais amargou a derrota, no que tudo indica, foi o Coronel Si Hassa, comandante da Wilaya 4, o qual ocupara Argel em fins de julho e que foi obrigado a transferir seu posto de comando para Blida, dando o primeiro passo para a desintegração de sua unidade e combatente. Embora a Wilaya 3 esteja completamente isolada, a natureza montanhosa da Cabília e as características técnicas de seus habitantes são fatores que fazem dela um constante elemento de perigo para Ben Bella.

E o reconhecimento de tal fato é a decisão de Ben Bella de oferecer a Belcaem Krim, natural da Cabília, o cargo de Vice-Presidente do próximo Governo. A oposição das antigas wilayas não é, entretanto, o único problema com que se defronta o dirigente argelino. Há ainda que contar com a rebeldia dos sindicatos operários e da Federação francesa da FLN.

Ben Bella pretende empregar seu magnetismo pessoal ante a União Sindical, para convertê-la em seu credo, mas o mesmo não poderá ser feito quanto à Federação, pois a discordância quanto à linha de Ben Bella provocou divergências entre os benbellistas que apóiam a Comissão Política e os filiais à Federação, francamente dominada por elementos cabilas que se recusam a apoiar o líder de Argel.

Na realidade, o que Mohamed Kidder tentará na França será a pacificação entre os árabes e cabilas, para que a tranquilidade volte, finalmente, a reinar na Argélia.

## A Petrobrás e a Remessa de Dólar-Petróleo

A Assessoria de Relações Públicas da Petrobrás informa o seguinte:

1 Foi amplamente ventilado pela imprensa carioca, nestes últimos dias, o problema da demora de remessa de dólares para as companhias estrangeiras vendedoras de petróleo à Petrobrás, quando já esta fizera o correspondente depósito em cruzeiros, para o pagamento do mesmo petróleo;

2 A Petrobrás e seu presidente não fizeram qualquer pronunciamento público sobre tais fatos, até que eles chegassem ao conhecimento do público, sobretudo através das reportagens especializadas. A propósito a imprensa procurou o presidente que, como sempre, a ela prestou os devidos esclarecimentos, que não poderiam ser ocultados;

3 Uma e somente uma das companhias vendedoras de petróleo deixou de enviar, para Santos, em consequência dos fatos referidos no item 1.º, o petroleiro que iria partir do Golfo Pérsico no dia 9 do corrente, a fim de abastecer a Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão;

4 É incrível, e de se lamentar, a atitude de tal Companhia, que abertamente tomou tal decisão, quando a Petrobrás jamais deixou de saldar seus compromissos com a mais absoluta pontualidade.

5 A presidência da Petrobrás — e com seguros fundamentos — confia em que o Banco do Brasil encontre solução para a remessa dos atrasados, afastando, assim, o perigo da redução de fornecimento de petróleo para as nossas refinarias.

6 A Petrobrás está certa de que o Governo enfrentará e resolverá satisfatoriamente as dificuldades surgidas na atual conjuntura econômica brasileira;

7 Não há, assim, nenhum motivo para alarmar no abastecimento de petróleo. (P)

coloque um ponto nestes problemas





# PTB ROMPE ACÔRDO COM OS LÍDERES SÔBRE PLEBISCITO

## Machado Lopes levou a Goulart a palavra de apreensão do Exército

Em círculos militares influentes, informou-se ontem que, após o General Enio da Cunha Garcia, o General José Machado Lopes levou ao Presidente da República a palavra de apreensão do Exército, ante o apelo ostensivo que alguns setores políticos estão procurando em áreas militares para teses defendidas pelo Sr. João Goulart. O Presidente, como já fizera com o General Enio, respondeu com palavras tranquilizadoras.

Confirmando integralmente informações divulgadas pelo JORNAL DO BRASIL, revelou-se, nos mesmos círculos, que o General Machado Lopes, como Subsecretário da Guerra, mandou informar à maioria dos oficiais-generais em comando na guarnição carioca a palavra de tranquilidade que lhe fora transmitida pelo Sr. João Goulart, o que contribuiu para desanuviar o ambiente de tensões que estava dominando o Exército.

### Como foi

Dando base à informação sobre o encontro do General Machado Lopes com o Presidente da República, apontaram-se os seguintes fatos concretos:

1) o então Subsecretário da Guerra encontrava-se em Brasília, acompanhando demarques governamentais, quando foi informado de que grande número de Oficiais-Generais da guarnição carioca, manifestando-se preocupados com novas manifestações de apoio partidárias da área militar que cerca mais diretamente o Sr. João Goulart, desejavam uma palavra do Presidente;

2) vindo ao Rio, o General Machado Lopes, após constatar pessoalmente a realidade do fato, rumou imediatamente para Brasília, para avistar-se com o Sr. João Goulart e traduzir-lhe tal apreensão;

3) como já fizera com o General Enio, o Presidente do

República declarou que sua posição de respeito à Constituição continuava inalterável e que tal poderia ser transmitida, quando o General Machado Lopes quisesse, aos seus comandados;

4) voltando imediatamente ao Rio, o General Machado Lopes repetiu o que ouvira do Sr. João Goulart, o que fez com que se reatmasse, nos círculos mais influentes das Forças Armadas, a suposição de que a pressão partida da cúpula militar governista não excederia das regras utilizadas em qualquer guerra psicológica. Daí o processo de esvaziamento que se começou a observar, há algum tempo, na manobra dos articuladores da guerra psicológica, que além de serem considerados intérpretes do pensamento de uma minoria, não tinham, no fundo, nem o apoio declarado do maior interessado nos efeitos dessa guerra.

### Nelson desmente

O Ministro da Guerra distribuiu, ontem, em Brasília, a seguinte nota:

"A propósito de notícias veiculadas, ontem, (domingo), por um matutino do Rio de Janeiro, que focalizam a existência de áreas de apoio ao Exército, venho declarar, sem prejuízo da atitude de disciplina e silêncio que me impus ao assumir a pasta da Guerra:

1 — Não é verdade que estejam em curso movimentos coletivos de opinião de oficiais no sentido de impôr, aconselhar ou sugerir normas de proceder ao Chefe de Estado.

2 — São igualmente destituídas de fundamento as notícias de abalo da coesão e disciplina do Exército, que estações comprometidas com manifestações de desagrado de maiores e capitães aos seus superiores hierárquicos. Tal procedimento, caso verificado, teria sido reprimido disciplinarmente com a indispensável severidade, por incompatível com os princípios que regem nossa organização militar.

### Marinha esclarece

Também em Brasília, fontes do Ministério da Marinha afirmaram ontem que carecem de fundamento os rumores circulantes no Distrito Federal, segundo os quais era iminente a prisão do Almirante Aragão,

### Osvino desmente

No Rio, o Comando do I Exército distribuiu ontem a seguinte nota:

"O Comandante do I Exército, General Osvino Ferreira Alves, esclareceu aos seus comandados e demais camaradas do Exército que a notícia a respeito do Núcleo da Divisão Aeroterrestre Pública é o JORNAL DO BRASIL de domingo, 9 do corrente, carece de qualquer fundamento, porquanto os capitães e maiores daquela Grande Unidade não participaram de qualquer reunião de camaradas de posto; delas só tiveram conhecimento através da imprensa. E muito menos se dirigiram ao seu comandante para com ele trocar ideias a respeito de qualquer assunto referente à situação política do País, mormente quando não foi recebida ordem preparatória alguma, ou já de execução, para a realização de qualquer tipo de salto sobre Brasília."

### Carta de Kruei

República, "um incidente que deveria redundar na sua (minha) substituição". Não poderia haver falsidade tão flagrante.

Há um ano que exerce a Chefia do Gabinete Militar e jamais houve, no transcorrer deste período, qualquer desentendimento meu com o Exm.º Sr. Presidente da República. Pelo contrário, o convívio constante com S. Ex.ª, mais solidificou nossa velha amizade e me ensejou apreciar suas excelentes qualidades como Chefe da Nação, em cujo exercício os sentimentos humanos e o desejo de servir ao Brasil são suas características predominantes, sempre dirigidas no sentido do bem-estar e da tranquilidade da família brasileira.

Certo que dará publicidade a esta carta, apresento meus protestos de apreço e distinta consideração. a) Gen. Amaury Kruei, chefe do Gabinete Militar.

## Nota da Redação

O JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição de domingo amplo noticiário sobre as repercussões, em áreas militares, de manobras políticas nitidamente inconstitucionais. Esse noticiário provocou a série de desmentidos que, fiéis ao nosso dever de informar, publicamos nesta mesma página. Diante desses desmentidos, o JORNAL DO BRASIL comunica a seus leitores que as informações publicadas em sua edição dominical foram o resultado de sondagens feitas, nas áreas militares, pelos seus repórteres especializados, sendo dignas de crédito e de acolhida. Por isso é que as publicamos e que as confirmamos.

# Lima Filho ouviu o PTB sobre substitutivo à Emenda n.º 35

Brasília — (SUCURSAL) — A Comissão Especial que estuda a Emenda n.º 35 da Constituição n.º 35/62, destacou de apreciar na tarde de ontem o substitutivo apresentado à proposição pelo Deputado Oliveira Brito, porque o Sr. Osvaldo Lima Filho pediu vista da matéria, alegando que não tinha autorização do PTB para concordar, inteiramente, com os termos da nova proposição. A Comissão voltou a reunir-se às 23h de ontem.

O substitutivo Oliveira Brito estabelece que a reforma constitucional promulgada pelo futuro Congresso, nos termos da Emenda n.º 35, será submetida a referendo 45 dias após a sua promulgação. Se o Congresso ou uma de suas Casas não concluir a votação da reforma do Ato Adicional até 30 de abril, o plebiscito será realizado a 15 de junho. Em qualquer das hipóteses, só votará na consulta popular os eleitores alistados.

### AS RAZÕES

A reunião da Comissão Especial iniciou-se às 17h e se encerrou às 19h, contando com a participação dos Srs. Gustavo Capanema, Oliveira Brito, Pedro Aleixo, Osvaldo Lima Filho, Arnaldo Carneiro e Elvino Lins. Pela manhã, houve uma reunião informal, em prosseguimento à realizada domingo à noite, à qual, como a esta, não esteve presente o Sr. Osvaldo Lima Filho.

Justificando o seu pedido de vista da matéria, disse o Sr. Osvaldo Lima Filho que não concordava com o prazo de sessenta dias para a reforma da Constituição, segundo as disposições desta emenda consti-

cional e as normas regimentais especiais que forem estabelecidas.

Art. 2 — Considerar-se-á proposta a Emenda, se for apresentada pelo Conselho de Ministros, pela quarta parte, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, ou por mais de metade das Assembléias Legislativas dos Estados, manifestando-se cada uma delas pela maioria de seus membros.

Parágrafo Único — Constituir-se-á, em cada uma das Câmaras, uma comissão especial de nove membros, para dar parecer sobre todas as emendas apresentadas na forma deste artigo. Também essa comissão poderá apresentar projetos de emendas, aprovados pela maioria absoluta dos seus membros.

Art. 3 — A Emenda que objetivar, em uma só discussão, o voto da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, será discutida em duas sessões preparatórias, previstas para o período de 1 a 4, segundo a nova fórmula proposta pelo Sr. Elvino Lins.

### O SUBSTITUTIVO

É a seguinte a íntegra do substitutivo Oliveira Brito, que acrescenta quatro artigos ao texto da Emenda n.º 35, já aprovada pela Comissão Especial:

Art. 1 — O Congresso Nacional, nos seis primeiros meses da legislatura que se iniciará em 1963, poderá reformar a Constituição, segundo as disposições desta emenda consti-

tucional e as normas regimentais especiais que forem estabelecidas.

Art. 2 — Considerar-se-á proposta a Emenda, se for apresentada pelo Conselho de Ministros, pela quarta parte, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, ou por mais de metade das Assembléias Legislativas dos Estados, manifestando-se cada uma delas pela maioria de seus membros.

Parágrafo Único — Constituir-se-á, em cada uma das Câmaras, uma comissão especial de nove membros, para dar parecer sobre todas as emendas apresentadas na forma deste artigo. Também essa comissão poderá apresentar projetos de emendas, aprovados pela maioria absoluta dos seus membros.

Art. 3 — A Emenda que objetivar, em uma só discussão, o voto da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, será discutida em duas sessões preparatórias, previstas para o período de 1 a 4, segundo a nova fórmula proposta pelo Sr. Elvino Lins.

Art. 4 — Somente poderão ser objeto de projetos de Emenda constitucional sujeitos ao processo estabelecido nos Artigos 2 e 3:

1 — As matérias do Ato Adicional de 1961 e os preceitos constitucionais tornados incompatíveis com o sistema Parlamentar de Governo;

2 — As disposições da Constituição de 1946 concernentes: a) ao sistema tributário da União, dos Estados e dos municípios;

b) à nacionalidade e à cidadania (capítulo I do título IV)

# TRABALHADORES AMEAÇAM GREVE GERAL NO DIA QUINZE

O Comando Geral dos Trabalhadores decidiu ontem, em reunião nacional, deflagrar greve em todo o País, se até o dia 15 não forem atendidas suas reivindicações mínimas, englobadas em nove itens.

Entre as reivindicações estão o plebiscito a 7 de outubro, aumento de 100% sobre o salário mínimo, reforma agrária radical, revogação da Lei de Segurança Nacional e congelamento imediato de preços.

### VAO A GREVE

Na primeira sessão da reunião nacional, de que participaram representantes de todos os Estados, o Comando Geral dos Trabalhadores resolveu enviar telegramas ao Presidente da República, ao Conselho de Ministros, aos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e aos líderes de Partidos, comunicando sua decisão de deflagrar a greve geral.

Além do plebiscito a 7 de outubro, da majoração em 100 por cento dos níveis atuais de salário mínimo, da reforma agrária radical, da revogação da Lei de Segurança Nacional e do congelamento imediato de preços dos gêneros de primeira necessidade, os trabalhadores exigem, no atual período de esforço concentrado da Câmara dos Deputados: reforma da lei eleitoral, sem discriminação de candidatos e com direito de voto para analfabetos e soldados; aprovação do projeto de lei de greve, conforme projeto originário da Câmara; imedia-

to enquadramento e readaptação de todos os funcionários públicos, independentemente de estudos do DASP, e rejeição do projeto de reforma bancária (de autoria de comissão especial), com delegação de poderes ao Conselho de Ministros para fazer essa reforma e as outras "reformas necessárias à emancipação econômica do País".

O telegrama-advertência às autoridades foi assinado por membros do Comando Geral dos Trabalhadores, entre os quais os Srs. Dante Pelicani, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Osvaldo Pacheco, Presidente do Pacto de Unidade e Ação; Humberto Meneses Pinheiro, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito; Alfredo Pereira Nunes, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Aéreos e Fluviais; Ubaldo Santos, da Federação Nacional dos Estivadores, representantes de ferroviários, portuários, bancários, aeroviários, rodoviários e outras categorias.

A reunião nacional terminará às 19h30 de hoje, em sessão solene no Sindicato dos Metalúrgicos. Após o encerramento, o Comando divulgará suas resoluções em alto público, no mesmo local, e os representantes estaduais partirão para suas cidades, com o objetivo de manter a mobilização sindical, à espera de uma palavra de ordem do Comando para deflagração da greve.

## Presidente assinará hoje ato que reclassifica os marítimos e põe fim à greve

O Presidente da República deverá receber hoje o laudo da Comissão Arbitral que opina favoravelmente à reclassificação dos marítimos, devendo assinar o decreto que reconhece a reivindicação da classe, e dará fim à greve dos oficiais de máquinas e náutica ontem deflagrada e que já paralisou cerca de 130 dos 300 navios programados para parar nas próximas horas.

Segundo o Chefe do Gabinete do Ministro da Viação, Sr. Celso Lacerda, o laudo arbitral já estava preparado antes de a greve ser decretada, mas demorou a chegar às mãos do Ministro da Viação em face da "demora material em prepará-lo, pois estende-se por 15 páginas". A greve paralisou, ontem, duas barcas da linha Rio-Niterói.

### GREVE ACABA LOGO

Caso a reclassificação dos marítimos seja resolvida hoje ou nos próximos dias, segundo o Comando Geral do movimento, muitos navios não chegarão a entrar em greve, pois estão em alto mar e só podem parar no primeiro porto de suas escalas ou então em porto que ofereça segurança.

A greve que, segundo o Comando Geral, cessará no dia em que o decreto de classificação for publicado no Diário Oficial, somente depois de uma semana poderia fazer-se sentir em toda a extensão do território nacional, motivando a falta de gasolina, carne e trigo e paralisando diversos serviços que dependem dos marítimos.

O Sr. Celso Lacerda, assim que recebeu o laudo arbitral, preparou um projeto de lei de reclassificação, que seguiu para Brasília junto com o laudo. O Ministro Hélio de Almeida, ao partir para Brasília às 6h30m de ontem, já levou consigo uma minuta do que seria o relatório da comissão arbitral e um anteprojeto de lei, para apresentá-lo ao Presidente da República.

# Alemanha só concederá créditos específicos, diz Walter Scheel

Bonn, Nova Iorque e Washington (AP-UP-JB) — Os créditos da Alemanha Ocidental para a América Latina, no futuro, só serão concedidos para projetos específicos, e não em termos gerais — declarou, ontem, numa entrevista coletiva o Ministro do Desenvolvimento, Walter Scheel, que regressou de uma viagem de verificação pelo Brasil, Chile, Equador e Colômbia. E acrescentou que o programa de assistência ao desenvolvimento da América Latina será intensificado.

Enquanto isso, o Dr. Frank Pick, perito em questões monetárias e responsável pelo Pick's Currency Yearbook, declarava também numa entrevista coletiva em Nova Iorque que a situação financeira do Brasil é "irremediável", e que as dívidas da Argentina são tão elevadas que nem dentro de cem anos poderão ser pagas, classificando de "pessimista" a situação geral da América Latina, que no seu entender não poderá ser melhorada pela Aliança para o Progresso.

### NAO RESOLVEU

Em Washington, divulgou-se, ontem, um depoimento do Sr. Teodoro Moscoso, chefe da Aliança para o Progresso, pres-

tado perante a Comissão de Verbas da Câmara dos Deputados em julho, durante a qual o Presidente da Comissão, Deputado Otto Passman, travou com ele o seguinte diálogo:

— Nosso programa de ajuda ao Brasil em 1959 foi de US\$ 8,9 milhões, em 1960, de US\$ 11,3 milhões, e em 1961, de US\$ 7,5 milhões.

— E em 1962?

— US\$ 85 293 milhões.

— E resolveu o Brasil com esse tremendo aumento a situação de sua balança de pagamento?

— Não. Infelizmente, nem todos os problemas foram resolvidos.

— Não perguntei se resolveu todos os problemas, mas se atingiu uma situação em que possa manter-se de pé sozinho. A situação no Brasil é muito séria, não?

Em resposta, o Sr. Teodoro Moscoso explicou que as dificuldades financeiras do Brasil estão sendo provocadas principalmente pela crise deflagrada com a renúncia do Presidente Jânio Quadros, que ele classificou de "regime democrático amigo dos Estados Unidos".

### REMESSA DE LUCROS

Em Nova Iorque, a revista U. S. News & World Report diz que está havendo pressão no Brasil para que seja modificada a lei que limita a remessa de lucros por firmas estrangeiras a 10% de seu capital registrado.

"O Brasil necessita de novos investimentos", diz a revista, "e não é esse o tipo de lei capaz de despertar interesse dos investimentos estrangeiros".

### BRASILIA (SUCURSAL) — O PTB

rompeu, ontem, o acordo firmado pelas lideranças da Câmara para a aprovação da Emenda Oliveira Brito, sob o pretexto de que a revisão feita pelos líderes "escamoteia o plebiscito".

Embora ainda não formalizado, o rompimento ficou definido pela posição assumida na Comissão Especial pelo Deputado Osvaldo Lima Filho — que se recusou a opinar pela aprovação da emenda — e pela iniciativa adotada simultaneamente pelo Deputado Bezerra Leite, que, por incumbência do Presidente João Goulart, passou a recolher assinaturas para a apresentação de emenda constitucional mareando o plebiscito para 7 de outubro.

Numa tentativa para preservar o acordo, o Governo deverá sugerir nova redação para o Artigo 5 da Emenda Oliveira Brito, de forma a garantir a realização do plebiscito. Tem-se como certo, porém, que a UDN e a maioria do PSD não admitirão qualquer alteração neste sentido, pois repetem qualquer tentativa de colocar-se a crise política em termos de "opção entre parlamentarismo ou presidencialismo", e em boa hora se propõem a reformar a Constituição "para aprimorar o regime".

### AS CAUSAS

A crise resultou da interpretação finalizada pelos líderes sobre os termos em que — asseguram — foi firmado o acordo, numa definição que o Presidente João Goulart repeliu. A fórmula dos líderes, no seu Artigo 5, praticamente elimina a possibilidade de convocar-se o plebiscito, o que é questão fechada para o Presidente.

Pela emenda, a opção popular só se fará até o dia 2 de abril de 1963 nenhuma das duas Casas do Congresso reformasse o Ato Adicional, o que dificilmente ocorrerá, uma vez que, ainda segundo a emenda, tal reforma só se poderá fazer pelo quorum da maioria absoluta. Feita a reforma, o povo não mais seria chamado a optar entre o sistema presidencial e o parlamentar, mas apenas a referendar a reforma do Ato Adicional. Se aprovada pelo voto popular, a reforma entraria em vigor; se recusada, continuaria a vigorar o Ato Adicional até que o Congresso, sem limites de prazo, nele introduzisse novas alterações. De qualquer modo, porém, não seria dada ao povo a faculdade de pronunciar-se sobre o sistema presidencialista.

O rompimento do acordo, já previsto pela conhecida reação do Sr. João Goulart, não colheu de surpresa os líderes de partidos: ontem mesmo foi introduzido no projeto de Lei Complementar, do Deputado Gustavo Capanema, que cria o Gabinete provisório, dispositivo pelo qual poderão permanecer à frente de suas Pastas, em caso de renúncia do Primeiro-Ministro, os Ministros que o desejarem, e não foram alvo de desconfiança da Câmara.

A iniciativa, segundo informou o Sr. Herbert Levi, visa a impedir que, por exemplo, na eventualidade de renúncia do Sr. Brochado da Rocha — que ameaçou apresentar a caso fracasse o esforço concentrado —, não fiquem acéfalos os diversos Ministérios, principalmente os militares. O Presidente da UDN lembrou a estranheza com que foi recebido o recente afastamento do General Machado Lopes da Subsecretaria da Guerra, cargo que ficou vago, por coincidência, às vésperas do esforço concentrado.

### GOULART EM REUNIAO

O Presidente João Goulart, o Primeiro-Ministro Brochado da Rocha e o Líder do PTB, Deputado Almino Afonso, reuniram-se às 20h30m de ontem, no Palácio da Alvorada, para examinar o substitutivo do Deputado Oliveira Brito à Emenda n.º 35.

À mesma tempo, o Ministro Hermes Lima recebia em sua residência o Deputado Osvaldo Lima Filho, que momentos antes havia comparecido ao Palácio do Planalto com o trabalho da Comissão Especial, ao qual o Governo se opõe.

O PTB ficou de dar a última palavra sobre o assunto às 23h, através do Sr. Osvaldo Lima Filho. Espera-se que a liderança petebista, nesse ponto acompanhada pelo próprio Governo, denuncie o acordo estabelecido em Brasília durante o esforço concentrado de agosto.

O pronunciamento do líder do PSD foi recebido sob aprovação de todos os presentes, excetuando o Sr. Osvaldo Lima Filho e o Líder Almino Afonso, e foi secundado por declarações no mesmo sentido por vários membros da Comissão.

## Sem fundamento a notícia do pedido de demissão do Embaixador Roberto Campos

Pontes ligadas ao Itamarati garantiram ontem ao JORNAL DO BRASIL que não tem fundamento a notícia, divulgada por alguns jornais, de que o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Roberto Campos, teria pedido demissão.

Segundo setores responsáveis pela política econômica, essa notícia, vinda de Brasília e publicada no Rio e em São Paulo, teria partido da área política do Sr. Leopoldo Brizola, que vem combatendo o Embaixador Roberto Campos.

### VELHO PROPÓSITO

Sempre que vem ao Brasil, o Embaixador Roberto Campos reafirma ao Presidente da República que seu cargo está à disposição do Governo e que não se pretende a mediação em que não se pode e nem se deve prestar serviços ao Brasil. Mas uma vez, quando aqui esteve recentemente, reiterou seus propósitos ao Sr. João Goulart.

Desejando ingressar na vida política, o Sr. Roberto Campos declarou ao Presidente Goulart

### KRUEL NEGA PRONTIDÃO

Em rápida entrevista no Palácio do Planalto, ontem, o General Amaury Kruei informou que o Exército não entrará de prontidão durante o esforço concentrado atual e que as Forças Armadas declararão que o Congresso decidirá a vontade sobre o problema.

Além de manifestar a esperança de que "a Câmara dos Deputados atenda para a situação nacional", o General Kruei declarou que o sistema parlamentar de governo não funciona no Brasil, em face da multiplicidade de partidos políticos com representação no Congresso. A seu ver, esse sistema só pode dar resultado em países em que há apenas dois partidos.

Asseverou também o General que não haverá qualquer pronunciamento militar, durante o esforço concentrado.

### TRES FATOS

Outros fatos da área política, em Brasília:

1 — O comparecimento de deputados, que era de 122 no início da ordem do dia, subiu a 163 no final; à noite chegaram novas levas de parlamentares;

2 — O Senador Juscelino Kubitschek chegou às 20h de ontem, para comemorar seu aniversário, mas informou que ele fará pronunciamentos de cobertura à nova posição do Presidente João Goulart;

3 — Duas reuniões e estáo marcadas para hoje: uma da UDN (diretório e bancada, em conjunto) e outra da Ação Democrática Parlamentar.

## Desmentida a demissão de L. Meira

A demissão do Almirante Lúcio Meira da Presidência da Companhia Siderúrgica Nacional foi desmentida, ontem, por assessores do Presidente da CSN, que informaram que "ele foi confirmado no cargo há poucos meses, para dirigir novamente a empresa. Seu mandato só terminará dentro de dois anos".

Acrescentaram os assessores de Lúcio Meira que "ele está sendo prestigiado pelo Presidente João Goulart, e pelo Conselho da Companhia Siderúrgica" e que "há adversários do Almirante, aos quais interessa provocar boatos em torno de seu afastamento".

### Última notícia

## Comissão debate na madrugada

Os debates na reunião prosseguiram na madrugada de hoje com o pronunciamento de todos os membros da Comissão Especial favoráveis à Emenda adotiva do Sr. Oliveira Brito, com exceção do Sr. Osvaldo Lima Filho que defendeu seu substitutivo.

O líder do PSD, Deputado Martins Rodrigues, participou dos debates, embora não seja membro da Comissão, para salientar que a crise criada em torno da antecipação do plebiscito era de natureza artificial, uma vez que o povo não está interessado na questão do regime político do País. Disse o Sr. Martins Rodrigues que essa crise foi fabricada pelo Primeiro-Ministro com o objetivo impróprio de intranquilizar a Nação e perturbar a economia do País.

"Não entra na cabeça de ninguém senão na do Primeiro-Ministro que o problema da antecipação do plebiscito tem relação com a legitimidade ou a legitimidade do atual Governo. O povo está interessado em que sejam resolvidos os problemas da inflação, produção, abastecimento e contenção do custo de vida."

O pronunciamento do líder do PSD foi recebido sob aprovação de todos os presentes, excetuando o Sr. Osvaldo Lima Filho e o Líder Almino Afonso, e foi secundado por declarações no mesmo sentido por vários membros da Comissão.

que a oportunidade lhe parecia a mais indicada, ao que o Presidente lhe respondeu que poderia esperar ainda, continuando a prestar, neste momento, sua colaboração ao Governo na Embaixada em Washington.

O Embaixador Roberto Campos, que não é o dono da Consulate, só pretende regressar ao Brasil quando puder iniciar sua carreira política.

A notícia sobre sua saída da Embaixada foi atribuída a fonte da assessoria da Presidência da República.



# Homero Pinho recebe apoio contra a propaganda subversiva

## ABMU festeja com coquetel a sanção do projeto que amplia direitos da mulher

Com um coquetel que contou com a presença da Condessa Pereira Carneiro, Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, entre outras personalidades, a Associação Brasileira de Mulheres Universitárias comemorou ontem a sanção presidencial ao projeto que modifica a situação da mulher, especialmente a casada, dentro do Código Civil.

Durante o ato, que teve como única oradora a Sr.ª Zélia Pinho Resende, Presidente da Comissão Jurídica que liderou o movimento pela aprovação do projeto, foram homenageados a Condessa Pereira Carneiro, pelo apoio dado à iniciativa pelo JORNAL DO BRASIL, o ex-Senador Mozart Lago e o Deputado Nelson Carneiro, que lutaram no Congresso em favor da proposição.

### DESTAQUE

Participaram da cerimônia, entre outros convidados, representantes da Associação Cristã de Mulheres, da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, da Liga Feminina do Estado da Guanabara e do Clube Soroptimista do Rio de Janeiro, além do Professor Clóvis Paulo da Rocha.

Em seu discurso, a Sr.ª Zélia Pinho Resende destacou a significação da nova lei, que revoga os dispositivos que impediam a mulher casada de exercer mandato político, receber herança e escolher a profissão sem anuência do cônjuge.

### HOMENAGEM À CONDESSA



Mulheres universitárias homenagearam a Condessa Pereira Carneiro pelo apoio dado à lei que amplia os direitos civis da mulher

## Peri Beviláqua afirma que é preciso defender patrimônio democrático

Pôrto Alegre (Correspondente) — O General Peri Beviláqua, que seguirá hoje para São Paulo a fim de assumir o Comando do II Exército, declarou à imprensa que "a ordem democrática é patrimônio do povo brasileiro, cumprindo defendê-la".

Congresso e imprensa livres são fundamentos indissociáveis da democracia — disse o General Peri Beviláqua, que se recusou a externar suas opiniões acerca do Ato Adicional que instituiu o parlamentarismo, em virtude de sua condição de comandante de tropa.

### MISSÃO

Como comandante do II Exército, tenho apenas a dizer que a minha missão e propósito é assegurar, em sua plenitude, o que preceitua o Artigo 177 da Constituição. Trata-se de um dispositivo redigido com grande precisão, não com-

portando interpretações dúbias. O dispositivo é cristalino: defesa da ordem, da lei e dos poderes constituídos.

Lembrando que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário são harmônicos e independentes entre si, acrescentou: — Cabe ao Exército defender todos os três.

## Bengell tentou matar-se

Veneza (FP-AP-JB) — A atriz brasileira Norma Bengell, intérprete de O Pagador de Promessas, tentou, ao que parece, suicidar-se ontem à noite, ingerindo barbitúricos.

Segundo a Condessa Vallier, que dirige a atriz, ela teria sofrido, apenas, um ataque de fúria. Recolhida a um hospital, apresentou melhoras ontem pela manhã, informando-se que o seu estado não inspira cuidados.

Norma Bengell está filmando, no lado de Alberto de Sordi, O Mafioso.

## Parado o acôrdo de garantias

O acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, para a garantia futura dos investimentos privados norte-americanos no País, já foi estudado pelo Ministério da Fazenda, mas ainda não foi devolvido ao Itamarati, acreditando-se que tal acôrdo dificilmente será assinado antes das eleições.

Inesperadamente, para as autoridades diplomáticas e financeiras, o acôrdo tornou-se objeto de exploração política, embora nada contenha de extraordinário, por ser um tipo de acôrdo que os Estados Unidos mantêm com vários outros países, e por constituir uma decorrência das conversações mantidas, em Washington, entre os Presidentes Kennedy e João Goulart.

## Gouveia diz que entrada de equipamentos não atenua inflação no País

Em oposição a declarações do Embaixador Lincoln Gordon, o Diretor-Executivo da Sumoc, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a entrada de capitais sob a forma de investimentos não basta para o Brasil vencer a inflação, havendo necessidade, isso sim, da entrada de capitais financeiros.

O Embaixador norte-americano declarara, em carta ao economista Abraham Benenod, ser possível a realização, em prazo não superior a três anos, de uma política de estabilização de preços no Brasil, com variação máxima de 3%, usando-se dos recursos externos de colaboração (equipamentos e investimentos) e dos recursos locais.

### RESSALVA

Se os capitais entram no País exclusivamente sob a forma de equipamentos, existe a probabilidade de surtos inflacionários, no caso de o capital nacional não estar preparado para instalar esses equipamentos.

O recurso ao crédito bancário, notadamente do BNDE e do Banco do Brasil, acaba em emissão de papel-moeda — observou o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões.

Acrescentou o Diretor da Sumoc que "a maioria dos capitais entrados no País o foi sob a forma de equipamentos. Nesse momento, porém, a vinda de capitais financeiros constituiria uma das decisivas armas de combate à inflação. Digo mais: é talvez o único meio de facilitar a redução do déficit de caixa do Tesouro".

### OPINIAO

Após elogiar as conferências do Sr. Lincoln Gordon, que considera "muito úteis", o Diretor da Sumoc afirmou que "o Brasil estará em condições, dentro em breve, de manter uma política de moeda estável, pois a opinião pública começa a compreender as extraordinárias vantagens da moeda estável em plena fase de progresso".

Segundo o Sr. Otávio Bulhões, "um regime democrático não se pode levar a bom termo qualquer política econômica e principalmente financeira se dela não participa, conscientemente, a opinião pública".

O Desembargador Homero Pinho, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, confirmou, ontem, em entrevista coletiva, haver recebido várias mensagens de apoio à proibição de propaganda subversiva através do rádio e da televisão, entre as quais muitas assinadas por generais, coronéis, majores e capitães do Exército.

Lamentou o Presidente do TRE a atitude do Procurador-Geral da Justiça, Sr. Cordeiro Guerra, enviando para o Rio Grande do Sul a representação contra o Governador Leonel Brizola, pois, na sua opinião, o chefe do Ministério Público do Estado deveria ter instaurado inquérito policial para apurar a responsabilidade do acusado como incurso na Lei de Segurança Nacional.

### OPINIAO

Na opinião do Desembargador Homero Pinho, poderia surgir dúvida a respeito da competência da Justiça carioca para julgar o Governador do Rio Grande do Sul em caso de crime comum, contra a segurança da Nação, mas jamais para a instauração do competente inquérito policial, uma vez que falta autoridade ao Procurador-Geral da Justiça do Rio Grande do Sul para efetuar as diligências necessárias no Estado da Guanabara com vistas à instrução do inquérito policial. O que deveria ser feito, prosseguiu, era a abertura do competente inquérito policial na Guanabara e a remessa do processo, já instruído, para julgamento no Rio Grande do Sul.

Ressaltou o Desembargador Homero Pinho que não admite polemizar em torno dessa sua opinião, pois não falava em nome pessoal, mas como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, cargo que pela sua própria autori-

dade impede o seu titular de aceitar críticas ou ataques.

### PROPAGANDA

O Chefe de Polícia, Sr. Newton Marques Cruz, compareceu, ontem, minutos antes do início da entrevista coletiva, ao Gabinete do Desembargador Homero Pinho, a fim de comunicar-lhe o recebimento de um ofício no qual é solicitado a providenciar a repressão de campanha eleitoral fora dos limites assegurados pela lei, bem como suspender a irradiação de qualquer programa que pretenda a subversão da ordem pública, a queda do regime vigente, a desobediência coletiva, a propaganda de guerra ou preguem a queda das instituições democráticas. Ficou assentado que qualquer transgressão seria imediatamente comunicada ao Presidente do TRE, que tomaria medidas coercitivas através da autoridade policial.

### APELO

Afirmou o Desembargador Homero Pinho que tem assistido aos programas de propaganda política, nos quais a maioria dos candidatos se esquece de sua condição de candidatos para se transformar em verdadeiros parlamentares, como se estivessem investidos das imunidades que a Constituição lhes garante.

Esses fatos, segundo o Presidente do TRE, devem ser atribuídos à falta de hábito do povo ao regime político partidário em vigor, no qual o sentido individualista das campanhas já está inteiramente superado. Por esse motivo, o Desembargador fez apelo aos partidos que leiam, no início dos programas eleitorais gratuitos, trechos dos seus programas aprovados pelo TSE, a fim de que o eleitor possa escolher o que mais lhe agrade.

## Mensagem de Moses diz que jornalistas deverão sobrepor-se às paixões

Os jornalistas e seus órgãos representativos, supriormente orientados, não de sobrepor-se às paixões momentâneas, para terem em mira, apenas, a perenidade da Pátria — declarou o Presidente da ABI, em mensagem dirigida a jornalistas e jornalistas no Dia da Imprensa.

O Dia da Imprensa, que se comemorou ontem, assinala a data de 10 de setembro como a do aparecimento do primeiro jornal editado no Brasil.

### A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem assinada pelo Sr. Herbert Moses:

"Hoje é Dia da Imprensa, dia em que, nós, os jornalistas, ainda mais meditamos na missão que nos cabe desempenhar na comunidade. Indivíduos e máquinas, somos uma força a serviço do povo. Longe de se constituir numa indústria ou num comércio, a imprensa é, substancialmente, ideal, cultura, civilização. Ao lado de outros veículos, com poderes imensos, ela contribui para a formação patriótica da sociedade, propiciando conhecimentos, apontando rumos. Assim tem sido desde sua implantação nos albos da nacionalidade. Ao participarmos os jornalistas, com desprendimento e sacrifício, das campanhas da Independência, da Abolição e da República. Dela também dependeu a consolidação dos princípios democráticos, os quais, hoje, em que pesem as dificuldades, são conquista inamovível da alma nacional. Ao presente não faltará a boa imprensa, debatendo e encaminhando problemas, com o fim único de unir a família brasileira. Na data magna de nossa existência, dirige-se a Associação Brasileira de Imprensa às entidades congêneres e à Nação, jubilosa pelo respeito às franquias constitucionais asseguradoras da liberdade de expressão, e confiante nos altos propósitos dos estadistas e de quantos influem na vida pública. Superiormente orientados, não de os jornalistas e seus órgãos representativos sobrepor-se às paixões momentâneas, para terem em mira, apenas, a perenidade da Pátria, suas instituições tradicionais e seu porvir grandioso. Rio, 10 de setembro de 1962. (a) Herbert Moses, Presidente."

## Mercado de câmbio reage fracamente à instrução da Sumoc divulgada no sábado

O mercado de câmbio reagiu fracamente à Instrução 230, divulgada no sábado. Em princípio, deu-se muita importância à reunião havida em São Paulo, entre o Banco do Brasil e os bancos privados, onde ficou entendido que estes não se afastarão das taxas cambiais do BB e que será feito o possível para conservar a diferença de Cr\$ 20 entre as taxas de compra e venda.

As Autoridades Monetárias se empenham em evitar diferenças entre os mercados de importação e financeiro, e a maioria dos bancos está obedecendo às instruções recebidas.

### ATUALIZAÇÃO

Na opinião do corretor Luis Cabral de Menezes, o que houve foi uma atualização de taxas pelo Banco do Brasil. E, ainda na sua opinião, reflete-se no mercado a abolição das letras de câmbio emitidas pelo Banco do Brasil.

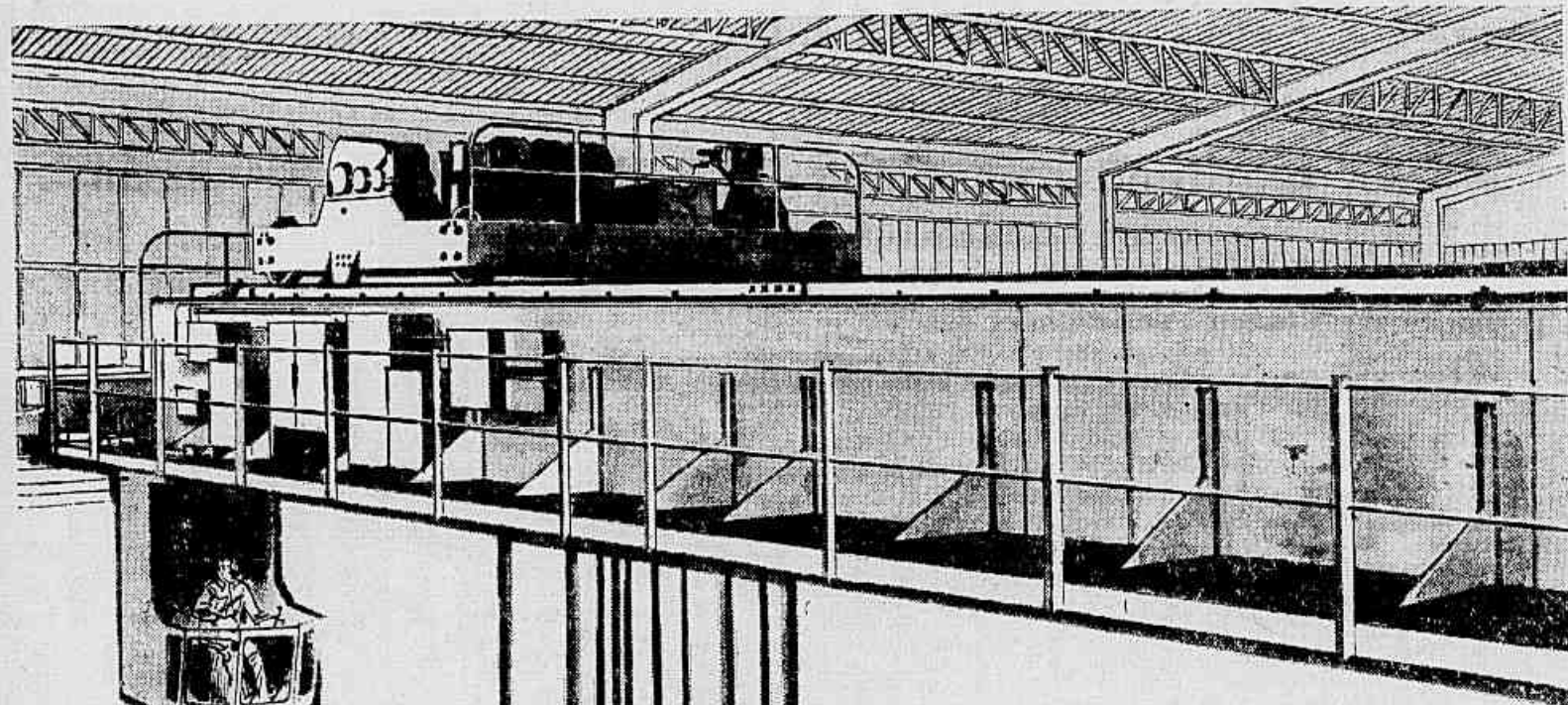
Entende o corretor Marcelo Leite Barbosa que a suspensão das emissões de letras de câmbio deverá determinar nova alta no mercado de títulos.

O Sr. Azarias Vilela, do

Centro do Comércio de Café, entende que os novos registros de vendas, estabelecidos, tiveram a finalidade de promover a maior aproximação do mercado internacional com o interno. Daí a redução de 32 centavos de dólar com 2% de comissão para 30 centavos e 25 pontos, por libra-peso FOB, com 1% de comissão, para o tipo Santos.

## Deixam Cuba 60 asilados na Embaixada

O Itamarati informou ontem que os 60 asilados que ainda se encontravam sob a proteção do Brasil e oriundos da Embaixada do Equador em Cuba embarcaram em avião especial para Guayaquil, ficando apenas 13 asilados sob a proteção do Governo brasileiro.

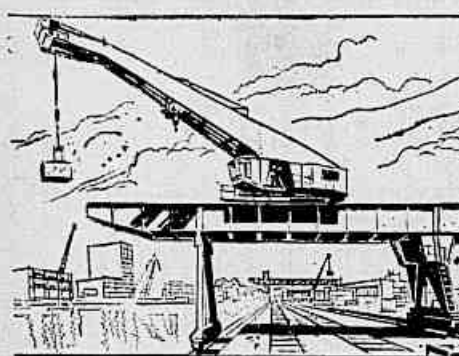


## pontes rolantes que se distinguem pela qualidade

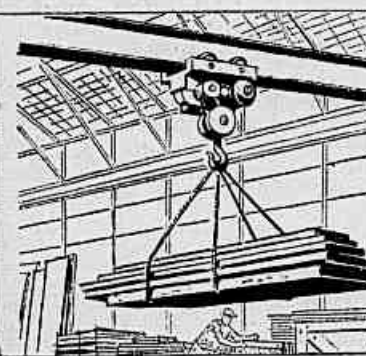
Máquinas Piratininga, através de seção especializada em solucionar problemas ligados à movimentação de cargas, tem prestado, há muitos anos, inestimáveis serviços às indústrias, armazéns, cais, pátios e outros locais onde tais trabalhos devem ser racionalizados.

Máquinas Piratininga poderá, prazerosamente, atender sua solicitação, indicando o equipamento exato que sua indústria realmente necessita, efetuando estudos e todo o planejamento.

A larga experiência de Piratininga, no fabrico de pontes rolantes, guindastes, pórticos, cavaletes rolantes, talhas, guinchos, paus-de-carga, "jib cranes" e outros equipamentos similares, será, sem dúvida, um seguro investimento de capital.



guindastes para movimentar rapidamente cargas médias a grandes distâncias.



talha "TR" para transportar pequenas cargas, em velocidade média.



cavalete rolante indicado para movimentação de grandes cargas em espaços limitados.

máquinas **PIRATININGA** S.A.

S. Paulo: rua Rubião Junior, 234 - tel.: 93-5124  
Rio de Janeiro: rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º - tel.: 43-C083  
Recife: rua do Hospício, 97 - tel.: 3872

Confie em 50 anos de especialização **ESCOLA PENNINGTON** Dactilografia Taquigrafia Cursos de Aperfeiçoamento

Centro	Meyer	Esplanada	Olaria	Copacabana
22-0741	49-0091	22-0813	30-4089	27-0552



## Campanha Nacional da Criança empenhada em obter Cr\$ 75 milhões

Instalou-se, ontem, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança, presidida por D. Ondina Portela Ribeiro Dantas, com o objetivo de alcançar o alvo de Cr\$ 75 milhões a serem distribuídos entre as 104 instituições filiadas à Campanha.

A cerimônia foi presidida por D. Ondina Portela Ribeiro Dantas, Presidente da Campanha Nacional da Criança, por Dom Helder Câmara, Sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Elpidio Reis, 2.º-Secretário da Campanha, Sr.ª Marivone Mala, Presidente do Conselho Consultivo, e Sr.ª Célia Câmara, Secretária da Campanha.

### OBJETIVOS

A Campanha Nacional da Criança, que reúne instituições de auxílio à maternidade e à infância desamparadas, entre maternidades, creches, educandários, hospitais, ambulatórios, bibliotecas e escolas de arte, promove há 15 anos, segundo revelou a Sr.ª Célia Câmara, uma Campanha Financeira que visa a angariar fundos para apoiar o programa assistencial. Todos os anos, é eleita uma Diretoria Executiva, que auxilia a Diretoria. Este ano, ela está formada pelas Srs. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Campanha Financeira, D. Ondina Portela Ribeiro Dantas, D. Célia Câmara, Sr. Rubem Rocha, Tesoureiro da Campanha, Sr. José Mattar Filho, Assessor Jurídico da Campanha, e

Sr. Elias Nassif, Assessor Técnico.

### CALENDÁRIO

— Desde o dia 27 de agosto — Informou D. Célia Câmara — temos realizado reuniões preparatórias na sede da Campanha, na Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 402, para o preparo das colaboradoras e troca de idéias visando a melhor elaboração da Campanha. No dia 19 próximo teremos a primeira prestação de contas, e no dia 12 de outubro, às 14 horas, a última prestação de contas, encerrando-se a Campanha Financeira no auditório do Ministério da Educação, às 16 horas.

Os donativos também poderão ser depositados nas agências do Banco de Minas Gerais e do Banco Mercantil da Guanabara.

## Loteria da GB deixa de emitir bilhetes abaixo de mil: povo não gosta

A Loteria da Guanabara lançou para a extração desta semana mil bilhetes com numeração superior a 15 mil, embora o total da emissão continue sendo de 15 milhares, porque os de numeração até mil não tinham saída.

— Fomos obrigados a emitir bilhetes superiores a 15 mil, pois há uma lenda, desde o tempo da antiga Loteria Federal, de que bilhetes de numeração inferior a mil não saem contemplados — disse ontem ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Celso Mendonça, Diretor-Presidente da Loteria do Estado.

### FALSOS

O lançamento de bilhetes superiores a 15 mil acarretou uma série de dúvidas — inclusive a suspeita de um derame de bilhetes falsos — pois a Loteria da Guanabara só concorre com 15 milhares.

— Não há explicação para esta crença de que números inferiores a mil não ganham — disse o Sr. Celso Mendonça. A melhor prova é a saída, por duas vezes, de prêmios de Cr\$ 2 milhões, os maiores dados pela Loteria da Guanabara para bilhetes inferiores a mil foram os números 912 e 910, continuou o Sr. Celso Mendonça. afirmou o Sr. Celso Mendonça que o distribuidor há várias semanas entrega de volta praticamente todos os bilhetes com numeração inferior a mil.

## “Bôca de Ouro” vai para a rua

A filmagem da peça O Bôca de Ouro vai continuar na rua, em frente ao Instituto Médico-Legal, no primeiro dia de sol, uma vez que o chefe de Polícia, Sr. Newton Marques Cruz, proibiu que os cinegrafistas continuassem a trabalhar no interior do edifício. A informação é do Sr. Nelson Rodrigues, autor da peça, revelando que as cenas já tomadas no interior do IML serão completadas na parte exterior, apesar da alegação do Diretor do Instituto de que nem mesmo ali seria permitido.

O argumento do chefe de Polícia é de que a autoridade não pactua com o crime e que o filme é uma apologia do crime, razões que o Sr. Nelson Rodrigues considera nebulosas. A cena filmada no interior do Instituto Médico-Legal, sábado último, retrata o momento em que uma multidão procura penetrar no prédio para ver o corpo de um bandido assassinado.

O Diretor do IML, Sr. Jessé de Paiva, ao proibir a filmagem, levou o caso ao conhecimento do chefe de Polícia, que confirmou a decisão. O Sr. Nelson Rodrigues procurou entrar em contato com o Governador Carlos Lacerda, a fim de identificá-lo do ocorrido, mas não conseguiu nada.

**Synteko**  
RETÉM  
AS EMPREGADAS

Eliminando o encerramento, por uma vez, SYNTEKO suaviza o trabalho de suas servas.  
Mas... exija o legítimo!



Peça orçamento a  
Synteko S.A. — Rua Almirante Barroso, 90, Conj. 817/620 — Fones: 52-6621 e 32-8256 — Rio de Janeiro

## ÁGUA NÃO FALTARÁ



Após a construção da nova adutora do Guandu, não faltará mais água na Guanabara, segundo os técnicos da Sursan

## Donos de padarias não chegaram a qualquer acordo com os padeiros

Proprietários de padarias não chegaram a qualquer acordo com o Sindicato dos Padeiros, na audiência de conciliação realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho, recusando-se mesmo a estudar qualquer proposta de aumento salarial ante do aumento do preço do pão e alegando falta de recursos diante do tabelamento imposto pela Copaf.

A intransigência dos patrões e o firme propósito dos padeiros em lutar pelo aumento de 70% sobre o salário mínimo atual levaram o Presidente do TRT, Desembargador Celso Lana, a marcar para o fim do mês — dia 26 ou 27 — o julgamento do dissídio coletivo.

### IMPASSE

Os dirigentes do Sindicato dos Padeiros propuseram, na reunião de ontem, que os proprietários de padarias fizessem uma contraproposta, mas estes se recusaram, e condicionando qualquer acordo à revisão, pela Copaf, do tabelamento do pão.

O Desembargador Celso Lana tentou, sem êxito, solucionar o impasse, prometendo intervir junto à Copaf, desde que os patrões lhe dessem elementos para isso.

Também foi recusada a proposta feita através do advogado dos padeiros, Sr. Hélio Machado, no sentido de que os patrões concedessem um aumento provisório até que a Copaf fizesse novo tabelamento do pão e das massas.

O Presidente do Sindicato

dos Proprietários de Padarias, Sr. Joaquim de Oliveira, não aceitou, porém, essa fórmula, com o argumento de que a Copaf não iria fazer novo tabelamento, já que entende ser mais do que razoável a margem de lucros das indústrias de panificação.

**U** Para Deputado  
**D** Estadual  
**N** FROTA AGUIAR

## Passa bem a paciente que tem a sua circulação comandada por aparelho

Durante cinco anos, a Sr.ª Alcides Pereira terá seu sistema circulatório comandado por um pequeno dispositivo colocado subcutaneamente, munido de pilhas que regularizarão seu funcionamento, e que se chama *pace marker*.

A Sr.ª Alcides Pereira, que está internada na Casa de Saúde São José, vem reagindo “de forma a não deixar dúvidas quanto ao êxito da intervenção”, a primeira desse tipo feita no Rio, dizem seus médicos assistentes.

### SIMPLES

A operação foi realizada no espaço de uma hora, pela equipe de médicos do Hospital Pedro Ernesto, chefiada pelo cirurgião Haroldo Azevedo, e foi simples, sem problemas técnicos.

O dispositivo, colocado subcutaneamente, é pequeno, com duas pontas de onde saem fios tendo à extremidade duas agulhas de ouro, ligadas aos ventrículos, transmitindo ao coração as pulsações do aparelho. As baterias durarão cinco anos, sendo então substituídas por meio de uma ligeira operação.

A demorada permanência do

*pace marker* no organismo não produz nenhuma intolerância, graças a uma resina especial de que é revestido.

## DC-8 vai ser içado à tarde

Uma tentativa de içamento do DC-8 da Panair do Brasil será feita hoje, à tarde, pelos mergulhadores da Marinha, que empregarão um balseiro de 30 toneladas e dois pontões de aço para realizar a operação.

**AJUDE A ORGANIZAR A GUANABARA PARA SALVAR O BRASIL PARA DEPUTADO ESTADUAL**  
**Vote em LUÍS CARLOS MANCINI**  
**P D C**

## Departamento de Águas aplica US\$ 24 milhões do BID em obras no Rio

Vinte e quatro milhões de dólares, obtidos pela Guanabara junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, estão sendo aplicados pelo Departamento de Águas em obras de adução, distribuição, implantação do sistema de medição da água e melhorias diversas.

Das principais obras a cargo do Departamento de Águas, que passou da Secretaria de Vinção para a Sursan, a mais importante é a construção da nova adutora do Guandu, que permitirá, quando concluída, a entrega diária de dois bilhões e 400 milhões de litros de água.

### ADUÇÃO

Inicialmente, o Departamento de Águas está efetuando obras e colocando equipamentos para a adução de somente 800 milhões de litros, suficientes, no momento, para a população. Uma vez completada a construção, não faltará mais água na Guanabara.

O problema de adução para a nova adutora consta de trabalhos de tomada de água, colocação de tubulação para a estação de recalque, construção de uma estação elevatória do baixo recalque, ampliação da atual estação de tratamento, construção da nova estação de tratamento e da estação elevatória do Lameirão e de um túnel adutor.

A segunda adutora do Guandu — praticamente um túnel, pois é toda construída em rocha — terá 43 quilômetros de extensão, 15 metros quadrados de seção e revestimento de concreto.

A construção dessa adutora está sendo feita num ritmo médio de 900 metros por mês. O projeto é de engenheiros do Departamento de Águas, bem como a condução das obras.

Ao mesmo tempo em que constrói a segunda adutora do Guandu, o Departamento de Águas está efetuando obras para que o sistema distribuidor tenha capacidade de receber a nova adução que a adutora irá lançar para a distribuição.

Assim, estão sendo construídos 23 novos reservatórios, em vários pontos da Cidade, e colocados troncos distribuidores, que atingirão uma extensão total de 465 quilômetros. Também está feita a transferência de diversas tubulações do meio da caixa das ruas para os passeios, como combate às rupturas e vazamentos.

## Lacerda pede 17 milhões à Assembléia

Em mensagens ontem enviadas à Assembléia Legislativa, o Governador Carlos Lacerda pediu a abertura de créditos especiais de Cr\$ 10 milhões e Cr\$ 7 milhões, respectivamente, para pagamento de despesas do Hospital do Servidor do Estado da Guanabara e da diferença de vencimentos dos delegados de Polícia.

A verba destinada ao hospital, segundo o Governador, será aplicada na compra de gêneros alimentícios, em artigos de oficinas, artefatos de borracha, filmes radiológicos, gaze, ataduras e esparadrapo. Quanto aos delegados, cabe ao Estado, conforme afirma o Sr. Carlos Lacerda, pagar-lhes a diferença de vencimentos equivalente ao símbolo 4-C.

Ganhe para a Guanabara um bom Deputado em Brasília!

Eleja

**CASTILHO CABRAL**

Deputado Federal

FRENTE POPULAR — PSD

Comitê Central: Ed. Av. Central, s/loja 227

## Instituto Brasileiro do Café COMUNICADO N.º 38/62

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em sua 238.ª reunião, realizada em 23 de agosto de 1962, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, resolve comunicar que autorizou o acondicionamento de café da CAMPANHA DO AUMENTO DO CONSUMO INTERNO à baixa pressão atmosférica (vácuo), obedecendo às seguintes normas:

Artigo 1.º — As embalagens deverão ser previamente aprovadas pelo IBC e conterão impressas, as especificações tratadas no artigo 7.º e seus parágrafos da Regulamento baixado com a Resolução n.º 98, de 30-8-55.

§ 1.º — A data de industrialização deverá ser marcada a cunho no fundo da lata, como preceitua.

§ 2.º — A data de validade do produto industrializado deverá ser impressa na própria lata, obedecendo o tempo de duração determinado pelo IBC, depois de verificada a graduação do vacuômetro com os seguintes dados:

VALIDO POR ..... MESES

Artigo 2.º — Os preços para a venda do produto industrializado são os mesmos constantes do Comunicado n.º 61/129, de 1-11-61, obedecendo a proporcionalidade do peso líquido do enlatado, sendo permitido ao estabelecimento industrial cobrar do consumidor o preço do custo da embalagem, cujo valor deverá ser devidamente comprovado junto ao órgão fiscalizador do IBC.

§ 1.º — Os preços de venda, do produto e da lata, deverão figurar, separadamente, em rótulo afixado na embalagem, em local que não encubra qualquer outra inscrição, contendo os seguintes dizeres:

CAMPANHA DO AUMENTO DO CONSUMO INTERNO

Contribuição do Instituto Brasileiro do Café

Preço do café .....

Preço da embalagem .....

Custo total .....

§ 2.º — Os mesmos preços deverão constar também, separadamente, das Notas Fiscais e etiquetas afixadas no estabelecimento comercial onde o produto estiver exposto à venda.

Artigo 3.º — As indústrias que se valerem deste Comunicado, ficam obrigadas a fornecer ao comércio varejista o produto acondicionado pelos dois sistemas de embalagem, isto é, a vácuo e comum, para efeito de exposição à venda ao público em conjunto.

Parágrafo único — O não cumprimento deste dispositivo implicará na cassação da autorização para que seja utilizado o café da Campanha no acondicionamento a vácuo.

Artigo 4.º — Os estabelecimentos comerciais que venderem o produto acondicionado a vácuo de acordo com este Comunicado, ficam obrigados a expor, nos mesmos locais, o café da Campanha do Aumento do Consumo Interno acondicionado em embalagem comum e vendido ao preço constante do Comunicado n.º 61/129, já citado.

Artigo 5.º — Aplicam-se ao café da Campanha acondicionado a vácuo por força deste Comunicado, as disposições do Parágrafo 1.º — art.º 2.º da Resolução n.º 218, de 7-3-62, ficando os infratores passíveis da penalidade prevista no art.º 11, inciso III da mesma Resolução, sem prejuízo de outras sanções pelo não cumprimento dos Regulamentos, Leis e Resoluções em vigor, bem como de outros processamentos cabíveis, inclusive de natureza penal.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1962.

(a) NEWTON PEREIRA DE PAIVA

Presidente Interino

(P)

## Noite de autógrafos com delicioso caldo verde preparado e oferecido pela autora de “RECEITAS CULINÁRIAS” Sra. Myrthes Paranhos

A Editora Letras e Artes convida para uma agradável e original noite de autógrafos, hoje, terça-feira, dia 11 do corrente, a partir das 21 horas, no Le Petit Club (Rua 5 de Julho, esquina de Constante Ramos, Copacabana) — oportunidade em que a Sr.ª Myrthes Paranhos, autora de “RECEITAS CULINÁRIAS” e fará servir delicioso caldo verde oferecido e preparado pela autora.

Volume encadernado com artística capa de plástico e impresso em ótimo papel .... Cr\$ 1.000,00

**EDITORA LETRAS E ARTES**

Rua Rodrigo Silva, 14-A — Rio de Janeiro

Enviamos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

(P)

No caso da Vemag, a parte mais árdua do trabalho já foi feita: a Vemag é hoje um empreendimento vitorioso, em plena expansão. Lançou no Brasil o primeiro carro de passageiros — o DKW-VEMAG, carro que melhor convém às atuais condições brasileiras. Introduziu inovações técnicas, muitas das quais posteriormente adotadas no estrangeiro. E, sempre de acordo com o slogan “a qualidade justifica a fama”, vem aumentando sua produção industrial,

atendendo a um mercado consumidor cada vez maior. Hoje, a Vemag é uma esplêndida realidade. Seu capital acaba de ser aumentado para Cr\$ 4,3 bilhões. Agora, numa verdadeira democratização do seu capital, mais e mais brasileiros estão convidados a participar do crescimento da Vemag. Chame um representante da Cofibrás. Ele lhe dirá como você poderá colher também os frutos de uma realização magnífica, tornando-se acionista da Vemag.



PARA A COMPRA DE AÇÕES DA VEMAG, CONSULTE A

**COFIBRÁS S.A.**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 65 - 4.º andar - Telefone: 52-2010 - Rio de Janeiro - GB

ou seus agentes autorizados

VEMAG E COFIBRÁS INTEGRAM AS ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO-VEMAG, GENUINAMENTE BRASILEIRAS



✱ Do Sr. Hélio de Martino e família, recebemos a seguinte mensagem:

"Solidarizando-me com a família cristã brasileira e pelo muito respeito que o JORNAL DO BRASIL sempre inspirou, esperamos em Deus que não mudem sua linha de conduta."

✱ A Sra. Josefa Schmidt, "em nome da democracia cristã", pede ao JB que "não mude a sua linha".

✱ Dona Clélia Corrêa, em telegrama, também envia congratulações "pela linha democrática adotada."

✱ Nossos aplausos pela atitude defendida em defesa da democracia, é o que envia ao JB o Sr. C. Torres.

✱ O jornalista boliviano Walter Aguilar Murguía escreve "para esclarecer sobre alguns fatos relacionados com a retirada da Bolívia da Organização dos Estados Americanos". A pendência entre a Bolívia e o Chile, segundo o Sr. Aguilar Murguía, não representou nem representa um problema difícil com a interferência da OEA, porque, de acordo com os compromissos assumidos para sua organização, estava prevista essa espécie de solução.

"De sorte que minha pátria — acrescenta — após o pedido de mediação da OEA, sentiu-se traída e, como é lógico, retirou-se da Organização, que nenhuma providência tomou para solucionar uma simples questão como a que se apresenta."

Mais além, comenta o jornalista:

"Fala-se de democracia, de liberdade dos povos americanos. Entretanto, há um povo encarcerado entre as montanhas dos Andes. Criou-se um muro de aço ao redor da Bolívia, comprou-se sua independência econômica, cerceou-se a liberdade de pensamento e os meios principais de importação e exportação, meios que representam a própria vida do País. Nessas condições, nenhum povo pode subsistir. A decisão de afastar-se da OEA encontra-se plenamente justificada pelo fato de ela nos deixar entregues à nossa própria sorte."

Finalizando, diz o Sr. Aguilar Murguía: "Com essa declaração, quer demonstrar seu entusiástico apoio à determinação tomada pelo Governo boliviano, na certeza de que seus compatriotas participam unanimemente 'dessa decisão melancólica, porém necessária'."

✱ Do Sr. Benjamin da Graça Araújo, assistente da Diretoria do Banco Novo Mundo: "Receba a minha irrestrita solidariedade pelo vibrante editorial 'Cidade Sitiada'. Cordiais saudações'."

✱ Da Sra. Maria de Lourdes Margarida Meneghetti: "Cumprimentamos pela volta do grande matutino à tradicional linha política democrática'."

✱ O Sr. Eurico Araújo Moreno, em carta, declara-se inteiramente de acordo com o editorial "Nascimento de um Estado", publicado na edição de domingo. Diz: "Como carloca, sinto-me tocado pelo espírito que ditou o editorial. A Guanabara nasce realmente como unidade destinada a conduzir politicamente o Brasil, pelo caminho dos ideais democráticos. O carloca não é apenas alegre diante das dificuldades: é otimista em relação ao futuro democrático do Brasil e lutará com sua arma, o bom humor, para que as tentativas de eliminar as liberdades desapareçam das cogitações dos políticos que não acreditam no voto e que temem a liberdade'."

## Reunião do Conselho da ONU

Nações Unidas (FP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunirá na próxima quarta-feira, às 19 h 30 m para examinar as candidaturas de ingresso na ONU dos antigos colônias britânicas da Jamaica e Trinidad, que conseguiram sua independência no mês de agosto.

## Iniciada a Operação Unidas III

Buenos Aires (UPI) — Navios de quatro nações iniciaram, ontem, a operação "Unidas III", um exército combinado de defesa das costas da América do Sul.

Navios da frota do Brasil, Estados Unidos, Uruguai e Argentina zarparam do Rio de Janeiro, à primeira hora de ontem, para encontrar-se com o porta-aviões argentino Independência, a umas 100 milhas ao sul da ex-Capital brasileira. O Contra-Almirante John Tyrre, Comandante-Chefe da Frota norte-americana do Atlântico Sul, tem sob suas ordens os destróieres Multin, Lester e Bleuda, além da XVIII Esquadilha de Patrulha da Força Aérea Naval dos EUA.

## Jordânia e México já têm relações

Amã (FP) — A Jordânia e o México decidiram estabelecer relações diplomáticas no plano de Embaixada — anunciaram ambos oficialmente. O Ministro do Exterior da Jordânia, Hazen Nussej Beh, divulgou que o Embaixador da Jordânia em Washington será também encarregado da Embaixada do México. Por outro lado, o Embaixador mexicano no Líbano será acreditado igualmente em Amã.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1962

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe:  
Albério Dines

## Anacronismo das aventuras

No curso do seu destino os povos são por vezes chamados a uma opção histórica, a tomar decisões que marcarão uma época porque delas surgem transformações que dão nova feição aos rumos sociais e políticos da nação. Essa opção não depende da vontade de um homem, de um líder nem de grupos ou partidos. No curso da História pode ser notado o aparecimento de um anseio generalizado na população, nem sempre nitidamente caracterizado, mas identificável por aqueles que possuem faro político, capazes de entender o instante histórico e traduzi-lo em fórmulas compreensíveis, em programas, em ação. O homem, o grupo, o partido capaz desse entendimento, dessa formulação, dessa atuação, deve ser normalmente o condutor sobre o qual recaem as responsabilidades de sintetizar os anseios de todos e transformá-los em execução. Em outubro de 1960 esse homem chamava-se Jânio Quadros. A votação sem precedentes que obteve comprova à saciedade a conjunção de aspiração que se canalizou na sua pessoa. Era o símbolo da autoridade, da decisão, do destemor. Os atos controvertidos da sua breve administração não lhe alijaram o apoio maciço que recebera nas urnas. O povo queria um rumo e nele acreditou ter encontrado o condutor que tinha um norte a alcançar. A ilusão se desvaneceu, a frustração se generalizou, quando o povo se deu conta que quem representava a encarnação dos seus anseios preferiu a encenação de um gesto teatral, sintomático de profunda instabilidade emocional, aos duros, quase intransponíveis problemas que um Presidente da República deve enfrentar na sua ingrata tarefa quotidiana. A desilusão e a frustração se fixaram num homem, mas os anseios e aspirações de então não se modificaram, ao contrário, tomaram forma e contorno, e estão hoje ao alcance da compreensão de qualquer observador político. Eis a lição de Jânio Quadros: o povo brasileiro quer Governo com autoridade, política e moral, não está apegado a fórmulas ideológicas nem doutrinas socioeconômicas para a consecução dos seus objetivos prementes e urgentes: possibilidade de trabalhar para viver em condições mais dignas e, para muitos, menos indignas, sem que lhe sejam tolhidos seus hábitos de pensar, falar, escrever, agir com liberdade, sem peias nem restrições arbitrárias.

## Justiça e eleições

A importância da Justiça Eleitoral pode ser avaliada, com exatidão, pelo esvaziamento das manobras de guerra psicológica que, através do rádio e da televisão, se fizeram, nas últimas semanas, para que a ordem constitucional fosse abalada. Bastou que, a partir de um determinado instante, a Justiça Eleitoral assumisse, de acordo com a legislação específica, o controle das transmissões radiofônicas e televisionadas de propaganda política, para que diminuísse a inquietação reinante no País.

A existência de um aparelho judiciário especializado em questões eleitorais era uma das velhas reivindicações dos democratas brasileiros. Foi um dos efeitos — retardado, por motivos óbvios — daquela grande causa: a Revolução de 1930. E, hoje em dia, um dos mais expressivos sinais do progresso da democracia brasileira. Contam-se pelos dedos os países subdesenvolvidos que possuem uma Justiça Eleitoral.

Tem a Justiça Eleitoral todo o direito — e o poder — de intervir sempre que se assinalem perturbações do processo de escolha dos representantes do povo. Ela pode cassar a palavra dos que procuram subverter a ordem. Pode convocar tropas federais e encarregá-las de tarefas específicas. Pode, até mesmo, impedir que governantes façam intervenções indebitas na campanha eleitoral e na votação.

Aqui na Guanabara, a Justiça Eleitoral comportou-se com firmeza ao comunicar ao povo que não permitiria que um determinado candidato — no caso o Sr. Leonel Brizola — continuasse a fazer a pregação do desrespeito ao Congresso Nacional e o incitamento à rebelião na força pública estadual. O seu pronunciamento, inteiramente oportuno, fez abortar uma crise.

Em outras áreas, porém, a Justiça Eleitoral tem cometido alguns erros que merecem reparo. Em São Paulo, por exemplo, negou o registro às candidaturas de alguns cidadãos acusados de terem idéias comunistas. Um deles — o Sr. Salvador Lossaco — é Deputado, no pleno exercício do seu mandato. A negação do registro da sua candidatura, pelo PTB, pode provocar, até mesmo, reações no Congresso.

Ninguém pode ser privado dos seus direitos de cidadão (e o de candidatar-se, por um partido, é um deles) por ter estas ou aquelas idéias. Como se isso não bastasse, no caso de São Paulo, a Justiça Eleitoral baseou-se em informações de autoridades policiais. A Polícia, no fundo, passa a ser uma espécie de poder corregedor — o que é errado. Como é errada, também, a interferência, inda que solicitada, de uma repartição estadual, na identificação ideológica de candidatos. Espera-se, logicamente, que a Justiça Eleitoral corrija o erro cometido, antes que se torne tecnicamente impossível a participação desses candidatos no pleito de 7 de outubro.

Se um homem não foi capaz de preencher essa missão, poderá um grupo de brasileiros, lúcidos e devotados, assumi-la e executá-la?

Essa é a pergunta que, com toda honestidade, terá sido feita por aqueles mais preocupados com o bem-estar e o progresso do País do que com o regime republicano, o partido ou o homem que se encontra no Governo. Na crise que estamos atravessando, essa mesma pergunta torna-se crucial. Poderá admitir-se que o atual Presidente, violando compromissos e princípios, utilizando sutilezas e baionetas, obtenha maiores poderes para cumprir a sua missão? ou, ao contrário, acredita-se que se trata de político incapaz para a função de primeiro magistrado e, nesse caso, com outras baionetas e sutilezas deverá ser apeado do Poder? Ambas as alternativas são igualmente falsas, inaceitáveis e fadadas ao malogro. As conspiratas de polichinelos denunciadas pelo JORNAL DO BRASIL na sua edição de domingo só deixam uma lição que é a de provar que são iniciativas anacrônicas e inviáveis, ridículas e criminosas.

Em política, não há fórmulas mágicas nem aventuras com possibilidades de sucesso, a curto ou a longo prazo. Há um Presidente e um Governo legalmente empossados. Em breve haverá um novo Congresso livremente escolhido pela Nação. A tranqüilidade do País, nesse futuro imediato, dependerá dos entendimentos que se fizerem entre os representantes do povo e o Governo constituído, nesta semana chamada do esforço concentrado. As decisões que forem tomadas em Brasília poderão significar uma verdadeira opção histórica, se governantes e deputados estiverem à altura da missão que lhes foi confiada. Quaisquer que sejam as decisões tomadas, estejam os seus responsáveis e participantes certos de que não será tolerada nenhuma perturbação da ordem estabelecida. O Presidente da República, bem como os componentes do Governo que forem chamados a completar o atual mandato presidencial estejam seguros de que se souberein revelar competência, dedicação e patriotismo no desempenho das suas tarefas, poderão contar ainda com o apoio do povo brasileiro. Para tanto, basta que se convençam que o Brasil é mais importante do que homens, partidos e regimes.

## US\$ em conta-gótas

Uma nova Instrução da Sumoc, a 230, divulgada no sábado, deu motivo à modificação das taxas de câmbio afixadas pelo Banco do Brasil e pelos bancos privados. Em menos de um mês tivemos três ou quatro modificações dessa natureza. Se certas circunstâncias nos levam a apoiar as correções feitas na relação dólar-cruzeiro, tendo em vista que não só estimularão maiores vendas ao exterior como tornarão mais onerosa a importação, há outras que nos levam a fazer uma crítica que a esta altura está nas considerações pessoais de muitos empresários.

Não há estrutura de preço que resista a tão frequentes modificações nas taxas e no tratamento do câmbio. Uns, que têm grandes estoques de produtos importados, se beneficiam largamente das novas margens, enquanto outros, que precisam importar, devem fazê-lo por uma cifra muito superior àquela que corresponde à mercadoria em uso.

Desde o começo do ano que se vem repetindo uma política de conta-gótas, irritante, conquanto necessária, no fundo. Bloqueou-se o valor do dólar de janeiro a maio, numa taxa artificial, que freou as vendas para o exterior e estimulou importações menos que necessárias, mas ociosas.

Fêz-se um pequeno reajustamento simultaneamente com a divulgação do esquema financeiro da nova colheita de café. Poucos dias depois, voltavam as taxas a subir, subiram outra vez ainda, e aí está que chegam a um novo ponto.

O que se pretende, é óbvio, é ir de encontro ao realismo cambial. Mas a desvalorização corre mais depressa do que a boa disposição das Autoridades Monetárias, chegando estas sempre atrasadas. Reajustou-se a taxa, agora, fêz-se acordo ou entendimento entre o Banco do Brasil e bancos privados com vistas a manter uma mesma correlação, guardando a distância de 20 cruzeiros entre compra e venda.

Mas, finalmente, há a paciência e até mesmo a resistência do empresário. Enquanto uns se beneficiam desta correção feita aos pingos, outros padecem os seus encargos, vendo cada vez mais limitadas as suas margens de operação.

O quadro é o mais negativo possível: muitos carros oficiais não rodaram ontem por falta de gasolina, os suprimentos de petróleo bruto estão suspensos porque não temos dólares, a Venezuela deve nos socorrer com 30 milhões de galões de gasolina que pagaremos com veículos automotivos.

Mas também escasseia o gás liquefeito, o déficit do comércio exterior em oito meses é estimado em 195 milhões de dólares e o Banco do Brasil (Carteira de Câmbio) tem um descoberto de 63 milhões de dólares. Mas nem ao menos swaps conseguimos negociar, nesta situação em que nos encontramos, sem crédito e sem estabilidade.

## A Comissão do Plebiscito acolhe a fórmula Etelvino

O fundamental das sugestões oferecidas pelo Sr. Etelvino Lins através desta coluna, domingo, foi aceita oficialmente pela Comissão Especial incumbida de dar forma definitiva à emenda constitucional que vai resolver o problema do plebiscito: a) — antecipação de 15 de março para 1 de fevereiro da abertura da sessão legislativa de 1963; b) — redução do prazo conferido ao Congresso para fazer a reforma do Ato Adicional; c) — esclarecimento da dúvida suscitada em torno da fórmula Meneses Côrtes, quanto à data da consulta plebiscitária.

No próprio domingo, embora deslocada de um dos seus elementos, que era o Deputado Osvaldo Lima Filho (PTB), a Comissão Especial tomou o conhecimento das sugestões do ex-Governador de Pernambuco, que intervinha no exame da matéria com a autoridade de coautor do documento levado em fevereiro deste ano ao Sr. João Goulart com a primeira idéia de uma reforma constitucional capaz de abrir caminho às reformas de base e dar solução, ao mesmo tempo, ao conflito (ainda não declarado, então) entre o Presidente da República e o Congresso. O Deputado Oliveira Brito, autor da emenda elaborada na última crise e aproveitada como base do acordo de agosto entre os líderes partidários e o Primeiro-Ministro, inclinou-se antes, juntamente com os demais membros da Comissão Especial, para considerar a conveniência da redução do prazo de 6 meses a ser dado ao futuro Parlamento para realizar a reforma. Depois, no curso do dia de ontem, reconsiderou a posição informalmente tomada, oferecendo aos seus companheiros de Comissão uma fórmula de composição entre o que figurava em sua emenda inicial e o que sugeria o Sr. Etelvino Lins.

Vejam os com atenção o que propõe o Deputado Oliveira Brito, como complemento à sua emenda constitucional:

1 — a sessão legislativa de 1963 terá início a 1 de fevereiro, reservados, embora, os primeiros quatro dias para os trabalhos preparatórios;

2 — será mantido o prazo de seis meses para o conjunto das reformas;

3 — ressalva-se, contudo, em dispositivo especialmente construído para isso, que a reforma política propriamente (revisão do Ato Adicional) deverá ser ultimada ou, ao menos, votada por uma das Casas do Congresso, nos três primeiros meses, convocando-se o plebiscito, em caso negativo, para dentro de 45 dias;

4 — se, ao cabo dos três primeiros meses a reforma do Ato Adicional houver sido votada, pelo Congresso ou por uma de suas Casas, ficará estabelecido que o plebiscito se fará depois de sua promulgação.

Em síntese, dá-se ao Governo a garantia da realização do plebiscito, em qu a qualquer hipótese, mais ou menos em meado de junho. Isto foi o que entendeu a Comissão Especial, menos um dos seus membros, apenas, o Sr. Osvaldo Lima Filho, que pediu vista da matéria para devolvê-la na madrugada de hoje com sugestões próprias da bancada do PTB.

\*\*\*

Há dois fatos que devem ser encarados pelo leitor, paralelamente, para melhor entendimento do conjunto.

Primeiro: o Sr. Oliveira Brito redigiu a sua subemenda, aceita pela quase totalidade da Comissão Especial, depois de longa conversa com o Presidente João Goulart.

Segundo: sendo o Deputado Osvaldo Lima Filho um dos elementos de maior destaque da bancada petebista, sua atitude, pedindo vista da matéria e retardando, portanto, a sua tramitação, foi justamente interpretada como possível manobra de torpedeamento do acordo, por parte do PTB.

Que conclusão seria possível tirar do confronto desses dois fatos contraditórios? Há um terceiro que nos ajudará a concluir: o Ministro Hermes Lima procurou ontem, na Câmara, o Sr. Etelvino Lins, a quem ponderou que a redução do prazo da emenda Oli-

veira Brito, de seis para três ou dois meses, poria em risco as demais reformas pelas quais se interessava — tanto quanto pelo plebiscito — o Presidente da República.

\*\*\*

Interessado em dar viabilidade e garantia às reformas e o n t i d a s na emenda Oliveira Brito, o Sr. João Goulart manifestou uma intenção contrária àquela atribuída à bancada do seu partido. Não trabalha para torpedear o acordo mas para lhe dar, no máximo, um alcance maior que o da interpretação da bancada udenista.

Na madrugada de hoje, aliás, com a entrega, pelo Sr. Osvaldo Lima Filho, do seu voto em separado à Comissão Especial, verificou-se que ele próprio não agia em termos de rompimento, em face do acordo, mas de maneira a favorecer, em linha tática, uma interpretação mais ampla do entendimento de agosto.

\*\*\*

Outra conclusão não seria possível tirar dos fatos que se sucederam a partir de domingo até a primeira hora da madrugada de hoje.

Acreditando num trabalho real, e não simplesmente tático, de torpedeamento, que poderia acontecer de mais grave? A bancada petebista teria a aprovação da emenda constitucional referente ao plebiscito. Daí, decorreria que o Congresso teria deixado de cumprir o acordo por culpa exclusiva do partido do Presidente da República.

E nesta hipótese, teria o Governo perdido de todo as condições morais em que se apresentaria diante da opinião pública para reclamar contra o comportamento da Câmara e dos partidos.

Nas próximas horas a posição de cada uma das forças que atuam no campo político estará mais claramente definida.

Quanto à Câmara, a previsão é de que já hoje tenha quorum suficiente para votar.

## A voz de uma geração

Barbosa Lima Sobrinho

Na Livraria Editora Nacional, do Recife, o lançamento do livro de poemas de Audálio Alves constituiu um acontecimento literário. As principais figuras da vida cultural de Pernambuco lá se encontravam, sobretudo as que representam as novas correntes da poesia e da prosa, aquelas que hasteram uma bandeira revolucionária e resolveram participar das lutas atuais, engajando-se, como escritores ou poetas, nas batalhas políticas, que dividem e apalxomam as multidões do Brasil contemporâneo.

Com seus livros anteriores, Caminhos do Silêncio e Aliceres da Solidão, Audálio Alves marcou a sua presença na poesia pura; com o seu novo livro, é um poeta engajado. De Rilke a Garcia Lorca há todo um caminho, em que o poeta se afasta de si mesmo ou faz silenciar as suas vozes íntimas, o mistério de sua própria alma, para se tornar o intérprete de um momento e de um destino. Barbosa Lima, que havia editado Aliceres da Solidão, patrocina agora, com a autoridade e o prestígio de sua admirável revista *Litura*, o novo livro de Audálio Alves, *Princípio Aspero* de uma *Canção sem Terra*.

Estamos "diante de um poeta na consciência de sua missão", como o assinala Mauro Mota, que soube muito bem fixar o sentido antropológico do poeta e a intenção de sua linguagem metafórica. Mas o que se deve antes de tudo acentuar é que, no seu novo livro, Audálio Alves passa "do plano recreativo de uma arte pura à área de uma arte humanizada, cristã e, por vezes, revolucionária. Então, já não é a ilusão dos

sentidos o limite e o fim de sua sensibilidade, antes as asperezas de uma situação social esdrúxula, caialérea e feudal, que lhe afloram às mãos e se desencaixam em busca de uma imágética de polarização das reservas morais do homem — particularmente do brasileiro, hoje, como nunca, a se exercitar nos arrais do seu destino ao encontra da justiça social". Valho-me da apreciação dos editores, nesse registro das tendências do poeta e do livro que acaba de publicar.

Mas um poeta, consciente de sua missão, não pode fazer versos como se estivesse a escrever programas políticos ou a redigir manifestos revolucionários. Da realidade presente à poesia há um longo percurso, em que os anseios e os problemas se transformam, perdendo tudo que pudesse ser contingente e transitório, para se sublimarem numa linguagem universal e que possa aspirar à dimensão da eternidade. O subtítulo do livro de Audálio Alves, *Canto Agrário*, define menos a preocupação e o sentido do poema que a invocação das Geórgicas e dos versos medidos e sóbrios, em que o vate latino observava que...

"... Se tudo era de todos, a paz era comum a toda a humanidade; a terra, abrindo a flor dos sonhos enterrados, punha frutos nas mãos dos homens sossegados."

A "canção sem terra" não é de hoje, mas de sempre, para traduzir uma aspiração antiga, um sonho que liga os povos e as gerações, através do tempo e do espaço. E o que há de revolucionário no livro de Audálio Alves é exatamente

isso: a presença desse sonho e o registro dos males que na sua falta se observam, a presença da fome ou a inutilidade da terra. O Ofício da Esperança leva o poeta a dizer:

"tiro tinta de meu sangue/ e palavras de meu nome:/ sentel-me, mas, ao sentarme,/ junto a mim sentouse a fome".

Sua poesia não é puramente introspectiva. Não há exagero quando o poeta nos conta:

"Sonhando fora do sonho/ vou e venho/ dentro e fora de minha alma".

Fala-nos, por isso, daquelas terras em que "deita-se o homem/ e a fome dorme/ Quando desperta/ de sob o sono/ pergunta o homem/ a esmo:/ — Onde o meu túmulo?"

Ou o quadro daquele menino:

"Magro,/ a carne que não falta/ vai na face do patrão/ — uma parte, que a outra parte/ balança a cauda do cão".

Ou o camponês, que responde, quando lhe perguntam onde estão as suas terras, o seu chão:

"O da vida — não existe./ O da morte — não sei, não./ Tenho quadro de esperança/ e hectares de ilusão. Mas,/ ao plantar assim sem chão/ às vezes salta raízes/ de minha imaginação".

Esse o tom ou o sentido do Princípio Aspero de uma Canção sem Terra, *Canção da Terra Inútil*, Ofício Fúnebre de João Aveilino e Busca da Terra. São poemas que às vezes se prendem a uma impressão presente. Mas o sofrimento que eles retratam é imemorial. É a voz que se denuncia não é a de um poeta isolado ou solitário: é a voz de uma geração.



# Alsogaray na Europa procurando crédito para Argentina

## Tudo pode acontecer, diz líder militar rebelde

Buenos Aires (AP-UP-UI-JB) — Alvaro Alsogaray, ministro da Economia argentina, partiu ontem para Paris, a fim de negociar uma recomposição da dívida nacional, com novos prazos de pagamento, junto aos países europeus.

### Retoques

Antes de empreender a viagem, Alsogaray deu retoques finais na proposta de empréstimo nacional, deixando ainda pormenorizadas instruções a seus mais destacados auxiliares do vasto complexo financeiro, trabalhista e de serviços públicos do Governo.

Manteve, também, entrevistas com os dirigentes militares, enquanto prosseguia, a plena

Ao mesmo tempo, nesta Capital, um líder militar rebelde anunciava: "Com Alsogaray fora do país tudo pode acontecer, embora devamos acrescentar que, há semanas, estamos esperando a ocorrência de fatos extraordinários."

fôça, as manobras surdas e contramarchas entre as numerosas facções em que se dividem hoje os três ramos das forças armadas argentinas.

As últimas horas de ontem, o Presidente José María Guido reuniu o Gabinete, sem a presença de Alsogaray, desconhecendo-se os assuntos tratados então.

### Razões

Poucos momentos antes do embarque, Alsogaray disse à imprensa: "Minha viagem tem duas razões fundamentais, a saber: 1) dar a conhecer, de forma correta, à Europa, a presente situação argentina e as perspectivas que ela apresenta; 2) restabelecer a confiança e o fluxo de capitais estrangeiros necessários à expansão econômica da Argentina. Se conseguirmos restaurar a tranquilidade poderemos começar tudo novamente".

### Panorama

O líder rebelde, que não se identificou, representa a facção do General José Cornejo Saravia, Secretário do Exército, que entrou para o Gabinete quando o General Federico Tornador declarou-se rebelde contra a autoridade central.

Segundo os rumores correntes, o General Saravia designará, ainda esta semana, cinco novos comandantes de corpos de Exército, para completar a reorganização dos quadros.

Em suas declarações, o porta-voz afirmou: "No dia 10 de agosto começaram diversos movimentos para dar estabilidade, prestígio e honra ao Governo."

Não obstante a tendência dos movimentos referidos, as seguidas greves parciais e a fabulosa subida nos preços das utilidades deram um golpe sério na debilidade econômica argentina. Afirmam os observadores políticos desta capital que a fase

aguda da crise argentina já foi ultrapassada.

E não obstante Alsogaray seja um dos elementos governamentais mais otimistas, seus discursos animadores, dando conta de "firme recuperação", foram, quase sempre, seguidos de outros em que anunciava proteções e atrasos seguidos nas providências pedidas pela economia nacional.

Presentemente, o Presidente Guido governa sob a orientação mais ou menos clara de várias facções militares. Na semana finda o Congresso, até então em recesso por tempo indeterminado, foi fechado, ao mesmo tempo que o Governo nas províncias era exercido por interventores, designados pelo Poder Executivo, uma vez que as legislaturas locais permanecem igualmente inativas. Até o momento, o único poder ainda não tocado pelo Governo de Guido foi o Judiciário.

### Distúrbios

A organização ultranacionalista Tacuara, vangloriou-se ontem de ter promovido sérios distúrbios na zona central de Buenos Aires.

A polícia anunciou a prisão de 84 pessoas, na maioria adolescentes, que faziam desordens no cemitério de Recoleta, des-

### Prazo

Terminou ontem o prazo concedido pela direção dos Correios aos seus empregados, para que voltem ao trabalho, interrompendo a greve iniciada a 23 de agosto, sob pena de demissão sumária.

Os empregados postais entraram em greve em sinal de protesto contra o atraso de seu pagamento de julho, até o presente ainda não recebido. Não obstante as causas do movi-

locando-se depois para as ruas do centro comercial de Buenos Aires. As manifestações foram levadas a cabo por aproximadamente 1.500 pessoas que, segundo a organização Tacuara, não eram na totalidade a ela filiadas.

mento paretista, os Correios decidiram aplicar o artigo do Estatuto dos Servidores Civis, que estabelece a demissão sumária de qualquer funcionário que falte, sem explicação aceitável, dez dias seguidos ao trabalho. O prazo estabelecido para o pessoal dos Telégrafos vence hoje, acreditando-se que serão tomadas idênticas providências às adotadas no caso dos Correios.

## Aramburu sofre revés

Bernardo Ravinovit  
Para o JORNAL DO BRASIL

Buenos Aires — A decisão governamental que demorou, por quatorze meses ainda, as eleições presidenciais e legislativas argentinas, e o fechamento do agitado Congresso nacional, foram um duro revés para as facções políticas que apoiam a candidatura do Tenente-General Pedro de Aramburu ao posto máximo do país.

Os colaboradores de Aramburu estavam em entendimentos ativos, estabelecendo contatos diretos e indiretos, bem como longos diálogos, para conseguir a convocação de eleições dentro do menor prazo possível. O fechamento das câmaras veio, entretanto, tornar inútil todo o trabalho, ao qual só era indiferente o União Cívica Radical do Povo.

Não obstante, nesse último partido havia nutrido grupo colaboracionista, que concordava com Aramburu, em que a convocação do pleito deveria ser imediata, defendendo ainda o que restava do Parlamento e afirmando que ele seria um fator final de poder político, no término do processo eleitoralístico.

Da mesma forma, os seguidores de Aramburu preconizavam a adoção de rígida fórmula política, que permitisse a participação de todos os partidos no pleito — excluindo feita para os peronistas — e que abrisse-se as negociações parlamentares a contarem com pelo menos quatro por cento de todos os eleitores inscritos no último pleito.

Se essa última fórmula fosse adotada, desapareceriam automaticamente os partidos menores, os quais representavam uma força significativa nas votações, dada a sua quantidade. Um dos mais fortes argumentos que laboravam em favor de Alsogaray era o de que ele foi o salvador da economia nacional. Sua figura chegou, mesmo, a ser comparada com a do General Charles de Gaulle, Presidente da França, com o qual teria o paralelo de ser um elemento dominante e um homem de forte personalidade.

momentaneamente pedido pelo país, que vê nele o chefe capaz de levar a Argentina à recuperação de sua perigosa situação econômico-social.

Todavia, essa esperança acurrida e preparada de longa data, foi posta por terra em apenas um dia. Em uma reunião de generais, logo seguida por outra do Gabinete, foi decidido que o pleito só se realizará dentro de quatorze meses e que o Congresso seria imediatamente dissolvido.

Dessa forma, embora contribuindo para clara alívio da tensão observada em todo o país, a resolução acabou com as possibilidades de uma candidatura presidencial que tinha tudo para se firmar.

Não se sabe exatamente o que ocorreu, mas talvez tenham prevalecido razões econômicas na decisão de adiar o pleito. Algumas fontes afirmam que os compromissos assumidos por Aramburu ante vários chefes militares desagradaram determinados setores do Exército.

De qualquer forma, a primeira reação dos que pugnavam pela aceitação da candidatura de Aramburu foi dar-lhe as costas, uma vez que no longo prazo de espera, agora fixado, muitas coisas podem acontecer para alterar o quadro político-econômico nacional argentino. (UPI-JB).

### COMUNIDADE EM LONDRES



Dirigentes da Comunidade Britânica reunidos em Londres. Da esquerda: Duncan Sany (inglês), Archbishop Macarius (Presidente de Chipre), Roberto Menzies (Primeiro-Ministro da Austrália), John Diefenbaker (Primeiro-Ministro do Canadá) e Nehru (Primeiro-Ministro da Índia).

## COMUNIDADE VAI A LONDRES: M. COMUM

Londres (AP — JB) — Durante toda uma hora, ontem, o Primeiro-Ministro Macmillan tentou convencer os ocupados líderes da Comunidade da necessidade de a Grã-Bretanha se unir ao Mercado Comum Europeu. A conferência se realizou a portas fechadas, em Marlborough House.

Do lado de fora, piquetes em marcha, pertencentes ao movimento nacionalista "Avante, Inglaterra", protestavam contra qualquer vínculo entre os britânicos e o bloco político-comercial das seis nações europeias.

### OBSTÁCULOS

Macmillan, ao expor o caso aos países associados à Comunidade, explicou que as dificuldades diplomáticas e econômicas exigiam a participação da Grã-Bretanha no grupo europeu, desde que isto não viesse a ameaçar a vida econômica das nações ligadas à Commonwealth.

Se a Grã-Bretanha ingressar no MCE, terá de aceitar, dentro de oito anos, as medidas tarifárias de defesa adotadas pelos outros países membros. As nações da Comunidade, então, viriam a perder os impostos preferenciais sob os quais atualmente embarcam seus produtos para a Grã-Bretanha, sem direitos ou quase livres de tarifas alfandegárias.

Em suas gestões em Bruxelas, a Grã-Bretanha procurou obter garantias de parte do MCE de que se fariam algumas concessões de forma a que seu ingresso naquele bloco econômico não viesse a afetar as nações da Comunidade, dependentes do comércio com a Inglaterra. Entretanto, até o momento, os membros do Mercado Comum fizeram apenas alguns comentários vagos a esse respeito.

### SUGESTÃO

O discurso de Macmillan, ao inaugurar a Conferência de Primeiros-Ministros da Comunidade, colocava o ingresso da Grã-Bretanha no MCE em termos de uma medida que a Administração Kennedy desejaria ver realizada. Contudo, está ainda por constatar o êxito que teve Macmillan em dissipar as suspeitas dos demais líderes da Comunidade. Representam 18 nações com um total de 20 milhões e 600 mil quilômetros quadrados de área e uma população de 700 milhões de habitantes.

Parte da resposta a essa pergunta será conhecida, talvez hoje, quando o Primeiro-Ministro canadense, John Diefenbaker, tomar a palavra, na Conferência. Sugerida Diefenbaker que os países da Comunidade debatessem uma fórmula de intensificar, entre si, seu intercâmbio comercial, como alternativa à admissão da Grã-Bretanha no MCE.

Tal sugestão não só intrigou, mas preocupou os líderes da Commonwealth. É possível que se esteja pensando na criação de uma zona de comércio livre da Comunidade, ideia que vem sendo encareada, há alguns anos, como impraticável.

EXPLICAÇÕES

O comunicado que se seguiu à reunião plenária de ontem, que durou três horas, informava que Macmillan fizera uma exposição detalhada, dos pontos-de-vista político e eco-

nômico, sobre o ingresso do País no Mercado Comum.

Pontos da Conferência acrescentaram que o Premier — em um dos discursos-chave de sua carreira política — abordou três pontos vitais:

1) — Apenas uma Europa unificada poderia competir com as duas superpotências que surgiram da Segunda Guerra Mundial: Estados Unidos e União Soviética.

2) — A expansão das comunicações e técnicas industriais fizeram com que os países de pequena área geográfica se tornassem relativamente insulantes, do ponto-de-vista econômico. O novo conceito se afirma no sentido do estabelecimento de unidades poderosas, organizadas em escala continental, com suas economias baseadas em grandes mercados internos.

3) — A Europa Ocidental registrou uma recuperação notável, desde a Segunda Guerra Mundial. Macmillan está convencido de que a Europa Ocidental, unida, poderá concorrer com norte-americanos e soviéticos, em termos de população, técnica e prosperidade.

A entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Europeia (CEE) modificaria a estrutura do comércio mundial, e faria aumentar a perspectiva de um acordo mundial sobre os preços das mercadorias.

Declarou o Premier britânico que talvez se tivesse podido evitar as duas guerras mundiais, se a Grã-Bretanha, em 1914 e 1939, estivesse mais comprometida com a Europa. Afirmou que a reconciliação entre França e Alemanha Ocidental é da maior importância, e que a Grã-Bretanha deseja desempenhar papel de destaque na consolidação desse movimento.

Finalmente, Macmillan rejeitou a tese de que seu país tem de escolher entre o Continente e a Comunidade Britânica. Não pensa o Premier na Comunidade — agora formada por homens de muitas raças e credos — como uma unidade política ou econômica, ou ainda como uma aliança militar. Para ele, a Comunidade é todo um sistema voluntário de associação, da maior importância para a estabilidade mundial.

## Guerra de preços no ar

Dublin (FP-JB) — Inaugurou-se ontem, em Dublin, o Congresso anual da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA).

Dois problemas dominarão esta Conferência: a guerra de preços, que tende a ganhar maior amplitude, e o excesso de transporte aéreo em reação à procura, que existe no mundo, atualmente.

Conforme observa em seu relatório anual, o Presidente da SITUACÃO

IATA, William Hildred, o tráfego aéreo aumentou de apenas 8,8% o ano passado, para 16,4% na capacidade de transporte, em consequência de terem sido postos em serviço 220 aparelhos a jato e 105 a turboprop. Quanto ao frete, a percentagem transportada em relação ao espaço disponível foi de 51,6%.

Por outro lado, as passagens aumentaram de apenas 7% enquanto os gastos de exploração subiram em 11%.

## Religião torna ajuda polêmica

Washington (UPI-JB) — Face à polémica provocada pela atribuição de fundos públicos a instituições religiosas estrangeiras, o Governo dos Estados Unidos decidiu eliminar o documento em que detalha essa política de ajuda, embora isto não venha a anulá-la.

A questão passou a ser do domínio público em maio, quando batistas do sul do país se pronunciaram contra o primeiro acordo da Aliança para o Progresso sobre um projeto de empréstimo destinado a escolas primárias ou elementares da Colômbia, em grande parte dirigidas pelo clero católico.

Para evitar exigências de exploração, a Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) se decidiu pela anulação do documento. A política norte-americana, nesse setor, será: não se utilizarão fundos de procedência norte-americana para proveito de obras religiosas setoriais, assegurando-se que não se praticará discriminação alguma entre os beneficiários dos projetos.

## Esta semana no Atlas a cápsula em que viajará 3.º cosmonauta dos EUA

Cabo Canaveral (FP-UP-UI-JB) — A cápsula espacial em que viajará o terceiro cosmonauta norte-americano, Walter Schirra, será instalada esta semana sobre o foguete Atlas que a lançará ao espaço. A cápsula e o projétil foram objetos de várias modificações. O voo se fará, provavelmente, entre os dias 25 e 28.

A operação marcará o início dos exames finais do veículo, que se destina a cumprir missão espacial mais ambiciosa do que as realizadas pelos astronautas norte-americanos anteriores: seis voltas em órbita terrestre e descolada no Pacífico, após um voo de nove horas, isto é, mais cinco do que os de Glenn e Carpenter.

### REVISÃO

Hoje, Kennedy visitará a base de Cabo Canaveral, onde terá oportunidade de examinar a cápsula Mercury e o projétil propulsor. Os técnicos do Programa Mercury, sábado, reali-

zaram uma revisão minuciosa do Atlas, cujos motores têm uma força de propulsão de 164 mil quilos, mostraram-se satisfeitos com o resultado, ao contrário do exame anterior, em que se descobriu um escapeamento no tanque de combustível.

O Atlas fora submetido, a semana passada, a um teste de ignição em terra que durou 11 segundos e deu pleno êxito. Nesse interim, Schirra continua seus treinamentos nesta base.

A ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), em Washington, não forneceu oficialmente uma data precisa para o lançamento, e afirmou que as provas atuais é que permitirão determiná-la.

Sabe-se que a cápsula de Schirra, que será lançada de Cabo Canaveral, fará sua entrada na atmosfera sobre o Pacífico, para descer nas proximidades da Ilha Midway, onde será recuperada. Caso o voo cósmico deva ser interrompido depois de três voltas ao globo terrestre, uma flotilha, estacionada no Atlântico, se encarrará de sua recuperação.

## ASSIM HITLER CONQUISTOU O PODER

Esta 1.ª parte da condensação de um famoso livro conta-nos a fascinante história da mocidade de Hitler, seu caso de amor com uma sobrinha e suas obscuras paixões secretas. Publicação iniciada na edição de setembro de Seleções, este livro revelará a você, pela primeira vez, todas as decisões ocultas, as intrigas e as maquinacões que foram tramadas por trás da cortina do nazismo. Não deixe de ler o magnífico exemplar de Seleções de setembro — já à venda em todas as bancas.

Sika

a marca de qualidade em todo o mundo nas grandes obras do Brasil

Barragem do JURUMIRIM

Ponte sobre o Rio TOCANTINS

Edifício do CONGRESSO

O progresso da tecnologia do concreto tem dado maior amplitude às realizações da engenharia e da arquitetura. Novas concepções estilísticas, suportadas por estruturas arrojadas, irradiam confiança no futuro do mundo livre. A organização Sika, com meio século de experiência no mundo inteiro, tem cooperado com os aditivos PLASTIMENT, PLASTOCRETE e PLASTAIR para as mais notáveis realizações em concreto.

Sika

SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção  
Caixa Postal 3598 - Rio de Janeiro  
Representantes em todo o Brasil

Record 11 118

**TINTO**

**BRANCO**

...e o prazer de um grande vinho!

**Quinta do Monte**

...uvas selecionadas... cultivo esmerado... experiência de longos anos de especialização - o resultado é esse delicioso QUINTA DO MONTE, tinto ou branco, o melhor vinho brasileiro em sua categoria.

**SOCIEDADE VINÍCOLA RIO GRANDENSE**

a melhor tradição brasileira em vinhos finos

**BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S/A**

RUA SETE DE SETEMBRO, 31

AGÊNCIA BOTAFOGO: PRAIA DE BOTAFOGO, 314

AGÊNCIA SÃO SEBASTIÃO: AVENIDA BRASIL, 12698



PEDRO MÜLLER informa:

## Sun Oil vai fornecer petróleo

A Sun Oil, companhia americana fornecedora de óleo cru para a Petrobrás, resolveu continuar sua linha de programação, independente do pagamento dos dólares. Hoje, sairá da Venezuela o navio Presidente Venetian, trazendo uma carga de 33 toneladas de óleo para o Brasil.

### TOMOU POSSE

Tomou posse ontem como Inspetor-Geral da Alfândega do Rio de Janeiro o jornalista Epaminondas Moreira do Vale, que foi Diretor do Observador e da revista *Sele Dias*.

### EMBARCOU

Embora com grandes prejuízos para sua campanha eleitoral, seguiu ontem para Brasília o Senador Gilberto Marinho, para cumprir seu dever como parlamentar.

### ANIVERSÁRIO

O Embaixador Lincoln Gordon comemorou ontem seu aniversário a bordo do SS Mullinix, com almoço oferecido pelo Contralmirante Hazlett Weatherwax, Chefe da Comissão Naval Mista Brasil-EUA e pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra James Ireland, Adido Naval norte-americano no Brasil.

### NAO ERA ABSURDA

Quando o Marechal Lott estava fazendo sua campanha eleitoral à Presidência da República, em 1960, num de seus discursos para televisão, ao ser arguido sobre o problema do Nordeste, falou que uma das soluções para evitar a evaporação da água dos açudes nordestinos seria cobri-los com gigantescos lençóis de plástico. No dia seguinte a estas declarações o Marechal foi ridicularizado: a ideia foi considerada absurda.

Chega-nos agora a notícia de que, na Suécia, a Usina de Suorva será inteiramente guardada por enorme cobertura de plástico, a fim de protegê-la contra as intempéries, naquela região. A cobertura é tão forte que resistirá até a fortes nevascas.

### CARTA DE DESPEDIDA

O Deputado Lúcio Vargas escreveu ontem carta à Presidência da Assembleia, despedido-se da Casa pelo fato de ir assumir a Embaixada do Brasil em Honduras. No texto da carta agradece as atenções recebidas de todos os deputados, funcionários e jornalistas.

### TENTATIVA DE COMPRA

O mesmo grupo que comprou o *Diário Carioca*, há uma semana, entrou em negociações para a compra da *Televisão Continental*, mas não conseguiu, se bem que o Sr. Rubem Beraldo tenha ficado bastante tentado com a proposta oferecida.

### CADERNOS DO POVO

A Editora Civilização Brasileira e a CBC lançarão a coleção *Cadernos do Povo*, composta de cinco livros dos autores Vanderlei Guilherme, Francisco Julião, Osmir Duarte Pereira, Alvaro Vieira Pinto, Nelson Werneck Sodré e mais um livro sobre poemas, intitulado *Violão de Rua*, para o qual escreveram Vinícius de Moraes, Paulo Mendes Campos, Ferreira Gullar, Moacir Félix, Reinaldo Jardim, Geir Campos, José Paulo Paz e Afonso Santana, no próximo dia 17, às vinte horas, na UNE, com noite de autógrafos festiva. Na ocasião serão apresentados filmes, representações teatrais e vários sucessos de nossa música popular, entre os quais Vinícius de Moraes, Tom e João Gilberto.

### PREOCUPAÇÃO GOIANA

Após as eleições para o Senado por Goiás, o Estado poderá ficar com apenas dois senadores para sua representação em Brasília porque dificilmente o Senador Juscelino Kubitschek poderá reassumir a terceira cadeira da bancada daquele Estado, pois, segundo informamos em primeira mão, JK vai coordenar a execução da Aliança para o Progresso no Brasil. Além disso, o Sr. José Feliciano, suplente de JK, candidatou-se a uma das duas vagas abertas na Câmara Alta. Se for eleito, em detrimento dos Srs. Coimbra Bueno e Pedro Ludovico, a cadeira ficará vazia.

O ex-Presidente da República pediu ao Sr. Feliciano que desistisse de concorrer, permanecendo na suplência, pois assim Goiás ficaria com sua bancada completa e mais um senador de reserva — o próprio JK — para dar cobertura às reivindicações mais importantes do Estado que o elegeu.

### MÚSICA PARA AMENIZAR

O pianista João Carlos Martins, que embarcou pela Braniff para Bogotá, onde iniciará excursão artística que se deverá estender por Caracas e Cartagena, estará se apresentando no Rio no próximo dia 6, na véspera das eleições, quando executará seu primeiro concerto na Guanabara, para amenizar um pouco a tensão das eleições. Na oportunidade, interpretará o *Concerto Número 1, para Piano e Orquestra*, de Alberto Ginastera.

### "ENQUÊTES"

A partir de hoje, esta coluna fará semanalmente enquetes com pessoas de todos os setores de atividades, sobre as próximas eleições de outubro, começando hoje com a entrevista com três senhoras de sociedade que nos responderam às seguintes perguntas: 1 — Votará nas esquerdas ou nas direitas? 2 — Crê na eficiência de uma posição de centro, contra as extremas? 3 — Qual o principal problema da Guanabara e qual o principal do Brasil?

A Sr.ª Aloísio Clark Ribeiro disse-nos "que votará com as forças políticas que quiserem melhorar o padrão de vida dos brasileiros", e ironicamente, "que o centro está mais tendente à esquerda". Para ela, "o principal problema do Brasil é a inflação e os da Guanabara são transporte, habitação e maior número de vagas para empregos".

A Sr.ª Jeda Schiller declarou que votará na direita. "Conheço a posição de centro, mas não sei se existe" e, com relação aos problemas, "o principal problema da Guanabara é a água, seguindo-se ensino e policiamento, enquanto que o mais crucial problema do Brasil é o ensino".

Por fim, entrevistamos a Sr.ª Mimi Caraballo que votará também com a direita e que acredita na existência do centro. "O principal problema do Brasil é o financeiro e da Guanabara, transportes".

### SUBSTITUTO

A Panair acaba de adquirir novo jato DC-8, da Pan American, para substituir o avião sinistrado no mês passado, no Galeão. O novo aparelho é idêntico aos que vêm sendo usados nos vôos daquela companhia para a Europa. Podemos informar também que a Panair está pretendendo comprar outro aparelho para auxiliar os vôos para o Velho Mundo.

### DIREÇÃO DE TV

É bem provável que o Sr. Alcino Diniz, Diretor da Televisão Tupi, vá dirigir a TV Excelsior, que funcionará a partir de outubro, no canal 2. Para o lugar de Alcino irá o Sr. Costa Lima, atual Diretor da TV Continental.

### VÁRIAS

O Clube de Engenharia receberá, com coquetel, 37 engenheiros franceses que se acham em visita à Guanabara, no próximo dia 12, às dezessete horas e trinta minutos. Depois das eleições, o Deputado Gladstone Chaves de Melo seguirá para Lisboa, a fim de assumir o cargo de professor dos cursos brasileiros em Portugal.

A Deputada Sandra Cavalcanti está bem melhor. Já consegue andar em casa, apoiada em muletas. Acredita-se que muito breve ela poderá voltar aos trabalhos da Assembleia.

Na última semana, o ator Paulo Autran (Professor Hoggins) comemorou seu aniversário. Todo o corpo de artistas de My Fair Lady organizou coquetel no Teatro Carlos Gomes, para homenagear o principal ator de papel masculino da peça.

E por falar em My Fair Lady, antes de viajar para Brasília, o Sr. Antônio Balbino, acompanhado de sua esposa, foi assistir ao musical que mais sucesso obteve na história do teatro.

A Editora Letras e Artes está remetendo os convites para o *Café Verde Amigo*, que oferecerá por ocasião da noite de autógrafos do livro *Receitas Culinárias*, de Mirtes Paranhos, hoje, às vinte e uma horas, no Petit Clube, de propriedade da autora.

O Encarregado de Negócios da Venezuela oferecerá coquetel, hoje, às dezenove horas, na Embaixada, em homenagem aos participantes venezuelanos da Exposição Internacional da Indústria da Construção, no Copacabana Palace.

A Obra de Proteção à Jovem oferecerá excelente curso intitulado *Um Passado pela História*, pelo Professor Ademir Nóbrega, a partir do próximo dia 14, no Colégio Sacre-Coeur de Marie, em Ipanema. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 57-2987.

## Série B de Seu Talão vai acabar

CHUBBY NO LATE

Mais de 500 mil certificados da série B do concurso Seu Talão Vale Um Milhão foram trocados até ontem, quinto dia do seu lançamento, em todos os postos da Cidade. A série B deverá esgotar-se sexta-feira, e a série C será lançada na próxima segunda-feira.

O Coordenador do Seu Talão Vale Um Milhão Sr. Paris Barbosa, informou ao JORNAL DO BRASIL que antes do fim de setembro será esgotada a série C, uma vez que a procura tem sido intensa em todos os postos.

Para o sorteio do segundo semestre deste ano terão validade todos os comprovantes de compras extraídas a partir de 16 de dezembro de 1961. O Sr. Paris Barbosa reitera o apelo ao público no sentido de colocar, num só envelope, a maior quantidade possível de notas de venda, de modo a facilitar a conferência. Apela também para as Sociedades Amigas de Bairros no sentido de colaborarem com a campanha, pondo suas sedes à disposição da Secretaria de Finanças para as trocas de talões.

O sorteio será no dia 31 de dezembro, na Bolsa de Valores, provavelmente na parte da tarde.



O cantor norte-americano Chubby Checker, considerado o Rei do Twist, está no Rio dia 27 para uma só apresentação no Iate Clube. Chubby Checker hoje desfruta de prestígio semelhante ao de Elvis Presley, no lançamento do rock, segundo os promotores da apresentação.

## Embaixada dos EUA diz que Aliança não tem contrato de propaganda

A Embaixada norte-americana, em comunicado ontem distribuído à imprensa, declarou que o Governo dos Estados Unidos não tem qualquer contrato com firma brasileira de propaganda ou de relações públicas para promover a publicidade da Aliança para o Progresso.

O Sr. Robert B. Goldmann, Assessor de Relações Públicas do Governo dos Estados Unidos para a Aliança, em Washington, afirmou, segundo o comunicado, que nem seu escritório, nem qualquer escritório de seu conhecimento, firmou contrato nesse sentido ou pensa em fazê-lo.

### MOTIVO

O comunicado da Embaixada foi motivado pelo fato de, há vários meses, vir sendo noticiada na imprensa brasileira e norte-americana que uma firma de publicidade do Brasil fora contratada pelo Governo dos Estados Unidos para promover a propaganda da Aliança para o Progresso, mencio-

nando-se importâncias de diversos milhares de dólares a respeito.

O Sr. Robert B. Goldmann, conforme diz o comunicado da Embaixada, declarou que o escritório norte-americano da Aliança não tem e nunca teve fundos disponíveis para um programa de publicidade desse âmbito.

## Copeg vai promover visitas

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara vai promover, hoje, a visita de uma delegação de 40 estudantes de engenharia da Escola Central da Universidade de Paris a três indústrias sediadas no Rio de Janeiro: Ishikawagima, Fábrica Bangu e Remington Rand.

A visita terá início às 8 horas, quando a delegação deixará a Copeg. Às 15 horas, após o regresso, o presidente Guilherme Borghoff fará uma palestra na Associação Comercial sobre o tema: *Copeg e Desenvolvimento Industrial na Guanabara*.

## Delegado do Brasil acha que EUA e URSS abrandaram posições sobre testes A

O Embaixador João Augusto de Araújo Castro, que chefiou a delegação brasileira no segundo período da Conferência de Desarmamento, disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que os últimos debates sobre a proibição dos testes atômicos revelaram certo abrandamento das posições antagônicas dos Estados Unidos e da União Soviética, que se encontram "mais próximas do que qualquer dos dois lados tem a coragem de confessar".

Ressaltou o Embaixador Araújo Castro que a delegação brasileira voltou com a consciência de ter cumprido o seu dever de emprestar colaboração à causa da paz e do desarmamento, evitando posições polêmicas ou partidárias, e de ter contribuído para que fossem alcançados os objetivos definidos pelo Chanceler Afonso Arinos.

### OS OBJETIVOS

Fazendo um resumo das atividades da delegação brasileira, disse o Embaixador que ela teve em vista os seguintes objetivos:

1) prioridade absoluta para a consideração dos testes nucleares, conforme proposta apresentada na sessão de reabertura dos trabalhos, em 16 de junho de 1962;

2) exame da possibilidade e conveniência de um acórdão parcial sobre testes atmosféricos, conforme proposta formulada em 25 de julho (a 29 de agosto, os Estados Unidos e o Reino Unido apresentaram um projeto parcial, definido pelo delegado norte-americano, Embaixador Gordon Dean, como "resposta à pergunta formulada pelo Brasil");

3) exame da possibilidade de constituição de Comitês Técnicos para examinar a questão de controle, em termos da proposta formulada pelo Senador Afonso Arinos em sessão de 12 de junho (essa proposta tem sido objeto de apoio de várias delegações, notadamente do Canadá e da Suécia);

4) prioridade não apenas para a questão dos testes nucleares, mas também para as questões de não disseminação e armas nucleares, e prevenção de guerra por acidente;

5) continuidade do esforço em prol do desarmamento, mediante funcionamento ininterrupto do Subcomitê de Testes Nucleares.

### CONTATO

— A delegação — disse o Embaixador Araújo Castro — manteve-se sempre no mais estreito e permanente contato com o Itamarati, recebendo em todas as fases instruções diretas do Chanceler Afonso Arinos, que, com sua experiência do assunto, nunca realmente se desligou dos trabalhos de Genebra. Minha tarefa não foi senão a de seguir suas instruções e, principalmente, prosseguir na trilha que deixou traçada nos trabalhos da Conferência.

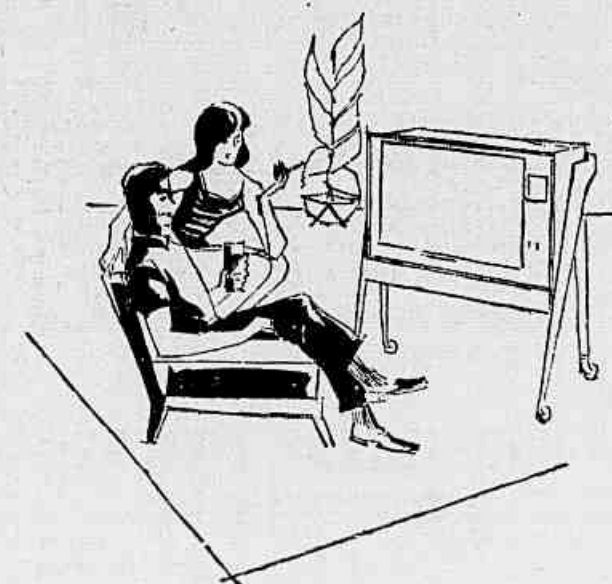
Destacou também o Embaixador a atuação da Assessoria Militar, chefiada pelo General Emílio Rodrigues Ribas Júnior e integrada pelo Coronel Luis Alencar Araripe, a qual "permitiu à chefia da delegação ajuizar dos aspectos técnicos e estratégicos do problema".

— Considero este um bom exemplo, a ser seguido no futuro — de colaboração entre o Itamarati e as Forças Armadas, em assuntos de grande interesse para a política externa do Brasil — disse.

### HA DIFICULDADES

Ao concluir, afirmou o Embaixador que subsistem certas dificuldades em relação à questão dos testes, em vista das posições americana e soviética em torno da obrigatoriedade, ou não, das inspeções locais.

— Os últimos debates revelaram, contudo — declarou —, um certo abrandamento das posições antagônicas. Não somente os americanos diminuíram suas exigências em matéria de inspeção *in loco*, como os soviéticos atenuaram sua oposição de princípio a toda e qualquer inspeção. As posições estão agora muito mais próximas do que qualquer dos dois lados tem a coragem de confessar.



Crédito aberto na hora da compra e Assistência Técnica permanente. Venha hoje mesmo!

**CASSIO MUNIZ**  
Rua Sen. Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga  
Av. N. S. de Copacabana, 782-A

**HOJE**  
ASSISTA ESTE FILME  
DESDE O INÍCIO!  
15-18-21hs.  
SABADO, DOMINGOS E FERIADOS  
MEIO DIA-15-18-21hs

**Os Canhões de Navarone**  
GREGORY PECK • DAVID NIVEN  
ANTHONY QUINN  
CINEMA SCOPE  
LANTERN COLOR

## VENDA DE PECHINCHAS

(Distrito Pan-Americano das Bandeirantes)

As Bandeirantes do Distrito Pan-Americano do Rio de Janeiro têm o prazer de convidar, por este meio, a todos os interessados, para participar da sua Venda Anual de Pechinchas — Roupas Novas e Usadas em bom estado para homens, senhoras e crianças.

Esta venda é efetuada na base de comissão: 50% destinadas às Bandeirantes, e 50% ao contribuinte. Todas as roupas deverão achar-se em boas condições, isto é, lavadas, passadas e marcadas com o preço e tamanho. Roupas para uso de todos os membros de uma família serão expostas à venda.

O recebimento dos artigos será feito no dia 14 de setembro, das 13 às 17 horas da tarde. Um comitê de senhoras encontrará-se à disposição das pessoas interessadas em trazer artigos para venda, a fim de auxiliá-las na marcação e colocação dos respectivos preços. Os preços este ano serão calculados numa base razoável, pois que não haverá remarcação.

A venda será efetuada na Escola Americana, na Rua General Urquiza n.º 223, Leblon, no sábado, dia 15 de setembro, das 8 horas da manhã às 2 horas da tarde.

No dia 21 de setembro, sexta-feira, das 8 às 10 horas da manhã e das 2 às 4 horas da tarde, será efetuado o pagamento dos artigos vendidos, ou seja, de 50% do lucro obtido. Nesta mesma ocasião será feita a restituição dos artigos que não tenham sido vendidos; os que não forem retirados neste horário serão doados a instituições de caridade.

Para informações adicionais, queiram chamar a Sr.ª Sue Smith, Tel. 27-7665.

## Flôres da Cunha é por reformas

Falando ontem a um grupo de estudantes de Direito, o Sr. José Antônio Flôres da Cunha Neto, candidato do PDC à Assembleia do Estado, disse que as reformas de base poderão transformar o Brasil numa grande potência dentro de dez anos.

### MEDIDAS

O Sr. Flôres da Cunha preconizou uma assistência efetiva às classes trabalhadoras, por meio da melhoria dos níveis salariais e da habitação, "que encontra, em parte, uma solução adequada na própria Aliança para o Progresso".

Concluindo, afirmou o Sr. Flôres da Cunha que tudo o que a Nação exige pode muito bem ser feito dentro dos quadros da democracia. "sem se tornar necessário qualquer apelo aos extremismos de direita e esquerda, responsáveis pelos regimes de força que ainda hoje esmagam a vontade de muitos povos".



## GENEROS E MATERIAS-PRIMAS

ACÚCAR	Contrato n.º 8:	Março	36.61
Nova Iorque — (AP-UI-JB)		Maio	36.85
O açúcar mundial número			
oito esteve ontem com franca			
tendência baixa, caindo de 11			
para 21 pontos. Foram vendidos			
200 contratos.			

O café Santos número 4, no disponível, foi cotado ontem a 33,75 centavos de dólar a libra. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon n.º 3 foi cotado a 33,50 e o número 5 a 32,50 centavos de dólar a libra-peso.

Nas operações de entregas a termo, o Santos B cotou-se com alta de 5 a 25 pontos, sendo negociados 13 contratos. O contrato M, por sua vez, cotou-se inalterado e com venda de apenas 1 contrato.

MERCADO A TERMO	Cotações em centavos de dólar por libra-peso, entregas futuras:
Contrato n.º 7:	
Novembro	6.33
Março	6.36
Disponível	6.32

## MOEDAS

DÓLAR	Venda	Cr\$ 475,00
LIBRA	Compra	Cr\$ 460,00

LIBRA	Venda	Cr\$ 1.334,750
LIVRE	Compra	Cr\$ 1.290,30

O mercado de câmbio livre iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas e com as taxas mantidas sem modificação. O Banco do Brasil, vendendo o dólar a Cr\$ 475,00 e comprando a Cr\$ 460,00, e a libra a Cr\$ 1.334,750 e a Cr\$ 1.290,30, respectivamente. Os bancos particulares declararam sacar o dólar a Cr\$ 505,00 e a libra a Cr\$ 1.415,00 e comprar a Cr\$ 465,00 e a Cr\$ 1.350,00, respectivamente. Assim fechou sem modificação.

O dólar vigorou no mercado de câmbio manual, com vendedores a Cr\$ 450,00 e compradores a Cr\$ 640,00. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de câmbio livre:

Venda	Compra
Cr\$	Cr\$
Libra	1.334,750 a 1.290,30
Dólar	475,00 a 460,00
Francos suíços	97,185 a 93,886
Libra islandesa	110,200 a 106,490
Libra irlandesa	127,120 a 125,785
Libra chinesa	1.334,750 a 1.290,30
Coroa sueca	92,602 a 89,447
Coroa dinamarquesa	65,766 a 63,363
Coroa norueguesa	66,690 a 64,354
Francos belgas	9,581 a 9,255
Lira	0,768 a 0,741
Escudo	16,767 a 16,190
Shilling	10,654 a 10,324
Peso argentino	4,000 a 3,950
Marco	119,225 a 115,430
Peso uruguaio	45,125 a 41,400
Florim	132,288 a 127,830

O Banco do Brasil cotou o dólar convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr\$ 475,00 para venda e a Cr\$ 460,00 para compra e os demais convênios a Cr\$ 450,00 e Cr\$ 437,00, respectivamente. O dólar fiscal, para o mês em curso foi fixado a Cr\$ 353,75.

Outro fim — O Banco do Brasil vende a grama de ouro fino a Cr\$ 534,5058 e comprava a Cr\$ 517,6267.

Venda	Compra
Cr\$	Cr\$
Libra	1.415,00 a 1.350,00
Dólar	505,00 a 450,00
Francos suíços	105,10 a 99,00
Libra islandesa	116,20 a 112,20
Libra irlandesa	10,15 a 9,75
Escudo	17,63 a 16,94
Shilling	19,57 a 18,80
Stra	0,814 a 0,775
Coroa sueca	98,03 a 94,15
Coroa dinamarquesa	72,93 a 70,07
Marco	126,30 a 121,30
Florim	140,16 a 134,60

CÂMARA SINDICAL

Médias fixadas em 5 do corrente:

MERCADO LIVRE

Países	Cr\$
América do Norte	450,94
Álemanha	122,5037
Austria	19,40
Canadá	428,92
Dinamarca	57,4510
Espanha	8,07
Francia	85,1593
Inglaterra	1.309,75
Itália	0,6799
Portugal	17,2972
Suécia	89,9030
Suiza	115,65

MOEDAS	Cr\$
América do Norte	541,19
Dólar	139,43
Argentina	5,99
Canadá	599,00
Espanha	8,77
Francia	179,77
Holanda	179,00
Inglaterra	1.778,40
Itália	1,04
Japão	1,70
Paraguai	4,40
Portugal	2,94
Suécia	159,94
Suiza	59,73
Uruguai	97,52

Câmbio em Nova Iorque

Nova Iorque — (UPI-JB) — Cotações moedas estrangeiras em relação ao dólar norte-americano:

Cruzeiro	0,0023
Libra esterlina	2,38615
Marco alemão	0,2502

## Congresso da Construção instalado com a presença de todo o Continente

O Presidente João Goulart e o Governador Carlos Lacerda foram aclamados Presidentes de Honra do 3.º Congresso Interamericano da Indústria da Construção, instalado ontem no Copacabana Palace, com a participação de representantes de todos os países americanos, exceto Cuba.

O Governador Carlos Lacerda, que esteve presente à sessão de instalação, foi recebido pelo engenheiro César Toledo, Presidente do Congresso, que o saudou em nome dos congressistas e entregou-lhe a insígnia da Associação Interamericana da Construção Civil.

### INICIATIVA PRIVADA

Confrontando as empresas privadas que se dedicam à indústria da construção com os departamentos de construção do Governo, disse o Sr. Haroldo Graça Couto, do Brasil, que as primeiras se têm mantido unidas e integradas, desenvolvendo intenso trabalho e ajudando de maneira marcante a marcha para o progresso, enquanto as últimas se vão mostrando cada vez mais inoperantes. Disse que "os governos já mais poderão ligar a produtividade da iniciativa privada nem operar em bases mais vantajosas, nem ainda superar o nível técnico de suas empresas. Cabe aos governos apenas estabelecer regras e condições, exigir garantias, fixar sanções, exercer energia fiscalizadora, procurando estimular a competição, acompanhar o progresso das organizações e a perfeição dos seus produtos".

### O CAMINHO

— O espírito de nossa classe terá de ser grandemente desenvolvido — prosseguiu o engenheiro Graça Couto — a fim de que a indústria da construção não seja sufocada pela aversão de homens que infelizmente não cerram filas ao nosso lado para a defesa das instituições privadas. Eis que chegamos a uma encruzilhada e, se não tomarmos o caminho certo, veremos destruídos os nossos esforços, riscadas as nossas esperanças, desmoronado o grande edifício que, juntos, temos procurado levantar desde o nosso primeiro encontro, em 1958, na Cidade de Caracas.

### PROPOSITOS

Em seguida, usou da palavra o Sr. César Polledo, dizendo que no Congresso de Construção se congregam dois propósitos fundamentais, um em relação direta com sua atividade específica e outro, de verdadeiro americanismo, concretizado no mútuo conhecimento e na sincera amizade entre homens de empresa que com seus esforços são cria-

dores de trabalho, riqueza e bem-estar em benefício próprio e da coletividade do Continente.

### ESFORÇO CONJUGADO

— A América — continuou — que segundo as últimas publicações estatísticas, haverá de triplicar sua população nos próximos 40 anos, caberá dar habitação adequada e satisfazer seus habitantes em toda classe de bens para lograr seu progresso e bem-estar, meta inenunciável que se deverá alcançar mediante o esforço conjugado de todos.

### CREDITOS

Por último, falou o Governador Lacerda, dizendo que se "considerar a habitação um fator inflacionário, considerou-se a habitação um bem de consumo, diferenciando-se assim a habitação dos bens de produção, que seriam as instalações fabris e industriais ou agroindustriais. O resultado disto é que o trabalhador e a classe média perderam o crédito, função ou fator fundamental da construção de seus lares. Ficamos, no Brasil, por exemplo, com a miragem de uma reforma agrária, tendo em vista a possibilidade de usar mais braços para a lavoura, quando na realidade o nosso problema ainda é o de excesso de terras e de excesso de braços, cabendo-nos explorar novas terras e unir os braços para poder industrializar o País, aproveitando a tendência inevitável e já agora irreversível de urbanização das nossas áreas nacionais. Por isto mesmo, a falta de crédito, isto é, a negação de crédito, quando o crédito para habitação constitui, a nosso ver, dentro da amarga experiência, um fator terrível de desequilíbrio, de inquietação e de retrocesso social-econômico.

### PROGRAMA

A sessão solene de abertura, foi seguida, às 14 horas, da instalação das comissões e sessões de trabalho. Hoje, constará do programa outras sessões de trabalho nas comissões, das 9 às 12 horas, e, às 17 horas, conferências.

## CNE traçou projeto para regulamentar empresas de financiamento e inversão

O Conselho Nacional de Economia vai encaminhar às autoridades competentes, esta semana, o primeiro projeto de lei já elaborado no Brasil com o objetivo de regulamentar as atividades das empresas de financiamento e de investimentos.

Pondera o CNE, na exposição que encaminhará o projeto, que a regulamentação deve distinguir obrigatoriamente dois aspectos: o formal ou jurídico e o substancial ou econômico-social, a fim de que as sociedades de investimentos se transformem em instrumentos úteis de ação.

### OBJETIVOS

Resalta o CNE que, sob o ponto-de-vista formal, há que se cogitar da exata definição dos objetivos dessas sociedades, da natureza das funções que exercem e dos tipos das operações que praticam, em confronto com as atividades específicas dos bancos comerciais, principalmente definindo, em termos rigorosos, a responsabilidade civil e penal dos seus diretores.

Sob o ponto-de-vista substancial, isto é, a vinculação do funcionamento de tais empresas com a política econômico-financeira do Governo, obser-

va o CNE que poderão essas sociedades servir como instrumento de captação das poupanças do povo para aplicação em setores que reclamam maior volume de investimentos, como a agricultura, a indústria e a exportação.

Justificando a forma de sociedades anônimas que o projeto determina para o funcionamento dessas sociedades, explica o CNE, em sua exposição, que essa forma é a mais adequada, devido ao processo econômico da "substituição de títulos", ou seja, o emprego dos fundos sociais para a aquisição de títulos de outras sociedades.

## Agricultores vão receber sementes de milho híbrido para aumentar a produção

Cerca de 5 mil toneladas de sementes de milho híbrido, no valor de Cr\$ 180 milhões, reversíveis pela sua venda, deverão ser distribuídas a agricultores de diversas regiões do País, ainda no corrente ano, para plantio em outubro e novembro próximos, segundo o Plano Nacional do Milho, elaborado por órgãos do Ministério da Agricultura e já aprovado pelo Ministro Renato da Costa Lima.

Paralelamente, vão ser executados trabalhos básicos para a produção do milho híbrido, em Estações Experimentais do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais, estando prevista a instalação de várias unidades beneficiadoras, no Sul, Centro e Nordeste, orçadas em 375 milhões de cruzeiros. Já para o ano próximo está prevista a duplicação daquela quantidade de sementes para plantio, aumentando-se as áreas regionais.

### ESTUDOS

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, dada a importância do milho híbrido na economia do País, vinha desenvolvendo uma série de estudos que possibilitassem o conhecimento dos fatores que pudessem influir na adoção de sua cultura no território nacional, tendo estabelecido critérios de experimentação e produção de sementes de híbridos comerciais em quase todo o País.

Segundo os trabalhos que vão ser realizados nas diversas regiões do País, e que serão coordenados pelos Institutos Agronômicos do MA, o SNPA espera poder colocar à disposição dos agricultores, num prazo de 4 a 5 anos, sementes

de milho híbrido que possam cobrir a quarta parte da área cultivada com milho no Brasil. Por outro lado, o SNPA esclarece que é imprescindível que, enquanto são executados os trabalhos de acesso à grande produção de milho híbrido, se deve intensificar a produção do milho comum, firmando mesmo uma base mais segura para a efetivação do programa de produção do híbrido.

Informa ainda o SNPA que já existem híbridos de elevado rendimento em São Paulo e Minas Gerais. O primeiro, em trabalhos dessa natureza, sendo que, no primeiro, o milho ocupa cerca de 80% da área plantada e, no segundo, 40%, com previsão de um aumento da produção que venha a cobrir igualmente 70%.

## Por dentro do negócio

Omer MONT'ALEGRE

## Estrutura do mercado

Em 1962 a União Soviética substituiu os Estados Unidos como primeiro país importador de cacau brasileiro, segundo revela o Comitê Econômico da Comunidade Britânica em sua última análise trimestral dedicada aos produtos tropicais. A ascensão das compras soviéticas é decorrência do protocolo comercial firmado em maio último, onde se prevê que as trocas entre os dois países duplicarão este ano, em relação ao do ano anterior. Este é o ponto mais importante que se assinala na conjuntura econômica do cacau. Outros fatos são o aumento dos embarques de Gana para o Mercado Comum, sendo a Alemanha Ocidental o principal comprador, mas as vendas de Gana aos Estados Unidos declinaram.

Por seu turno, o mercado mundial de açúcar volta a sofrer pressão de vendas, mas ainda relacionado com a situação do mercado preferencial dos Estados Unidos. O Chile comprou 20 mil t. a Cuba, através de um operador de Londres. Há, em Nova Iorque, certa impaciência quanto ao que possa fazer o Brasil com a nova participação de 70 mil toneladas que lhe foi deferida, considerando-se particularmente que se trata de um barter parcial, nos

termos da nova lei açucareira, vinculando a compra de açúcar à venda de produtos agrícolas.

Para o algodão, espera-se substancial redução na defesa dos Estados Unidos à sua produção doméstica. A colheita de 1962 foi estimada, ontem, pelo Departamento de Agricultura, em 14 687 mil fardos, inferior 415 mil fardos à estimativa divulgada há um mês. O café, pelo menos ontem, não demonstrou qualquer reação, em Nova Iorque, à nova Instrução da Sumoc, com o mercado funcionando estável.

Essas informações, tomadas no seu conjunto, evidenciam que o mercado dos produtos tropicais está longe de proporcionar uma recuperação de preços, tão oportuna para os exportadores. É evidente, porém, que devemos esperar um pouco mais a fim de verificar o comportamento do mercado frente à nova orientação do Brasil, de estimular as vendas mediante um dólar mais realista, com o que será apressada a diversificação da pauta de exportação. A estrutura do mercado de produtos tropicais continua, e continuará por muito tempo ainda, na dependência das flutuações dos centros consumidores.

COMBUSTIVEL — Muitas viaturas oficiais não saíram à rua, ontem, por falta de gasolina. A noite informava-se que estavam sendo embarcados na Venezuela 30 milhões de galões, suprimento de emergência.

DESCOBERTO — Ao se iniciar o expediente, ontem, o descoberto da Carteira de Câmbio era de 63 milhões de dólares. Cruzeiros recebidos

dos importadores, mas escassez de dólares para liquidez.

TRIGO — Do Prefeito Municipal de Guia Lopes da Laguna, Mato Grosso, recebemos alguns ramos de trigo produzido naquele município cuja

colheita, no segundo experimental, será de 600 toneladas.

GUSA — Até fins de dezembro a Rede Mineira de Viação deverá transportar 75 mil toneladas de ferro gusa, de Divinópolis-Itaúna para o litoral fluminense, inclusive Volta Redonda. Foi assinado contrato com o Consórcio de Produtores de Gusa do Oeste de Minas Ltda.

ANTARTICA — Em face da Braham haver desistido de seu projeto industrial de Belo Horizonte, transferindo-o para Recife, a Antártica está interessada em ampliar sua fábrica da capital mineira. A sendo apreciados pela Sumoc.

### LETRAS DE CÂMBIO

AO PORTADOR

## FINCO S.A.

CONSÓRCIO FINANCEIRO

CAPITAL REALIZADO E RESERVAS  
Cr\$ 22.000.000,00

AV. RIO BRANCO, 57  
15.º ANDAR

TEL. 23-8145  
GB

Agência

## BANGU

AVENIDA CÔNEGO DE VASCONCELOS 152-B  
FONE: 614  
Expediente: 9.00 às 18.00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

## BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

### DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ

Cr\$ 500.000,00

Só opera no Rio de Janeiro

## LETRAS DA FIDES

Letras de Câmbio da FIDES S.A. Um grande negócio. Alta rentabilidade. Segurança total. Investimento tranqüilo, sob permanente vigilância de competentes financeiros, economistas e banqueiros. Magnífica oportunidade para imediata aplicação de pequenos ou grandes capitais. Peça informações sem compromisso.

**FIDES S.A. Créditos, Financiamentos e Investimentos**  
C. Pat. SUMOC n.º 23 - Capital e Reservas:  
Cr\$ 59.043.681,20 - R. do Carmo, 38 - 3.º - Fones:  
42-2638 e 42-2318 - C. Postal 3991 - Rio de Janeiro

DIRETORIA	CONSELHO CONSULTIVO
Diretor-Presidente Carlos Cardozo	José Machado Coelho de Castro
Diretor João Alves de Moura	Mário Marchese
Emérito Emílio Kohn	Henrique Guedes da Mello
Emérito Everaldo Leite	Orlando Ruben Corrêa
	Edro G. W. Balthazar
	Francis Kohn







## Santos vem para o Rio na 2.ª-Feira

São Paulo (Socursal) — O Santos, que vinha segunda-feira para o Rio a fim de encerrar lá mesmo seus preparativos para o jogo de quarta-feira que vem contra o Benfica, no Maracanã, começa hoje a treinar para o jogo contra a Ferroviária de Araruama, sábado à noite, em Vila Belmiro.

O treinamento do Santos, porém, visará sempre muito mais o jogo contra o Benfica, no Rio, primeiro da série decisiva pelo título de campeão intercontinental de clubes, para o qual deverá apresentar sua equipe completa, inclusive com Mengálvio, que ontem retirou o aparelho de gesso da perna.

Já sábado à noite, contra a Ferroviária, o Santos poderá contar com Mengálvio, que deverá participar de todo o treinamento da semana, embora inicialmente só o faça em caráter leve: um individual hoje, outro amanhã, coletivo único na quinta-feira e concentração na sexta e o programa completo do Santos para jogar sábado contra a Ferroviária.

## Vasco dará prêmio de 40 mil aos jogadores que venceram o Flu

O Vasco decidiu dar aos seus jogadores um prêmio de Cr\$ 40 mil, pela vitória de 1 a 0 contra o Fluminense, para entusiasmar a equipe e conseguir uma boa atuação contra o Flamengo, domingo, no Maracanã, quando se decidirá a liderança do Campeonato Carioca.

Saulzinho foi o único jogador que se contundiu no jogo com o Fluminense, mas não preocupa o técnico Jorge Vieira, pois sua contusão foi leve e o atacante deverá ficar bom para jogar contra o Flamengo.

### TREINO

O treinamento para o jogo de domingo começará hoje de manhã, com uma revisão médica e um individual, do qual participarão todos os jogadores. Saulzinho será examinado pelo Dr. Valdir Luz e saberá qual o seu tratamento, além do dia de sua volta aos treinos.

Depois do treinamento, o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Nilton Dias Pinho, terá uma reunião com os membros do Departamento, para traçar o programa de preparação para o jogo com o Flamengo.

O Flamengo, de Caxias do

### COMÊÇO



Depois de uma rebatida de Castilho, Vevê (à esquerda) chutou fraco de novo, mas mesmo assim a bola ainda passou primeiro por Castilho e depois debaixo do pé de Pinheiro

## Zezé quer alterar o time do Flu para ter maior agressividade

Com o técnico Zezé Moreira sem saber ainda se vai alterar sua equipe, embora tenha muita vontade de modificá-la, pois acha que o time está precisando ter maior agressividade, o Fluminense iniciará hoje o seu treinamento para enfrentar o Botafogo, sábado à noite, no Maracanã.

Rodrigo, Dari, Calazans e Hilton são os jogadores que se contundiram na partida contra o Vasco e, apesar de o Dr. Nilton Pais Barreto ter marcado para hoje um minucioso exame, o médico afirmou que o caso de Rodrigo é o mais grave, pois o centro-avante tem um princípio de distensão no músculo da parte posterior da coxa direita.

### INIBIÇÃO

Antes do treino de hoje, o técnico Zezé Moreira fará uma preleção aos jogadores, onde apontará os erros e as virtudes da equipe. Zezé ainda não sabe se poderá realizar o individual, pois vários jogadores estão cansados e com o péssimo do normal. Assim, como tem feito nas semanas passadas, o técnico se limita a mandar alguns jogadores fazer uns exercícios e depois realiza um bate-bola.

Zezé, que gostou do time do

Fluminense no jogo de domingo, afirmou que está faltando à sua equipe agressividade. E explicou: — O Fluminense jogou certo, mas parece que os jogadores — principalmente os mais jovens — ficaram inibidos por serem os líderes do campeonato. Em vários lances notei que alguns jogadores estavam completamente parados, sem saber o que fazer.

### CARACTERÍSTICAS IGUAIS

Sobre a possibilidade de alterar o quadro, o técnico disse: — Só no decorrer da semana, com os treinamentos, e depois de saber as condições dos contundidos, é que vou pensar nisso. Escutinho talvez já volte aos treinos e, no ataque, Quarenta e Rodrigo não acertaram juntos porque têm as mesmas características.

Se Rodrigo não puder jogar na próxima partida, provavelmente o técnico lançará Evaldo e Valdir no ataque, pois ele sempre achou que não poderia escalar um sem o outro, saindo também Quarenta.

As contusões de Calazans e Dari, segundo o médico do Fluminense, aparentemente não têm muita gravidade. O ponta direita levou uma pancada na parte posterior da perna direita e Dari levou um pontapé na perna. Quanto a Hilton, o jogador voltou a sentir as dores no calcanhar esquerdo.

## Palmeiras pode decidir vender Vavá

São Paulo (Socursal) — Ainda não se dirigiu ao Palmeiras — que o aguarda para tomar qualquer atitude — o representante do Torino, da Itália, que está em São Paulo desde a semana passada, com a missão de sondar a hipótese de contratar Vavá, centro-avante bicampeão do mundo.

O Palmeiras pode vendê-lo, dependendo da oferta em dinheiro do Torino, mas continua em posição de espera, enquanto o emissário, não se pronuncia.

### RITA COM MERENGUE



A jovem amazona Rita Bezerra de Melo — na foto saltando sobre o rio com Merengue — está tendo boa atuação no II Torneio Argos

## Contusão de Décio é o motivo que Flávio tem para tirá-lo do time

Décio Castro, que continua a sentir dores no pé esquerdo, deverá sair do time do Flamengo contra o Vasco, no domingo, facilitando a solução do problema que Flávio Costa tinha em substituí-lo, o que o técnico deseja fazer desde a semana passada.

Paulo, que jogou no lugar de Vanderlei contra o Olaria, é o provável substituto de Décio Castro, uma vez que Luis Carlos, o titular da posição, ainda não tem condições físicas.

### PROBLEMA E MODIFICAÇÕES

Paulo na posição de Décio Castro, Espanhol substituído por Alfredo e Luis Carlos Cunha no lugar de Henrique podem ser substituídos por Flávio Costa esta semana na equipe.

O Presidente do Flamengo, Sr. Fadel Fadel, declarou que nada sabe de substituições no time, explicando que nunca se intrometeu nem se intromete nos problemas técnicos do futebol. Flávio Costa, sem querer falar no momento em modificações na equipe, afirmou que não ficou muito surpreso com a derrota do Flamengo no sábado, achando mesmo que o

time estava numa noite infeliz e apresentava uma produção bastante baixa.

O técnico conversará hoje com os jogadores sobre o resultado da partida, contra o Bangu, antes do treino individual que será realizado na Gávea. O programa dessa semana é de treino individual hoje, quinta-feira e sábado, na Gávea, e coletivos na quarta e na sexta, no campo do Nova América.

O goleiro Valdomiro, comprado há pouco tempo pelo Flamengo, deverá chegar de Curitiba no dia 23, logo que termine de tratar dos seus negócios particulares e de por em dia a escrita da firma de que é contador.

## José Mário é o líder dos cavaleiros para ser campeão do Argos

Com 22 pontos ganhos em quatro provas realizadas, José Mário Guimarães — campeão do I Torneio — está liderando a disputa pelo título de Melhor Cavaleiro do II Grande Torneio Argos, que amanhã terá mais dois concursos na pista da Sociedade Hípica Brasileira, clube que a patrocina.

Elói Meneses, também defendendo a SHB, é o segundo colocado com apenas um ponto de diferença para José Mário. Tem 21. As provas números 5 e 6, marcadas para as 20 horas de amanhã, serão dos tipos ao cronômetro e percurso simultâneo, respectivamente.

### ATE O 12.º

Des 36 concorrentes, os 12 melhores classificados — na última e principal prova do Grande Torneio Argos só competirão 12 — são:

1.º — José Mário Guimarães, 22 pontos ganhos; 2.º — Elói Meneses, 21; 3.º — Cap. Francisco Rabelo, da Comissão de Desportos do Exército, 18,2; 4.º — Antônio Carlos de Carvalho, 17,5; 5.º — Rita Bezerra de Melo, 13,5; 6.º — Maj. Acácio Morrot, CDE, 11 pontos; 7.º — Maj. Gilberto Romero, CDE, 9; 8.º — Lúcia Faria, 7,2; 9.º — Luis Barroso Jr., 7; 10.º — Glani Pareto, 7; 11.º — Eduardo Cruz, 3,5; e 12.º — Lize-lote Fleischer, 3 pontos ganhos.

### RESULTADOS DE DOMINGO

A prova n.º 3 do Torneio Argos, do tipo cooperação três cavaleiros foi vencida pelo trio Antônio Eduardo Alegria Simões, com Polari; José Mário Guimarães, montado Oiram; e Antônio Carlos de Carvalho, com Relincho; com 30 pontos ganhos no tempo de 59"4/5. Em segundo lugar ficou o grupo formado por Lúcia Faria, com Atlas; Elói Meneses, Black-tie; e Glani Pareto, Bambino; com 30 pontos e 60"1/5 de tempo.

3.º — Major Gilberto Romero, Flasco; Cap. Francisco Rabelo, Castigo; e Ten. Oscar Sotero, com Cindereia; 29 pontos; 54"3/5.

4.º — Sérgio Brandão, com Shane; Antônio Eduardo da Mota, Paraná; e Antônio Carlos Ovidio, Scaramouche; 27 pontos; 1'09"2/5.

### NO DESEMPATE

Para vencer a quarta prova do Argos (segunda de domingo), José Mário Guimarães teve que saltar a terceira barreira, na altura de 1,80m, sem falta enquanto o Cap. Francisco Rabelo perdia quatro pontos. O resultado ficou assim:

1.º — José Mário Guimarães, montando Caracas, zero ponto perdido, na terceira barreira; 2.º — Cap. Francisco Rabelo, com Castigo, 4 pontos perdidos, também na terceira barreira; 3.º — novamente o Cap. Rabe-

lo, com Pecado, 4 pontos, na segunda barreira; e, em 4.º — Luis Barroso Jr., montando Suez, 13 pontos perdidos, na segunda barreira.

## Punição de De Sordi é esperada hoje

São Paulo (SP-JB) — O zagueiro De Sordi deve ser punido pela Diretoria do São Paulo, em sua reunião de hoje, por ter sido expulso de campo por jogo violento e ofensas morais ao juiz, no jogo de ontem, em Guaratinguetá, em que o São Paulo venceu a Esportiva por 3 a 1.

## Félix luxou a clavícula

São Paulo (SP-JB) — O goleiro Félix, da Portuguesa de Desportos, no jogo de domingo, sofreu luxação na clavícula direita, ao arrotar-se aos pés de um atacante do Palmeiras, aos 25 minutos do primeiro tempo, sendo substituído por Carlos Alberto.

## Flu perdeu do Vasco por seus erros, num jogo de mediocridade

O Fluminense, iludido por um domínio estéril e inconseqüente, que o leva no ataque mas não se concretiza em gols, foi derrotado domingo, por 1 a 0, pelo Vasco, que soube manter-se sempre num mesmo nível, bem próximo da mediocridade, mas que lhe bastou para vencer o jogo aproveitando os erros do adversário.

A rodada completou-se com duas surpresas: a derrota do Olaria para o Campo Grande, por 2 a 0, no estádio Italo Del Cima, e a vitória do São Cristóvão, por 4 a 0, sobre o Madureira, em Conselheiro Galvão.

### Justiça

Considerar a vitória do Vasco sobre o Fluminense como injusta, só porque o time tricolor teve maior presença em campo e atacou mais, será um pequeno absurdo. O Fluminense mereceu perder justamente porque teve tudo para vencer e não soube fazê-lo. Dominou quase todo o primeiro tempo e mesmo no segundo, quando já cansado permitiu que o Vasco equilibrasse o jogo, foi ainda o time mais presente em campo e que esteve por mais tempo com a bola no pé.

O domínio do Fluminense, porém, foi sempre inconseqüente, devido à impotência de seus homens de área, que não conseguiram armar uma única ocasião de gol e, mesmo quando as têm, não sabem aproveitá-las. Rodrigo e Quarenta não se limitam apenas a jogar mal; chegam até a atrapalhar as poucas jogadas boas que seus companheiros conseguem armar, ambos demonstrando suas inaptitudes para marcar gols.

O volume de jogo do Fluminense é falso sobretudo porque tem suas bases nos homens de defesa. Estes dominam seu setor, ocupam o meio de campo e lançam a bola para os atacantes. A bola vai e volta, porque os homens de frente não prendem, ou melhor, não sabem trabalhar com ela. Para marcar um gol, o Fluminense tem de esperar que o adversário falhe ou que algo de extraordinário aconteça.

Se a defesa está bem, com exceção de Pinheiro, cujo peso do corpo está se somando aos anos, e quando cal leva mais de um minuto para se levantar, o ataque tem dois pontos que demonstram algumas qualidades, mas jogam inteiramente errados. No meio de campo, Oldair causa em um tempo, pois Paulinho só serve para destruir, não sabendo armar as jogadas. Seus passes são, na maioria das vezes, errados, e os chutes, sempre ridículos.

Jair Marinho, Dari, Oldair e Hilton jogaram bem. Com eles, principalmente Dari, o time tricolor se arma e tem mesmo momentos de bom futebol, que, em compensação, são anulados pela ineficiência de Rodrigo e Quarenta, ou então pelos erros constantes de Paulinho, Altair, Pinheiro e Calazans.

Como o Fluminense perdeu por 1 a 0, o grande culpado

pode ser também Castilho, que mais uma vez falhou. O goleiro tricolor soltou um tiro fraco de Maracanã de fora da área, e ainda pulou mal depois do chute de Vevê, mais fraco ainda, que passou por baixo de seus braços. Dos quatro gols sofridos pelo Fluminense, neste campeonato, três foram falhas de Castilho, que largou na área, ao alcance de pés adversários, chutes fracos e sem pretensões.

O Vasco, apresentando três jogadores atuando bem — Brito, Barbozinha e Maranhão — manteve-se sempre num mesmo ritmo, esperando que o adversário plenas para que pudesse melhorar. Quando o Fluminense cansou e cedeu um pouco, o Vasco foi à frente, conseguiu o gol e depois de algumas novas tentativas recolheu-se para esperar a pressão final do adversário. Passou por dois sustos — um tiro de Quarenta por cima da trave e uma cabeçada de Rodrigo, que sumiu no colo do córner — e venceu por 1 a 0. Jogou mal o Vasco, foi quase sempre mediocre, mas teve um mérito: não foi pretensioso. Soube deixar o adversário atacar, aceitar o seu domínio e depois agir. E não precisou fazer muito para vencer.

### Primeira surpresa

O Olaria, indo enfrentar o Campo Grande em seu campo, sofreu sua segunda derrota no campeonato. Num campo pequeno, sem grande torcida e sem clima de jogo importante, o Olaria viu-se tomado de novo pelo espírito de pequeno clube, e caiu verticalmente.

O Campo Grande, procurando anular o trabalho de meio de campo do Olaria, fazendo sobre Nelson uma marcação constante, conseguiu impor-se em campo e criar na frente as melhores situações de gol. Adilson Bueno e Nelson, aproveitando bons trabalhos de Décio Estêves e Russo, marcaram os gols do Campo Grande, enquanto o ataque do Olaria ficava em zêro, sem conseguir superar a firme marcação da linha de defesa do time de casa.

### Segunda

O São Cristóvão, jogando um futebol animado e corajoso, surpreendeu a todos, principalmente ao time do Madureira, e conseguiu uma vitória tranquila, por 4 a 0, em Conselheiro Galvão, na outra grande surpresa da rodada.

## "Cairu III" chegou na frente, mas Cangrejo venceu regata a Angra

Cumprindo o percurso de aproximadamente 80 milhas entre o Rio e Angra dos Reis em cerca de 28 horas (tempo corrigido), o iate Cangrejo, de Peter Reeves, venceu a Taça Cecil Davies, programada pela Associação Brasileira de Veleiros de Oceano em homenagem ao comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Cairu III, de Jorge Geyer, foi o fita azul da competição, não conseguindo, no entanto, desmontar o handicap que concedia ao vencedor e a outros iates da flotilha.

### CAMARA LENTA

Começando quinta-feira, à noite, com o vento fraco de nordeste, a regata que os iates da ABVO fizeram até à sub-sede do Iate Clube do Rio de Janeiro em Angra dos Reis transcorreu praticamente igual até às proximidades da chegada, quando então ventos mais frescos de leste deram melhor andamento aos barcos.

Só na sua última etapa a regata teve uma definição, já que Cairu III, que liderava a competição, mantinha-se no posto com pequena vantagem sobre Cangrejo e Vendaval II, distância que, traduzida em minutos e segundos, não chegava para o líder ganhar a regata no tempo corrigido.

Já dentro de Angra dos Reis, as dificuldades aumentaram com faixas de vento soprando fraco e irregulares, beneficiando uns e prejudicando outros, não dando segurança de colocação a qualquer dos concorrentes.

Após muita luta, Cairu III, Cangrejo e Vendaval II alcançaram a linha de chegada com segura vantagem sobre os demais, ganhando a regata com os descontos dos handicaps o Cangrejo, cujo comandante estava nas provas oceânicas. Vendaval III, de Pimentel Duarte, foi o segundo colocado, e Boa Sorte II, de Antônio Albuquerque, o terceiro.

### TAÇA PRIMAVERA

Com bom número de barcos, da Classe Sharpie na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Clube dos Caieiros promoveu na manhã de domingo a segunda regata da série, em que os velejadores da Lagoa estão disputando a Taça Primavera.

A regata, disputada com ventos fracos, foi ganha pelo barco Tol, de Ivã Pimentel, seguindo-se nas principais colocações os iates Garça, de Augusto Veck, e Grumete, de Heilio Novais.

O líder da série é o iatista Augusto Veck, do Clube dos Caieiros, clube que está também liderando a classificação geral.

Domingo próximo, também pela manhã, continuará a Taça Primavera.

## Gávea venceu rodada de golfe pelas Taças Carioca e Itanhangá

Os representantes do Gávea Golf and Country Club conseguiram dois expressivos resultados sobre os amadores do Itanhangá Golf Clube na primeira rodada em disputa das Taças Carioca e Itanhangá, realizada em prosseguimento às suas temporadas esportivas, domingo, no campo do Gávea.

Pela Taça Carioca — quatro jogos de duplas e oito de simples —, o Gávea derrotou o Itanhangá por 24,5 a 11,5 pontos; e, em disputa da Itanhangá, o escore foi de 6 pontos a 2, em favor do Gávea.

### POR PARTIDA

Com os encontros de duplas disputados na parte da manhã e os de simples na tarde de domingo, as partidas entre os mais técnicos golfistas do Gávea e Itanhangá, pela Taça Carioca, apresentavam esses resultados:

### DUPLAS

J. M. Ireland-E. M. Gervase (Gávea) derrotaram Ronald Whippenny-Hedighan, do Itanhangá, por 3-0; Douglas MacNair-Roger Weil (Gávea) 3 x David Moscovite-George Ko-

### SIMPLES

J. M. Ireland, 3 x Ronald Whippenny (do Itanhangá), 0; Howard Marvin e Bob Falkenberg, que defenderam o Itanhangá, empataram por 1/2 pontos; R. T. King (do Gávea) perdeu para S. Sjoestedt por 2 1/2 a 1/2; E. M. Gervase (Gávea) 2 1/2 x A. F. Hiltz 1/2; Douglas MacNair perdeu para João Alberto Carneiro (do Itanhangá) por 3-0; Mário Guimarães (Gávea) 2 1/2 x Gustav Baumann 1/2; Roger Weil (Gávea) 2 1/2 x David Moscovite 1/2; e J. Hedighan, do Itanhangá, 2 x L. Gross, 1. Resultado final: Gávea 24,5 x Itanhangá 11,5 pontos.

### TAÇA ITANHANGÁ

Na disputa pela Taça Itanhangá, onde só participaram golfistas com handicaps 12, ou mais elevados, e que teve todos os seus encontros realizados de manhã, os escores foram:

### DUPLAS

Frank Arthur Walker-A. Robertson (Itanhangá) derrotaram a dupla E. M. Brammel-O. W. Holmes por 1-0; G. S. Lourenço-W. C. Thompson (Gávea) 1 x O. Cravo-Mouray, 0; José Willensens-José Henrique Leão Teixeira (Gávea) 1 x Vital Castro-Rudolf Welschuh, 0; Fernando Frota-Luis Humberto Pereira (Itanhangá) 1/2 x Ricardo Maurogordato-S. G. Pacey 1/2 ponto.

### SIMPLES

José Henrique Leão Teixeira (Gávea) 1 x André Mesquita, 0; Luis Alcivar (Gávea), 1 x Carlos De Vincenzi, 0; Leonardo Lepper (Gávea), 1 x Gustav Baumann, 0; O. Ole Dam (Itanhangá) 1/2 x Jorge Luis Ferreira 1/2 ponto.

### DECISÃO

Domingo, agora no campo do Itanhangá, as mesmas equipes realizarão a segunda e decisiva rodada pelas Taças Carioca e Itanhangá.

## Bangu tem um bom problema

O técnico Gradim afirmou que, nesta semana tem um problema agradável para resolver, pois terá de escolher entre Elcio e Romeu, que tirou ontem o gesso do joelho, o médio de apoio que jogará domingo contra o Campo Grande.

Elcio era o titular, mas perdeu a posição quando ficou sem contrato. Agora, Romeu se contundiu e Elcio voltou jogando muito bem. Só depois dos treinos é que poderá escolher entre um ou outro, explicou o treinador.

### BETO VOLTA

A volta do extrema titular Beto também já está praticamente garantida. O jogador não sente mais dores no calcanhar machucado e hoje realizará o individual com o resto da equipe. Beto entrará no lugar de Bianchini que, segundo Gradim, fará um tratamento rigoroso contra vermes e numa distensão antiga na virilha, ainda não inteiramente recuperada.

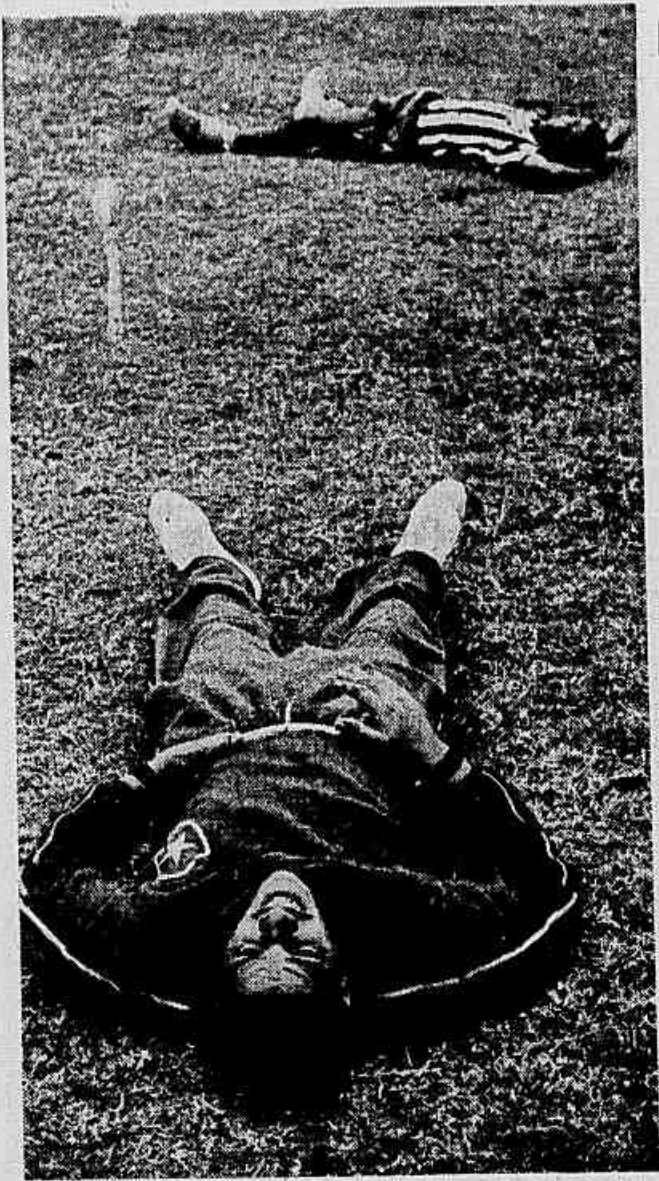
O Presidente Maurício Bursche escolheu, ontem, o Sr. Joel Mercadante para substituir o Sr. Noel de Carvalho na Vice-Presidência do Departamento de Futebol. O Sr. Noel de Carvalho foi obrigado a se licenciar do cargo por motivo de saúde.

**NA LOTERIA DA GUANABARA A SUA CHANCE É MAIOR MENOS BILHETES MAIS PRÊMIOS às quintas-feiras distribui 21 MILHÕES**



# ÉDER E MEDEL TENTARÃO VENCER POR NOCAUTE

A ALEGRE ESTRÉIA



Jadir participou ontem pela primeira vez dos treinos do Botafogo, dedicando-se à ginástica com grande disposição, para perder peso e poder jogar sábado.

## Aimoré não procurou o Botafogo, mas Jadir apareceu e já treinou

O técnico Aimoré Moreira passou ontem pelo Rio e não procurou o Botafogo, com o que ficam praticamente encerradas suas possibilidades de ingresso no clube, onde Jadir, que também era aguardado, apareceu e treinou pela primeira vez.

Diante das dificuldades para conseguir uma palavra direta com Aimoré, a ordem no Botafogo é prestigiar Marinho, para não prejudicar o time em seus jogos contra o Fluminense e o Flamengo, dos quais Jadir já poderá participar, mas para entrar sábado, contra o Fluminense, ele ainda precisa tirar quase dois quilos de peso.

SEM JEIT.

Vindo de Belo Horizonte, onde estava a negócios, Aimoré passou ontem pelo Rio rumo a Taubaté, mas passou rapidamente porque ainda em Minas recebeu a notícia de que sua sogra estava muito mal e precisava ser operada. De qual-quer maneira, entretanto, foi à CBD e depois telefonou para o Sr. Djalma Nogueira — e este número de telefone e um recado, em Taubaté, eram as únicas palavras pelas quais ele tinha, extra oficialmente, conhecimento do interesse do Botafogo por seus serviços. Além do noticiário dos jornais, mas na residência informaram que o Sr. Djalma estava ausente, em Petrópolis. Aimoré então ficou indeciso e sem jeito de ir diretamente ao Botafogo, que não o tinha procurado, mais ou menos na situação de quem está se oferecendo. Já sabia, também, que o Sr. Djalma Nogueira tinha deixado o cargo, no Botafogo, substituído pelo Sr. Renato Estellita, o que acabou por decidir-lo a não procurar o Botafogo.

Telefonou então para seu irmão, Zezé Moreira, pedindo que este procurasse o Botafogo, sondando a situação, e depois mandasse qualquer recado a Taubaté, de onde ele viria imediatamente, desde que o Botafogo confirmasse seu interesse.

Mas o Botafogo é que não gostou da história, achando-a estranha mesmo. Argumentam, no alvinegro, que Aimoré foi jogador do clube e lá tem uma extensa lista de amizades, na qual se incluem os Srs. Renato Estellita, Sérgio Dárci e Paulo Azeredo, que poderiam ser procurados sem qualquer constrangimento pelo treinador.

E voz geral que Aimoré não deve mais ter interesse em vir para o Botafogo, senão, depois de esperado durante uma semana, não deixaria de dar uma palavra ao menos, qualquer que fosse, no clube, deixando de lado cerimônias. Diante disso, a nova política é prestigiar integralmente Marinho, ainda mais agora que o clube subiu ligeiramente de produção e tem pela frente dois jogos fundamentais para sua colocação no campeonato, decisivos mesmo.

Enquanto isso, outro dos aguardados há uma semana pelo Botafogo, Jadir, ex-flamenguista, chegava ontem ao clube e participava do primeiro individual com os novos companheiros. Jadir está pesando 76.900 quilos e precisa ter só 75 para atingir seu estado atlético ideal e poder jogar. Dedicou-se, por isso, intensamente, ao individual, e acha que pode perder o peso que precisa, até o fim da semana.

Marinho acha que se Jadir estiver bom pode jogar sábado, mas como há muito tempo ele não é exigido e nem treina coletivo — nem no Cruzeiro, em Belo Horizonte, de onde veio

Sem problemas de excesso de peso, pela primeira vez desde que se tornou campeão mundial, Eder Jofre defenderá o título mundial dos pesos-galo, hoje à noite, no Ginásio Ibirapuera, em São Paulo, enfrentando um dos lutadores mais difíceis de sua carreira, o mexicano Joe Medel, a quem venceu uma vez em combate dramático, com um só golpe, na ponta do queixo.

Conhecendo-se bem, os dois lutadores prepararam-se cuidadosamente para a luta de hoje, sabendo que terão 15 assaltos pela frente, mas mal disfarçando a esperança de se derrubarem mutuamente bem antes do final. Eder tem treinado os golpes altos e pelo meio, pensando sempre nos supercílhos do adversário, já abertos e cicatrizados, enquanto que Medel bate violentamente em um saco de areia, vários minutos por dia, certo de que a repetição da pancada no fígado do campeão é o caminho certo para a vitória.

Os que cuidam do treinamento de Eder têm insistido em que ele deve buscar a vitória nos supercílhos de Medel, e ainda reforçam sua argumentação afirmando que a guarda do mexicano é falha pelo meio.

O campeão tem treinado com Ricardo González, muito alto que ele, conseguindo algum sucesso nos golpes contra os olhos protegidos de seu sparring. Os assistentes sorriem, como se atrás do protetor estivesse o mexicano Medel, ao invés do argentino González.

Mas Aristides Jofre não acredita muito nas deficiências tão apregoadas, e faz com que Eder exercite sua velocidade, suas esquivas e a esquerda, pensando na direita que Medel sempre abaixa quando parte para a briga. Como que passando recibo nas suspeitas de Aristides, Medel apresenta um supercílio deformado no lado fatal.

Em todos os treinos Eder tem mostrado grande movimentação, velocidade impressionante e a mesma segurança nos golpes decisivos. O sacrifício a que se impôs, fazendo ginástica envolto em cobertores e plástico, não parece ter abalado a violência de seus murros. Entrará no ringue de calção branco.

Até hoje Joe Medel tem atravessado na garganta a luta que perdeu para Eder Jofre, em 18 de agosto de 1960, certo de que foi a sorte e não a técnica que jogou

o punho de Eder contra seu queixo, no final do 9.º round.

Medel diz que venciu o combate aos pontos, e perdeu porque sonhou com o nocaute naquele que nunca foi nocauteado em toda sua carreira. “Meu manager, Lupe, disse-me para agüentar a luta porque eu estava ganhando por pontos, mas achei que Eder estava tão abalado que acabaria caindo, caso eu insistisse nos golpes, e esse foi o meu erro” — diz Medel.

O mexicano tem bom reflexo, noção de distância e desfaz bem os golpes que recebe, com excelentes esquivas. Seu estilo é mais de brigador que técnico, e por isso está treinando a luta no meio do ringue, com medo do excelente jogo de cordas de Eder.

Na luta em que perdeu para Eder, conseguiu um pequeno sucesso com um soco de esquerda no fígado e acha que poderá repeti-lo. Soca o saco de areia diariamente, surdo aos gritos de seu manager: “Levanta a direita, José.” Entrará no ringue de calção preto.

## Medidas biométricas

ÉDER JOFRE		JOE MEDEL
1,64	altura	1,65
0,39	pescoco	0,37
0,91	tórax normal	0,91
0,97	tórax dilatado	0,97
1,67	envergadura	1,64
0,31	bíceps	0,29
0,28	antebraço	0,25
0,17	punho	0,16
0,75	cintura	0,77
0,49	coxa	0,46
0,33	barriga da perna	0,31
0,22	tornozelo	0,22
0,39	pés	0,39

## Programa

O programa desta noite é o seguinte:

1.ª luta — peso-médio — Abraão Francisco de Sousa, brasileiro x Angel Agüero, argentino, em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso;

2.ª luta — peso-pena, valendo pelo título continental da categoria, Oripes dos Santos, brasileiro e desafiante x Ricardo González (González), argentino, em 15 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso;

3.ª luta — peso-leve — valendo pelo título sul-americano da categoria, Sebastião Nascimento, brasileiro e desafiante x Jaime Gine, argentino e detentor do título, em 15 assaltos de 3 minutos por um de descanso;

4.ª luta — peso-galo — valendo pelo título mundial da

categoria, Eder Jofre, brasileiro e campeão x José Navarro (Joe Medel), mexicano e desafiante, 15 assaltos de 3 minutos por um de descanso;

5.ª luta — peso-médio-médio ligeiro — Jorge Sacomá, brasileiro, 10.º do ranking mundial da categoria x Rodolfo Moyano, argentino, em 10 assaltos de 3 minutos por um de descanso.

N.B. — A luta de Eder é semifinal por determinação conjunta da F. P. P. e do promotor, Sr. George Parnassus, para que os jornais possam dar o seu resultado e fotos, nas suas primeiras edições. Essa luta deve começar às 11 horas. No caso porém de existirem K. O. e haja tempo, a luta final poderá ser disputada como semifinal. O espetáculo terá início às 8 horas (20 horas) e os portões abertos às 16 horas.

## O que vem antes

Os dois lutadores serão pesados às 10 horas de hoje, em balança oficial (Prefeitura de São Paulo), tendo como limite máximo 53 quilos e 534 gramas. Haverá uma primeira pesagem, e, caso um dos dois exceda o limite, terá duas horas para tentar uma redução de peso. Existirá um local para que o lutador com excesso faça exercícios, necessidades fisiológicas e até provoque vômitos.

Se até às 12 horas um dos lutadores não estiver no limite de peso será considerado derrotado, e ainda terá que dar handicap de lutas, de duas onças. Se os dois estiverem com excesso serão considerados sem condições e o título ficará vago.

A luta será em 15 assaltos, com os lutadores usando lutas de 6 onças. As lutas serão colocadas no ringue, na presença do juiz, público, autoridades e segundos. Os lutadores terão o

que usar: sunga, cuquilha, meias, sapatilhas e bandagens, com dois rolos de gaze (de 4,30 cm de comprimento por 4 cm de largura) e um rolo de esparadrapo (com 2,5 cm de largura por 90 cm de comprimento).

No camarim de cada lutador estará um representante da Federação Paulista e um representante do adversário, como fiscal.

Depois de prontos, ambos vão para o ringue, indo o campeão para um canto já escolhido, sendo antes apresentado ao público. O desafiante vem depois, é apresentado ao público, procedendo-se, então, ao sorteio das lutas. Colocadas as lutas, presas por esparadrapos, os lutadores voltam aos seus cantos e esperam a chamada do juiz para as instruções. Dadas as instruções, voltam aos cantos e esperam o início da luta.

## As regras

A luta Eder Jofre x Joel Medel começará, impreterivelmente, às 23 horas, por determinação da Federação Paulista de Pugilismo e do empresário George Parnassus, para que os jornais possam dar seu resultado e fotos nas primeiras edições.

Assim, Eder e Medel podem fazer a terceira ou quarta luta, deixando para depois os outros espetáculos, dependendo dos resultados dos dois primeiros combates.

As lutas em que estiverem em jogo títulos mundiais, regionais ou nacionais não poderão terminar empatadas. Caso as pa- peletas dos jurados deem empate, caberá ao diretor de espetáculo dar o veredicto, transmitindo-o depois ao juiz, que levantará o braço do vencedor.

O combate poderá ser decidido por pontos, levando-se em conta defesa, ataque, eficiência e técnica; nocaute, quando o lutador cair e não se levantar antes da contagem de 10; desclassificação, quando o lutador

insistir na prática de golpes baixos, mesmo depois de advertido; desistência, caso o segundo principal atire a toalha ou suba ao corner e faça o sinal de desistência; nocaute técnico, quando o médico considerar que o lutador não tem mais condições de luta e no caso de uma cabeçada involuntária, quando o atingido é considerado vencedor.

Um golpe baixo não é suficiente para a desclassificação, já que os regulamentos consideram que a cuquilha protege suficientemente o lutador.

A contagem será iniciada logo após a queda de um dos lutadores, sem que haja necessidade de afastar o adversário para canto neutro. O cronometrista fará a contagem balanceando um dos braços, para que o juiz possa acompanhá-lo.

Caso o gongo soe quando um dos lutadores estiver caído a contagem prosseguirá, com exceção do último round, quando o regulamento prevê sua suspensão, esperando-se o resultado pela contagem de pontos.

## Cartéis

ÉDER

MEDEL

Desde que iniciou sua carreira profissional — a 23 de março de 1957, venceu Raúl López por nocaute — Eder Jofre lutou 46 vezes, sem perder nenhuma e empatando apenas três. De suas 43 vitórias, 30 foram por nocaute, e somente 13 por pontos.

Ernesto Miranda, que empatou duas vezes com Eder, e Ruben Cáceres, uma vez, perderam por nocaute nas revanches. A vitória sobre Piero Rollo é considerada nocaute, já que o lutador italiano ficou incapaz de prosseguir o combate, em face do sangue que escorria de seus supercílhos.

Joe Medel iniciou sua carreira de profissional a 19 de março de 1955, contra Heriberto Fuentes — perdendo por nocaute no terceiro assalto, entrando no ringue com licença especial da Federação Mexicana de Pugilismo, pois ainda ben Cáceres, uma vez, perde-zação.

Lutou 73 vezes, ganhando 52 (34 por nocaute), perdendo 16 vezes (5 por nocaute) e empatando 5 vezes. A 1 de agosto de 1959 ganhou o título mexicano dos galos, derrotando por pontos a José López, em uma luta de 10 assaltos.

## A renda

Com o aumento do movimento das bilheterias da Galeria Prestes Maia e do Ginásio Ibirapuera, melhoraram as esperanças de boa renda, embora até ontem tivessem sido vendidos apenas Cr\$ 11 milhões, e se saiba que o empresário Parnassus terá grandes prejuízos se a renda não chegar aos Cr\$ 40 milhões.

O empresário não deu para colocar à venda mais 5 mil ingressos de Cr\$ 1 mil.

Ontem, Eder e Medel fizeram apenas ginástica e massagem. Eder está com 53.400 quilos e Medel com 53.200 quilos. O espetáculo começará às 20 horas, mas os portões do Ibirapuera serão abertos às 18.



Quinzena de trocas DECASA

**TROQUE seu TV antigo**  
FUNCIONANDO OU PARADO  
por um **TELEFUNKEN** na **Decasa**

Mandamos apanhar seu TV antigo em sua casa

É assim que trocamos o seu TV antigo por este TELEFUNKEN

Se seu TV é de:	Pagamos por ele:	E você paga o saldo assim:
21 polegadas	40.000,00	11 prestações de Cr\$ 13.900,00
14 a 19 polegadas	25.000,00	11 prestações de Cr\$ 14.700,00
21" conjugado	45.000,00	11 prestações de Cr\$ 13.600,00
14" a 19" conjugado	30.000,00	11 prestações de Cr\$ 14.500,00

porque DECASA vende mesmo conforme anuncia

TV "TELEFUNKEN" - 23 Sintonização individual para cada canal.

Você ainda  
conta com as  
facilidades do  
CREDECASA

- 1 - Basta apresentar sua carteira profissional ou funcional.
- 2 - Seu crédito estará aberto em 20 minutos.
- 3 - Entrada tão pequena quanto a prestação.
- 4 - Preço total sem igual.
- 5 - Você compra de onde estiver pelo telefone 52-4163 ou 52-4162.
- 6 - Você compra como está anunciado porque DECASA VENDE MESMO CONFORME ANUNCIA.

**Decasa**

Catete: Rua do Catete, 234  
Copacabana: Av. Copacabana, 106  
Centro: Sete de Setembro, 88  
Centro: 1.º de Março, 15  
Méier: Carolina Máier, 8  
Madureira: Maria Freitas, 42  
Campo Grande: Coronel Agostinho, 63



# Da folhinha cordiforme ao losango risonho de Esterel

E de repente, Eva apareceu. Apareceu encolhida e tortinha, porque Eva foi o primeiro manequim. E da costela de Adão surgiu o primeiro decote — amplo e vertiginoso, do pescoço até à folhinha bem verde de parreira nova. A novidade estava lançada. Sem desfile e sem alvoroço.

Os pecados dos homens maus fizeram com que o decote inventado por Eva começasse a subir. Aos pouquinhos foi subindo. Mas as senhoras das cavernas acharam que seria mais elegante a cobertura de um ombro só. Questão de estética e de clima também. Alguém descobriu que o bicho da amora era a melhor coisa do mundo. Então fizeram-se altares e cantaram-se hinos para o bicho maravilhoso. E todas as filhotas de Eva passaram a se enrolar na fazenda que o bicho fazia. Mas os espertos moços que criavam os modelos, disseram "não tem decote". Talvez por isso tenham virado estátua de sal.

Lá para as bandas do Mediterrâneo, resolveu Homero um dia escrever a *Ilíada*. E as greguinhas gostaram. Só Júpiter sabe porque elas começaram a gostar também de mostrar as costas, colos e ombros. Eva estava quase reabilitada. As costas continuaram sua luta de sobe-e-desce. Os colos também. E desta vez, subiram mesmo. Multíssimo. Afogadoramente.

Era Idade Média e as castelãs não souberam jamais o que fosse um raiozinho de sol lambendo de mansinho suas peles branquíssimas. A coisa melhorou para elas e elas na Renascença, quando golas e filós deixavam ver que todas elas eram filhas de Eva. Legítimas mesmo. Tal sucesso ficou muito tempo em cartaz. Quem inventou a polca e as valsas alucinantes deve ter sentido a necessidade do de profundis em ritmo de decote. E conseguiram pascar reis e plebeus. Emplumados e esfomeados conheceram "mares nunes dantes navegados". A espinha dorsal que Adão apadrinhara com tanto amor estava meio esquecida. Napoleão redescobriu-a. Mesmo. Apogeu de táticas militares e conquistas amorosas. Mas o homem de ferro caiu sentado com decotes e tudo. Um pudor incrível assolou os Idos de 1900. A guerra sufocava mentes e colos. E rendinhas roucas taparam gargantas apertadas. Mas tudo se desaperçou. Victoire. Até mesmo as velhas senhoras endoideceram na maluquice do charleston. Juventude e vértebras enroscadinhas foram redescobertas pela milésima vez. A outra guerra com sua eterna cara de viúva não gostou. Poucos decotes, muita blusinha fechada. Nada sexy.

Os homens começaram a ficar tristes. E quando os homens ficam tristes, eles inventam logo um milhão de coisas. Consultaram os velhos livros do Pentateuco, folhearam Jean-Jacques Rousseau, e chegaram à conclusão de que o primitivo é o que há de melhor. Puro. Autêntico. Belo. Genial. Como Deus e Adão. Surgiram os festivais cinematográficos, as competições da arte de se despir bem, concursos de bustos, decotes e espinhas dorsais. Os esnobes senhores donos de agulhas, tesouras e *boutiques* na Rue de Saint-Honoré modelaram e continuam a modelar as mais ousadas formas de decotes. Imensos, rasos, largos, profundos, geométricos, abstratos, bizarros e etéreos. E Deus, que é bonzinho, criou Brigitte Bardot, imagem e semelhança de Eva. Um certo arquiteto e guitarrista, bom manejador de fazendas e decotes, achou BB e inspirou-se. Homericamente. Eva deu pulos em sua tumba de eucaliptos antediluvianos. Mordeu-se de inveja, porque esse senhor que se chama Jacques Esterel tirou toda a sua classe paradisíaca. O último decote de verão foi lançado agora mesmo. Loucamente vertiginoso, com a forma de um losango gigante, sorrindo numa bela mulher. Exatamente em suas costas. Arrematado com dois ingênuos lacinhos. E a mulher 82/63 tem mais chance que a sua velhinha antepassada de fôlha cordiforme — tem cheiro de Paris e porte de *Pithecanthropus erectus*...



**Classificados**

Página 7 deste caderno

## Caderno B

JORNAL DO BRASIL — TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1962



O homem e a fábula

## O Diabinho e o Anjinho (1)

José Carlos Oliveira

**O Diabinho** — O mar brama; eu bramava... Recomendando às pessoas magras que bebam cerveja ao melodia, junto ao mar; assim se engorda. O dia estava difuso, o mar parecia uma calçada de mármore que ainda não secou; unicamente um sol brilhava: — a dourada e saborosa cerveja no copo. Eu estava feliz, maliciosamente feliz como convém a um velho demônio que passou a vida a promover ninharias diabólicas, dessas que divertem até mesmo quem as sofre, como por exemplo: — coceirinha no dedo mindinho do pé, vontade de espirrar, mas o espirro não vem, cisco no olho, sentir um perfume, cujo nome não nos ocorre e ficar quebrando cabeça à procura

déle, derramar café na gravata, e coisas e coisas... Há diabinhos maravilhosos entre o céu e a terra! E anjinhos também. Aliás, estou neste momento acompanhado de um anjinho bastante encantador, o qual veste uma camisola de cetim azul e tem duas asinhas brancas. É louro, um olho castanho e outro verde, e quando ri mostra que é banguela, porque está mudando a denteição... Está bebendo guaraná, porque os anjos não crescem nunca, e por causa disso nunca poderão tomar pique, nem ver filme impróprio até dezoito anos... Mas vou deixar que ele se apresente a vocês, antes de começar a nossa conversa,

cujo tema é a atualidade brasileira. Alô alô, anjinho! Pode falar!

**O Anjinho** — Alô alô, senhores ouvintes, digo, leitores, aqui fala o Anjinho XPTO diretamente da beira do mar para todo o Brasil! Dentro de poucos instantes, darei início à sensacional entrevista com o diabinho. Credo-em-Cruz a respeito da situação no vosso confuso país! O nosso amigo Credo-em-Cruz, apesar do nome, até que tem boa pinta: é do tamanho de uma rosa (foi ele quem inventou os espelhos, o malandro), zarólio (cara de pirata de garrafa de rum), fuma cachimbo e cospe no chão, usa o ancinho para apanhar rodéias de lingüça frita — tanto come e bebe que o seu pe-

cado mais feio é a gula; o mais bonito, a cumplicidade com os anjinhos — e seu uniforme é assim: bombachas grená e blusa vermelha (mas não torce pelo América, e sim pelo Botafogo). É muito velho, porque já nasceu com mil anos, mas se dá bem com as crianças, os grilos e os tamanquás; é meu melhor amigo, e, aliás, por isso, o Arcanjo Gabriel, meu pai de criação, diz que eu sou um anjinho transviado. Mas que posso fazer? Ele me fez coceirinha no dedo mindinho do pé... Ninguém pode resistir a isso, é ou não é verdade?

**O Cronista** — Desculpe interromper, mas o espaço já acabou. Amanhã, permitirei que XPTO entreviste o seu feloso companheiro.

Compre **BENDIX**  
na **Decasa** agora pelo

**PLANO  
DE-VANTAGEM**

- 1 - preço total, muito menor
- 2 - menor número de prestações
- 3 - prestações menores



**BENDIX "ECONOMAT"**

Ensaboar, enxaguar e enxugar automaticamente. Lava desde o lenço à mais fina lingerie... desde o cobertor ao mais fino nylon. Não puxa fios e nem quebra botões.

ENTRADA DE ... 6.990,

PRESTAÇÕES DE 6.990,

e conheça o **PLANO DE-VANTAGEM**

E pelo  
**CREDECASA**  
você  
compra assim:

- 1 - Basta apresentar sua carteira profissional ou funcional
- 2 - Seu crédito estará aberto em 20 minutos
- 3 - Entrada tão pequena quanto a prestação
- 4 - Preço total sem igual!
- 5 - Você compra de onde estiver pelo telefone 52-4163 ou 52-4162
- 6 - Você compra como está anunciado porque **DECASA VENDE MESMO CONFORME ANUNCIA**

**Decasa**

Cafete: Rua do Cafete, 234  
Copacabana: Av. Copacabana, 1066  
Centro: Sede de Setembro, 88  
Centro: 1.ª de Março, 15  
Méier: Carolina Meier, 8  
Madureira: Maria Freitas, 42  
Campo Grande: Coronel Agostinho, 64



**RÁDIO TAMOIO** música, exclusivamente música... e cada vez melhor!



# no aniversário da Ducal você ganha o presente!

Um litro do tradicional  
**HALLMARK** V.O. WHISKY

Na compra de qualquer roupa à vista ou pelo crédito super facilitado, você ganha de presente 1 litro do tradicional whisky Hallmark.



Tropical Ouchana, padrão risco de giz.  
Nas cores: preto, marinho e cinza.

**1.320,**  
mensais

Tropical Sanyotex, tecido pré-encolhido,  
pura lã

**1.015,**  
mensais

Tropical Vicunha, tecido de pura lã, nas  
cores: preto, marinho, cinza e bege.

**1.220,**  
mensais

Nylon a fibra milagrosa, vinco perma-  
nente, não amarrula, não encolhe.

**1.420,**  
mensais

Tropical Brisamar Santista, tecido de pura  
lã, pré-encolhido.

**1.270,**  
mensais

## CRÉDITO INSTANTÂNEO, SEM FIADOR!

Para funcionários públicos ou autárquicos - Comerciantes, bancários e industriários - para todos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar, e do Corpo de Bombeiros - para proprietários de imóvel, de taxi e de lotação - para quem tem uma profissão liberal e para quem é dona de casa - Ducal oferece crédito instantâneo, sem fiador! Seja qual for a sua profissão, Ducal tem sempre o melhor plano de crédito de toda a cidade.

**Ducal** roupas

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 852  
CASTELO — Av. Nilo Peçanha, 149  
ASSEMBLÉIA — R. da Assembléia, 95

QUITANDA — R. da Quitanda, 99  
S. FRANCISCO — L. S. Francisco, 26  
TIRADENTES — esq. Imp. Leopoldina

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 126  
TIJUCA — Pça. Saenz Peña, 33/A  
MEIER — Av. 24 de Maio, 1365

MADUREIRA — Av. Min. E. Romero, 62/A  
CAMPO GRANDE — R. Coronel Agostinho, 121  
NITERÓI — R. S. Pedro, 35 a 41

CAXIAS — Av. Rio-Petrópolis, 1541  
NOVA IGUAÇU — Av. Gov. Amaral Peixoto, 25







# TURFE

## PAULO LIMA SUSPENSO PELA CC: IMPERÍCIA

### Karachi resistiu até a reta: acabou batida por Althéa

Althéa, do Stud Paula Machado, obteve mais um ponto clássico na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea, ao levantar o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, disputado em 2.400 metros na pista de grama pesada.

Karachi fez o train desde o pique de partida, seguida de Intruja, Althéa e Olhada. A pondeira resistiu sempre às investidas de Intruja, mas na reta de chegadas não conseguiu conter a carga de Althéa, lançada no momento exato por Manuel Silva. A filha de Fort Napoleão, após dominar a adversária, correu para dentro, sendo prontamente corrigida pelo bridão pernambucano. Karachi conservou a dupla, deixando Olhada e Intruja nos postos imediatos.

Eis os resultados técnicos de domingo na Gávea:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. P. — Prêmios: Cr\$ 200.000,00.	M. C. 6 anos — S. Paulo — Filiação — Quirinal e Roxo — Prop. — Stud São Manuel — Treinador — Sabatino d'Amore — Criador — Roberto Alves de Almeida.
1.º Lady Corruira, A. Azevedo 56	4.º Páreo — 1.400 metros — Pista — A. P. — Prêmios: Cr\$ 130.000,00.
2.º Candeur, A. Barroso 56	1.º Meridiana, A. Modacker 58
3.º Tolceira, A. Ricardo 56	2.º Violenta, D. P. Silva 58
4.º Comédia, J. G. Silva 56	3.º Quêlúcia, C. A. Sousa, ap. 54
5.º Justine-Amie, O. Machado 56	4.º Niguita, A. Ramos, ap. 54
6.º Cláusula, J. Fagundes 56	5.º Dauphine Gastal, D. Modacker 58
7.º Pottinga, V. Andrade 56	6.º Red Star, F. Estêves, ap. 54
8.º Zécora, J. Negrelo 56	7.º Ota Mús, J. Lopes 54
	8.º Opolair, L. Carvalho, ap. 54
	9.º La Candura, S. Cruz, 54

Não correram: Bagarre e Russinha.  
Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 155"4/5 — Vencedor: (2) 21,00 — Dupla: (23) 23,00 — Placês: (2) 15,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.341.150,00. MERRIDIANA — F. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação — Meulen e Fátima — Prop. — Stud Elvira — Treinador — Walter Pedersen — Criador — Jerônimo Mércio Silveira.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista — A. P. — Prêmios: Cr\$ 700.000,00; Cr\$ 210.000,00; Cr\$ 140.000,00 e Cr\$ 70.000,00. (CLÁSSICO — GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA)  
1.º Althéa, M. Silva 59  
2.º Karachi, F. Irigoyen 61  
3.º Olhada, O. Machado 59  
4.º Intruja, I. Souza 59  
5.º Violon Celeste, A. Barroso 59  
6.º Zoada, A. Santos 61

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 155"2/5 — Vencedor: (2) 21,00 — Dupla: (23) 23,00 — Placês: (2) 15,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.445.650,00. ALTHÉA — F. C. 5 anos — E. Paulo — Filiação — Fort Napoleão e Gravina — Proprietário: Stud Lino de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras São José e Expedietus.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista — A. P. — Prêmios: Cr\$ 130.000,00.  
1.º Good Bye, J. Marchant 58  
2.º Bismuto, A. Barroso 58  
3.º Já Vem, I. Souza 58  
4.º Archimedes, A. Bolino 58  
5.º Corot, A. Leite 58  
6.º Geremon, J. Barros 58  
7.º Nogueira, F. Estêves (ap.) 54  
8.º Malhado, D. Moreira 52  
9.º Morro Agudo, F. Per. F. (ap.) 55  
10.º Es Não Es, E. Gibson 58  
11.º Rafaela, I. Oliveira (ap.) 54  
12.º Queenstown, A. Ricardo 58  
13.º Dom Alex, L. Acuña 58

Não correram: Zé Preguça, Fato, Linguado e Lo Schiavo.  
Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 65" — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 22,00 — Placês: (1) 12,00 e (14) 14,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.809.700,00. GOOD BYE — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — Filiação: Good Cheer e Barressa — Prop. — Roberto Azures — Treinador: Váler Aliano — Criador: Haras Galgos Brancos.

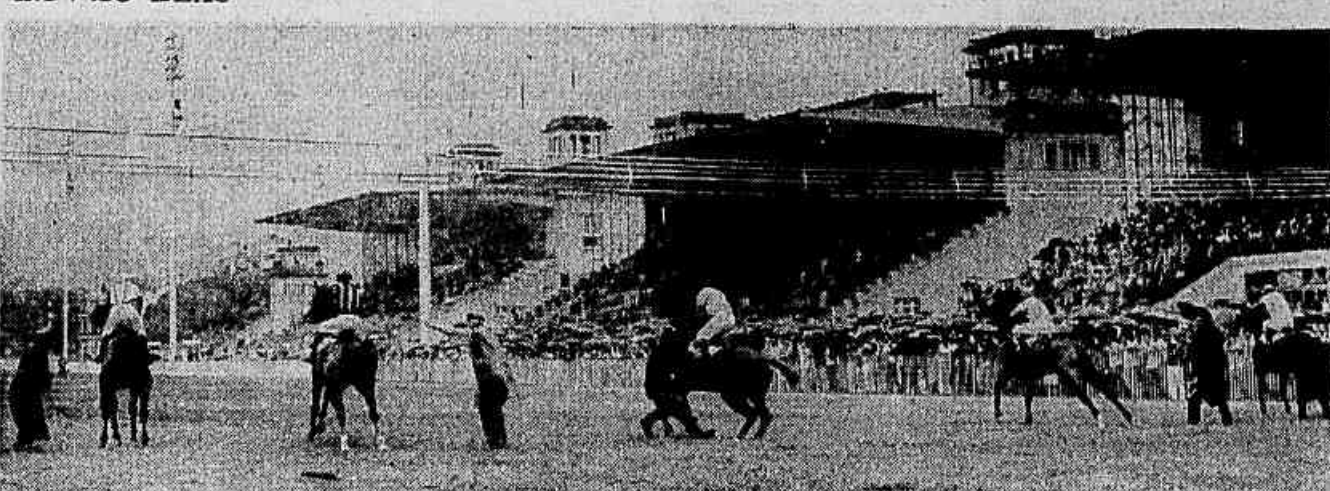
7.º Páreo — 1.600 metros — Pista — A. P. — Prêmios: Cr\$ 150.000,00.  
1.º Cambará, J. Fagundes 53  
2.º Anavon, S. Cruz 53  
3.º Amilcar's Dilemma, P. Lima 53  
4.º Prêncipio, I. Souza 53  
5.º Muslo, D. Moreira 52  
6.º Bronx, I. Oliveira (ap.) 55  
7.º Lord Espadarte, J. Marchant 54  
8.º Xamete, F. Pereira Filho (ap.) 54

Não correram: Cambolim e Gue-tary.  
Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 101" — Vencedor: (4) 103,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placês: (4) 17,00 e (6) 31,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 8.287.100,00. CAMBARÁ — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Filiação: Town Ruler e Bien Paga — Prop. — Rachel Severo de Sousa Chula — Treinador: G. D. Silva — Criador: Haras Jaguarão Grande.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista — A. P. — Prêmios: Cr\$ 130.000,00.  
1.º Arabesco, A. Santos 58  
2.º Agalari, J. G. Silva 58  
3.º Dom Castilhos, A. Salda-  
nha 58  
4.º Quickstep, L. Acuña 58  
5.º Relâmpago, A. Bolino 58  
6.º El Rei, A. Azevedo 54  
7.º Garay, F. Conceição (ap.) 55  
8.º Lord Gl'n, A. Ramos (ap.) 54  
9.º Bauru, A. M. Caminha (ap.) 56  
10.º Jaboreira, F. Estêves (ap.) 54

Não correram: Extend, Don Karadagim, Aconchuga e Fiezelin.  
Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 89"15 — Vencedor: (3) 35,00 — Dupla: (14) 44,00 — Placês: (3) 16,00 e (1) 23,00 e (12) 22,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 8.172.100,00. ARABESCO — M. C. 5 anos — S. Paulo — Filiação: Fort Napoleão e Pavana — Prop. — Stud Lino de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras São José e Exp.

### LÁ VÃO ELAS



Na partida do C. P. Marciano de Aguiar Moreira, Althéa e Karachi largaram nos postos 1 e 3, enquanto Violon Celeste decolou no sétimo pelo meio da pista.

### DOMINOU NA RETA



Althéa, bem lançada por Manuel Silva, dominou Karachi, correndo um pouco para dentro, sem influir no andamento da carreira. Olhada, sempre junto aos pous, completou o placar.

### PISTA LEVE

## Desvio de Althéa não modificou final do páreo

(de Luis Reis)

1 — Althéa venceu fácil, e o desvio de linha nos últimos 200 metros não teve qualquer interferência no resultado do páreo.

O que aconteceu foi isto: Bequinho sabe que a raia de grama pesada, por dentro, oferece melhores condições para o animal correr. E não quis deixar Althéa desgarrar, procurando a linha dois, ali ao lado de Karachi, que vinha por dentro.

Karachi, como não se ignora, é uma égua que se espanta à toa, — tanto que produziu muito mais correndo na ponta. Assim, quando sentiu a adversária atropelando e chegando um pouco para a cerca interna, escabaceou, obrigando Irigoyen a suspender a ligeiríssima.

De qualquer forma, Bequinho no final vinha amansando Althéa, que galopava trocando orelhas. É que a filha de Fort Napoleão tem boa adaptação à relva molhada, onde Karachi ainda não havia feito qualquer tentativa.

2 — A pista de areia precisa ser poupada, junto à cerca interna. Quando chove, apresenta-se quase sempre como um atoleiro, em que os parelhinhos encontram o caminho mais curto, porém, o mais fácil para a derrota.

3 — Cabe a direção do Hipódromo, na parte referente à conservação das pistas, tomar uma providência. Mesmo porque, aproxima-se o fim do ano e, portanto, o descanso da pista de grama, quando a pista de areia terá trabalhado dobrado.

Não é admissível, que num hipódromo como o da Gávea, a raia de areia obrigue o jóquei a escolher faixas de terreno, sob pena do parelhinho fracassar.

Lembramos-nos de que, em certa época, como a raia de areia estivesse favorecendo, como domingo, os competidores que atropelavam por fora, resolveram igualar as raia, piorando a pista, do lado de fora, — o que, sem dúvida, foi um verdadeiro contra-senso.

Uma cerca móvel, talvez, contribuisse para, pelo menos, remediar um pouco o problema, que talvez seja mais de fêrias para a raia de areia, do que conserto.

4 — A derrota de Amilcar's Dilemma foi de responsabilidade, também, da raia. O jóquei Paulo Lima deixou-se envolver pelos adversários mais espertos e lançou Amilcar's Dilemma por dentro, na brecha que lhe ofereceu maliciosamente o jóquei Arno Hodecker, na entrada da reta.

Para terminar, por hoje: se Candeur seguisse para fora, na entrada da reta, não teria perdido para Lady Corruira.

## Programas sem chaves para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

A Secretária da Comissão de Corridas recebeu as seguintes inscrições para as corridas de sábado e domingo na Gávea:

SABADO

1.º — 1.500 — Cr\$ 110.000,00 — Paria 58, Joncia 56, Egría 56, Gay Love 56, Palomita 56, Dina 54, Peggy 58, Laika 54, Donadada 54, Lança 56 e Lady Tamar 52.

2.º — 1.400 — Cr\$ 110.000,00 — Ben Hur 54, Lingote 58, Dom Alex 52, Zito 54, Prometheu 58, Britten Herald 58, Prosalco 54, Saxofone 54, Le Garçon 58, Big Pool 58, Laboutout 54 e Oculto 54.

3.º — 1.500 — Cr\$ 110.000,00 — Diferencial 54, Jorgito 58, Zoro 54, Zé Carlos 54, Grogolô 58, Pacará 54, British Flier 58, Doldinho 58, Sarapilô 58, Jordão 54 e Ramazon 52.

4.º — 1.300 — Cr\$ 130.000,00 — Morro Agudo 58, Corot 58, Lymelus 58, Jabalina 58, Bismuto 58, Zingaro 58, Ready 58, Sullivan 58, fido de Madrid 58, Cligra 58, Archemides 58, Abrolho 58 e Risco 58.

5.º — 1.200 — Cr\$ 200.000,00 — Causa 56, Charmante 56, Maritina 56, Pastorella 56, Varinia 56, Datcha 56, Nour-Ei-Sabah 56, Comanchera 56, Hiroshima 56 e Helios 56.

6.º — 1.500 — Cr\$ 110.000,00 — Peccado 58, Zimbo 54, Xiu 58, Tarso 58, Guarnieri 58, Vila Real 52, Zé Curibá 54, Heróis 56, Montem 56, Rison 58 e Wyoming 54.

7.º — 1.200 — Cr\$ 200.000,00 — Cabernet 56, Cartago 56, J. I. 56, Sack 56, Patatulo 58, Homérico 54, Lord Galo 56, Rock-Mountain 58, Agapanto 56 e Misty 52.

8.º — 1.300 — Cr\$ 150.000,00 — Lago 57, Bulos 57, Platão 57, La Girande 57, Eucalipto 57, Baricute 57, Balmis 57, Miraclo 57, Montejade 57, Casavero 57, Netario 57 e Nuneuch 57.

9.º — 1.200 — Cr\$ 150.000,00 — Báculo 57, Balzo 53, Hedon 53, Bárbara 57, Rover 57, Perceval 53, Black-Tie 53, Bejaulisa 53, Siqu-

Portinho — 1.600 em 100"; Dingo — C. Morgado — 1.400 em 97"3/5; Don Mariano — L. Lima — 1.600 em 67"; Atramo — J. Marchant — 1.400 em 114"; Strogonoff — B. Alves — 1.300 em 80"; Catia — J. Marchant — 1.400 em 94"3/5; Xiu — M. Andrade — 1.400 em 96"2/5; Espinhel — I. Souza — 1.300 em 78"3/5; Marlin — J. Marchant — 1.200 em 82"; Coromim — J. Marchant — 1.200 em 80"; Foguete — A. Portinho — 1.200 em 78"; Zingaro — J. Barros — 1.200 em 70"; Bluebell — H. Cunha — 1.500 em 102"2/5; Babel — P. Lima — 1.200 em 78"3/5; Fetiche — J. Correa — 1.200 em 78"3/5; Cambolim — J. Bafica — 1.200 em 140"; Go a Head — J. Ramos — 1.200 em 79"; Cristina M. — A. Azevedo — 1.300 em 80"; Paddy — P. Estêves — 1.300 em 83"2/5; Pimpinelas Escarlate — P. Gomes — 1.400 em 80"; Cabine — J. Sousa — 1.000 em 72"; Alca — J. Sousa — 1.300 em 85"; Glumante (J. Marchant) e Tralédina (O. Machado) — 1.300 em 80"; Moquetim (H. Lima) e J. I. (V. Andrade) — 1.000 em 68"3/5; Cadmo (J. Cândido) e Combustivo (M. Andrade) — 1.200 em 77"; Zé Catimba — J. Tinoco — 1.200 em 77"; Cami (J. Ramos) e Cadecueu (J. Sousa) — 1.000 em 63"; Nibor (A. Salda-  
nha) e Vagilume (J. Barros) — 1.400 em 92"; Club Glouspe (L. Carvalho) e Pargo (A. Olivares) — 1.000 em 65"2/5; Old Nick (S. Cruz) e Adereço (R. Fetiche) — 1.300 em 88"; Orion (A. Barros) e Sem Rival (E. Gomes) — 1.300 em 85"; Furor (A. Olivares) e Dugdel (L. Carvalho) — 1.300 em 83"; Beto (V. Oliveira) e Envoy (C. Queiroz) — 1.400 em 65"; Perival (J. Lemos) e Indole (A. Azevedo) — 1.200 em 72"5/5.

## Argonação reaparece no G. P. Doutor Frontin: trabalhou em 130"4/5

Argonação reaparece no G. P. Doutor Frontin com exercício de 1.900 metros em 130"4/5, na direção de Valdemiro de Andrade. Outros competidores que tiveram suas inscrições confirmadas para o clássico de domingo foram: Intruja, Heros, Atramo, Quintuplo, Gurango, Clorito, Scoubidou, Fuji-Yama, Baronei, Acadá e Bonjardim.

Esses trabalhos anotados por nos. o observador de pista:

Big Pool — O. Ricardo — 1.400 em 92"; Galbion — J. G. Silva — 1.300 em 84"3/5; Anfora — A. Gomes — 1.300 em 83"3/5; Cow Boy — S. Cruz — 1.000 em 84"; Harmonieuse — J. Bafica — 1.300 em 81"; Galaxia — O. Moura — 1.300 em 85"; Mangá — F. Conceição — 1.400 em 94"; Gurango — D. P. Silva — 1.600 em 103"; Lord Vermouth — L. Vaz — 1.300 em 85"; Maracibo — J. Silva — 1.900 em 133"; Ico — A. Bolino — 1.500 em 96"; Gluppe — D. Coelho — 1.600 em 108"2/5; Haneton — A. Olivares — 1.900 em 63"; Albany — J. Pedro — 1.200 em 75"; Jontú — C. A. Sousa — 1.200 em 82"; Lever — S. Gomes — 1.300 em 83"; Amara-  
lina — E. Rangel — 1.200 em 77"3/5; Zalaca — A. Marcel — 1.400 em 91"4/5; Bonjardim — J. Pedro — 1.600 em 103"2/5; Jungile Or — J. Barros — 1.400 em 92"; Rompente — D. Neto — 1.500 em 106"; Xerez — lad — 1.300 em 88"2/5; Ocean Queen — J. Negrelo — 1.200 em 81"; Jean Claude — O. Paterm-  
e — 1.300 em 93"5/5; Glória — A. Barroso — 1.200 em 92"; Me-ro — A. Nahid — 1.400 em 92"1/5; Lord Galo — O. Ma-  
chado — 1.000 em 64"3/5; An-  
gelo — A. Ricardo — 1.200 em 80"; Causa — J. Julião — 1.200 em 80"; Frater — A. M. Caminha — 1.500 em 105"; Emir — W. Meireles — 1.500 em 98"; Almar — 1.400 em 94"; Harmonieuse — 83"3/5; Shibo — A. Marçal — 1.000 em 68"; Marjuga — O. A. Sousa — 1.200 em 79"; Oudrigris — C. Morgado — 1.400 em 93"2/5; Baronei — J. Cor-  
reia — 1.900 em 128"; Hell — P. Lima — 1.600 em 105"2/5; Bedel — J. Silva — 1.500 em 103"3/5; La Mission — A. Bolino — 1.500 em 88"; Old Lady — C. Morgado — 1.900 em 128"; Tender — I. Sousa — 1.500 em 99"; Argonação — V. Andra-  
de — 1.900 em 130"4/5; Sabot — A. Barroso — 1.400 em 94"; Danielito — J. Correa — 1.600 em 111"; Ondula — J. Bafica — 1.600 em 111"; Cline — J.

O jóquei Paulo Lima foi suspenso ontem pela Comissão de Corridas até o dia 14 de outubro, por imperícia, demonstrada no dorso do animal Amilcar's Dilemma. O jovem profissional dominou Musio e Bronx na entrada da reta, mas não conseguiu ajustar o filho de Hamdam, que se atirou bruscamente para dentro, permitindo que Anavion e Cambará decidissem a carreira.

As demais resoluções foram:

- Notificar os treinadores de Amilcar's Dilemma (2.ª e última vez) — (Indocilidade);
- Proibir de correr o cavaleiro ENDIABLE (balda);
- Chamar a atenção dos treinadores dos animais HAFSAH e BOB'S (balda);
- Suspender, por infração do Artigo 14, do Código de Corridas (imperícia), o jóquei Paulo Lima (AMILCAR'S DILEMMA) até o dia 14 de outubro de 1962 (esta punição só entrará em vigor a partir do dia 14 do corrente);
- Suspender, por infração do Artigo 15, § 1.º, do Código de Corridas (dificultar a partida), o aprendiz Carlos Alberto de Sousa (LINGOTE) até o dia 9, até o dia 22 do corrente (esta punição só entrará em vigor a partir do dia 14);
- Suspender, por infração do Artigo 16, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Antônio Portinho (XEXEU) até o dia 27 do corrente; José Julião (ALI BABA) até o dia 20; Israel Oliveira (MILA) até o dia 18; e Antônio M. Caminha (CIGAR-RISTA) até o dia 15 (estas punições só entrarão em vigor a partir do dia 14 do corrente);
- Indeferir o requerimento do jóquei José Bezerra da Silva;
- Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 de agosto e 1 e 2 de setembro de 1962.

## Montarias oficiais: quinta-feira

1.º PÁREO — As 20h 10m — 1.300 metros — Cr\$ 150.000,00.

1.º Glória, A. Barroso 57  
2.º Jontú, C. A. Sousa 57  
3.º Bimas, A. M. Caminha 47  
4.º Giga, A. Bolino 27  
5.º Lullaby, C. A. Sousa 68  
6.º Bionde, O. Ricardo 47  
7.º B.B.C., A. Ricardo 57  
8.º Fávula, F. Pereira F. 17  
9.º Guapuvira, J. G. Martins 57

2.º PÁREO — As 20h 40m — 1.300 metros — Cr\$ 130.000,00.

1.º Fênixia, J. Fagundes 9 58  
2.º Zula, F. Fontoura 3 58  
3.º Pomira, V. Andrade 8 58  
4.º Muki, I. Sousa 4 58  
5.º Jane Eyre, M. Oliveira 5 58  
6.º Rosane, A. Barroso 2 58  
7.º Lullaby, C. A. Sousa 6 58  
8.º Glória, R. Lima 1 58  
9.º Juvita, O. Ricardo 7 58  
10.º Aristocrata, J. Vieira 58  
11.º Lagunita, F. Conceição 10 58

3.º PÁREO — As 21h 10m — 2.000 metros — Cr\$ 230.000,00 (Prova Especial).

1.º Bar, J. Negrelo 57  
2.º Cesar, C. Morgado 53  
3.º Expert, J. G. Silva 47  
4.º Kilarney, não correrá 57  
5.º Báculo, O. Machado 53  
6.º Estilho, não correrá 53  
7.º Zé Carlos, não correrá 53  
8.º Rocalla, A. Barroso 12 57  
9.º Barra Mansa, O. Ma-  
chado 10 57  
10.º Abreideira, J. Fagundes 1 57  
11.º Jallia, A. Ricardo 7 57  
12.º Que Gaspal, F. Maia 11 57

4.º PÁREO — As 21h 40m — 1.000 metros — Cr\$ 150.000,00 (Betting).

1.º Vegas, A. Santos 57  
2.º Brasa, A. Bolino 57  
3.º Gran Princesa, J. Ra-  
mos 9 53  
4.º Rafia, F. Estêves 8 57  
5.º Solre, C. A. Sousa 3 57  
6.º Brenha, J. Vieira 4 57  
7.º Ocumba, J. Negrelo 2 57  
8.º Emir, não correrá 6 57  
9.º Rocalla, A. Barroso 12 57  
10.º Barra Mansa, O. Ma-  
chado 10 57  
11.º Abreideira, J. Fagundes 1 57  
12.º Jallia, A. Ricardo 7 57  
13.º Que Gaspal, F. Maia 11 57

5.º PÁREO — As 22h 15m — 1.200 metros — Cr\$ 110.000,00 (Betting).

1.º Carbonifera, A. Oliveira 60  
2.º Minha Pretinha, V. Andrade 3 58  
3.º Mitoônia, O. Bieard 3 58  
4.º Florabela, J. Tinoco 58  
5.º Ta Boa, C. Morgado 8 56  
6.º Giga, A. Silva 58  
7.º Passarela, A. Azevedo 58  
8.º Zane, J. G. Silva 4 58  
9.º Zé Carlos, não correrá 6 57  
10.º Imbuda, A. Neri 60  
11.º Guia de Madrid, F. Pereira F. 5 60

6.º PÁREO — As 22h 50m — 1.000 metros — Cr\$ 150.000,00 (Betting).

1.º Bomarbelo, B. Santos 4 57  
2.º Springfire, F. Pereira Filho 8 57  
3.º Mitoônia, O. Bieard 3 58  
4.º Bom Tom, O. Machado 1 57  
5.º Colored, J. Marchant 10 57  
6.º Perry, A. Portinho 3 57  
7.º Geloso, A. Bolino 7 57  
8.º Constellation, F. Maia 12 57  
9.º Zé Carlos, não correrá 6 57  
10.º Onasdo, V. Andrade 9 57  
11.º Rotary, A. Marçal 14 57  
12.º Laga, R. A. Pinto 5 57  
13.º Orion, não correrá 2 57

7.º PÁREO — As 23h 25m — 1.600 metros — Cr\$ 110.000,00 (Betting).

1.º Dublin, J. Marchant 13 56  
2.º Sabrina, F. Estêves 3 58  
3.º Glenmore, F. Concei-  
ção 56  
4.º Ranal, J. M. Santos 8 58  
5.º Los Andes, não correrá 6 58  
6.º Zé Carlos, não correrá 4 56  
7.º Zé Carlos, não correrá 4 56  
8.º Dirigido, não correrá 10 52  
9.º Comanche, L. Carvalho 12 54  
10.º Sadu, A. Ricardo 7 56  
11.º Canzoniere, A. Santos 2 60  
12.º Haras Al-Bachid, F. Pereira F. 11 56  
13.º Airway, S. Reis 9 52

8.º PÁREO — As 23h 55m — 1.600 metros — Cr\$ 110.000,00 (Betting).

1.º Dublin, J. Marchant 13 56  
2.º Sabrina, F. Estêves 3 58  
3.º Glenmore, F. Concei-  
ção 56  
4.º Ranal, J. M. Santos 8 58  
5.º Los Andes, não correrá 6 58  
6.º Zé Carlos, não correrá 4 56  
7.º Zé Carlos, não correrá 4 56  
8.º Dirigido, não correrá 10 52  
9.º Comanche, L. Carvalho 12 54  
10.º Sadu, A. Ricardo 7 56  
11.º Canzoniere, A. Santos 2 60  
12.º Haras Al-Bachid, F. Pereira F. 11 56  
13.º Airway, S. Reis 9 52

9.º O treinador A. V. Neves declarou que Kilarney não confirmou as suas esperanças, por ter sentido da mão direita.

10.º Endiablé ficou fora do páreo ao rodar no pique de partida, disse Antônio Portinho.

## Estreantes da semana

Eis os dados completos dos quatro estreantes da semana:

CLUB GLOSSIP — Masculino, castanho, Rio de Janeiro (30-8-59), por Cadir e Hilda — Criador: Osvaldo Aranha — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: Alcides Moraes.

CADUCEU — Masculino, castanho, São Paulo (14-7-59), por Prosper e Red Coln — Criador: A. J. Pezoto de Castro Jr. — Proprietário: Zélia Gonzaga Pezoto de Castro — Treinador: José Luis Pedrosa Pereira.

ARBOLHO — Masculino, castanho, São Paulo (21-10-57), por Swallow Tail e Kirs — Criador: A. J. Pezoto de Castro Jr. — Treinador: Haras Ipiranga — Proprietário: Expedito Coutinho.

RIBOMBO — Masculino, castanho, São Paulo (7-8-59), por Fighting Chance e Nena Rica — Criador: Haras Boa Vista — Proprietário: Orestes de Almeida — Treinador: Rodolfo Costa.





# Morte é única esperança de redenção na Colônia

Quatro mil e quatrocentos doentes mentais aguardam o chamado da morte, tranquilamente alguns, outros em permanente estado de fúria, na Colônia Penal Juliano Moreira, em Jacarepaguá, devido às condições precárias do tratamento médico, da higiene e da alimentação. O único, ali, que ainda se deixa embalar por uma remota esperança, é o médico psiquiatra Roland Leão Castelo.

Quebrando todos os protocolos, o Dr. Leão Castelo enviou carta dramática ao Presidente da República, afirmando-lhe que a Colônia Juliano Moreira entrou em colapso total, e só a interferência do Governo poderia evitar o que seria o maior drama da história médica do Brasil, e que do mundo. Para se ter uma pálida idéia do que é aquele inferno, por onde perambulam doentes estarrapados e de pés no chão, basta dizer-se que há apenas um médico para 400 enfermos.

Outros números ajudarão a completar, na mente do leitor, o quadro de desolação, desespero e dor da Colônia Juliano Moreira: 35 guardas para vigiar 68 enfermos; 11 pavilhões, 11 brigas, 14 refeitórios, 11 portarias e todas as atividades agropecuárias; as verbas orçamentárias foram perdidas este ano; os epiléticos não receberam sequer um único comprimido de luminal, quando gastariam uma média de 1.600 comprimidos ao dia; existem 14 veículos quebrados, e apenas um funcionando, que transporta indistintamente gêneros alimentícios e cadáveres; ruído do pavilhão das adolescentes, e oito delas apareceram grávidas.

## QUEBRA DE PROTOCOLO

O Dr. Roland Leão Castelo é médico psiquiatra na Colônia Juliano Moreira, do Ministério da Saúde, desde o ano de 1947. Há dois anos, porém, vem atuando como diretor, escolhido assim, por maioria, pelos seus colegas de trabalho, quando o cargo ficou vago.

Durante os dois primeiros anos de minha gestão enviei sistematicamente ao Diretor do Serviço de Doenças Mentais, Dr. Edmundo Maia, relatórios dramáticos sobre a situação calamitosa em que estávamos, principalmente quando, no ano passado, os quarenta metros de muro que separavam o pavilhão das adolescentes do resto da comunidade veio abaixo, podendo assim haver uma invasão, como de fato houve, resultando oito mães grávidas, sem falar nas que perderam a virgindade. Em agosto último, quebrando todos os protocolos, enviei ao Sr. João Goulart, um relatório sucinto, premido por circunstâncias de quase calamidade pública, depois de já ter percorrido todos os caminhos legais, através de oficiais, relatórios, entrevistas pessoais e até mesmo documentário fotográfico. Três ministros passaram, mas nós permanecemos na luta árdua para fazer sobreviver a nossa disreputada, que conta com 11 hospitais distribuídos numa área de 150 alqueires, tendo 10 quilômetros de estradas internas para ligar os núcleos hospitalares.

Recebi do Sr. João Goulart uma carta que muito me desvaneceu, mas cujos resultados práticos ainda não sentimos. Dizia ela: "Não posso ficar indiferente ao apelo que me faz o Sr. Diretor da Colônia Juliano Moreira, pertencente ao Ministério da Saúde. Não é possível que perdure a situação de que dá notícia a sua correspondência. Assim, solicito ao Sr. Ministro da Saúde que determine ur-

gentes e imediatas providências no sentido de ser a referida Colônia provida dos meios de que necessita — pessoal e material — para bem atender aos infortunados que devem ter do Governo toda a assistência de que carecem. Louvando o gesto do referido Diretor, desejo ser cientificado das providências tomadas, com a possível urgência. Brasília, 12 de agosto, (a) João Goulart."

A única providência tomada depois da carta do Sr. Presidente da República foi um pedido do Ministério da Saúde para que eu informasse quantos médicos temos, e outras miudezas. Respondi com um vasto relatório, mas a resposta, que seria a solução desses problemas, tarda. Se eu falhar nesta última tentativa, embora a contragosto entregarei o cargo, penalizado e lamentando a situação não só dos doentes, quanto de meus colegas médicos.

## UNIDADES HOSPITALARES

São unidades hospitalares da Colônia Juliano Moreira: Núcleo Rodrigues Caldas, com 11 pavilhões e uma administração, capacidade

de 600 enfermos, abrigando no entanto 800; Núcleo Ulices Viana, 13 pavilhões, 1 administração, capacidade 650 pessoas, mas tendo 1.150 internados, inclusive alguns subjuvêns; Núcleo Franco da Rocha, 12 pavilhões, 1 administração, capacidade para 600 internados, mas com 800; Núcleo Teixeira Brandão, 12 enfermarias, capacidade de 650, mas está com 1.100 mulheres; Bloco Médico Cirúrgico, constituido de 2 enfermarias de cirurgia geral e obstetrícia, 2 enfermarias de clínica médica, 2 de otorrinolaringologia e oftalmologia, 2 de dermatologia, serviço de ortopedia, de radiologia, capacidade de 150 pacientes, abriga 100, no momento; Pavilhão de fisiologia masculina, capacidade 60 doentes, mas possui 105, em quatro enfermarias; pavilhão de fisiologia feminina, em situação idêntica; pavilhão de adolescentes femininas, 2 enfermarias de 50 leitos cada, um grupo de salas para contenção das agitadas; pavilhão de triagem feminino, 4 enfermarias, capacidade de 120, lotado; Anexo Agrícola do Manicômio Judiciário, de 160 leitos, com 60 internados e em vésperas de

receber 80 psicopatas delirantes transferidos por ordem judicial; Instituto Mário Pinotti, próprio para praxiterapia, com a capacidade de 160 doentes, possui 4 enfermarias, 6 oficinas de trabalho; clínica Egas Muniz de psicocirurgia, altamente especializada, capacidade de 80 enfermos, com a média de 20 pacientes operados; serviço de praxiterapia, que deve coordenar, orientar e dinamizar toda a atividade terapêutica existente nos 11 hospitais, além de conduzir as atividades agropecuárias e recreacionais dos enfermos.

Para atender a toda a sua rede hospitalar, com 4.400 doentes, a Colônia conta com 20 médicos psiquiatras e 23 de clínica geral, cabendo a cada médico uma média de 400 doentes, que ele deve tratar em regime de 24 horas por 72 de plantão. Qualquer um perceberá que, por mais que os médicos façam, o tratamento sempre é o mais precário possível, principalmente levando-se em conta que os aparelhos radiológicos estão quebrados, não há condições para exames de laboratório, e os remédios quase não existem. O caso dos comprimidos

de luminal para o tratamento dos 800 epiléticos é bem um exemplo, porque este ano, e já estamos em setembro, nem um único comprimido chegou à Colônia, embora fossem necessários, diariamente, cerca de 1.600, para um tratamento decente. Assim, os epiléticos estão apenas encostados na Colônia, quando deveriam receber tratamento adequado.

Quanto às operações de cabeça, esperança de tranquilidade para os doentes agitados, poucas são feitas anualmente, porque há falta de tudo, inclusive um radiologista e de um anestesista. Os médicos operadores, dois, costumam empregar dinheiro do próprio bolso, bem como verba do diretor, particular, para realizar seu trabalho, comprando o aparelhamento, que se vai desgastando.

Para atender aos 4.400 doentes mentais, carentes de assistência, tratamento, condução, orientação e higienização, trabalham diariamente cerca de 250 servidores, contando os médicos e enfermeiros. A guarda é irrisória, tão irrisória que fogem em média da Colônia, seis doentes por mês, embora esses acabem sempre regres-

sando, quando não morrem de fome pelas matas de Jacarepaguá, por ficarem perdidos.

A falta de guardas leva a casos muito mais graves, não só na prática do homossexualismo, quanto no desvio de moedas ali internadas, como aconteceu no Núcleo Teixeira Brandão, onde caiu um muro, depois de violenta tempestade: várias mulheres foram engravidadas, criando sérios problemas para a administração hospitalar.

Nas fotos que ilustram esta reportagem, os leitores vão ter uma idéia do estado em que vivem os doentes, em abandono, comendo feito bichos e, por falta de outra coisa, homens vestindo salotes de mulheres, se não quiserem andar nus. Os dormitórios são uma calamidade tão grande que nossos repórteres não se sentem capazes de descrevê-los.

## NADA A RESPONDER

O Diretor da Colônia Juliano Moreira, embora sabendo que o fato de ele abrir os portões do Manicômio para a reportagem do JORNAL DO BRASIL iria causar-lhe muitos transtornos junto às famílias dos inter-

nados e mesmo junto às autoridades, estava resolvido a nada esconder — daí falar muito francamente, principalmente porque esta reportagem é a sua última esperança de melhoria para os doentes.

O manancial de água da CJM é obra que data do tempo da Fazenda do Engenho Novo; a represa é obra de alvenaria feita pelos escravos. A tubulação, que é mais recente e alimenta a rede distribuidora, tem 40 anos, estando imprópria.

Quanto à rede de esgotos, temos uma Estação de Tratamento que, inexplicavelmente, nunca foi posta a funcionar, sendo feitos os despejos em vários riachos que cortam a Colônia, sem receber qualquer tratamento.

No que diz respeito aos transportes, carecemos de todos os meios e todos os tipos de veículos. Temos 14 viaturas quebradas, e embora contemos com uma oficina mecânica capaz de recuperá-las, as verbas para consertos de bens móveis não nos são entregues. Precisamos de um furgão tipo Chevrolet, para transportar cadáveres, porque não podemos continuar transportando os mortos no mesmo ca-

minhão em que chegam os legumes e gêneros alimentícios. Ainda no setor do transporte, necessitamos de um carro-pipa de 5 mil litros, para a distribuição de água, quando ocorrer falta da mesma na represa de Camorim.

## NECESSIDADES IMEDIATAS

Aponta o Dr. Roland Leão Castelo, como necessidades imediatas, as seguintes:

- 1) Preenchimento das vagas existentes e admissão de novos funcionários para cargos ainda não existentes. Existem 583 funcionários, mas são necessários 1.037, mais 454, portanto. Os cargos a serem preenchidos são de operador de raios X, torneiro-mecânico, ferreiro, lanterneiro, pintor de automóveis, lubrificador e horticultor.
- 2) Compra de um carro-pipa, e um furgão para o transporte de cadáveres.
- 3) A entrega no ano de 1963, em regime de adiantamento, das verbas destinadas a consertos de bens móveis e imóveis.
- 4) Volta da verba de praxiterapia, cortada nos dois últimos anos.

## Quinzena de trocas DECASA

**TROQUE seu TV antigo**  
FUNCIONANDO OU PARADO  
**por um SEMP na Decasa**

Mandamos apanhar seu TV antigo em sua casa

**É assim que trocamos o seu TV antigo por este SEMP**

Se seu TV é de:	Pagamos por ele:	E você paga o saldo assim:
21 polegadas	40.000,00	11 prestações de Cr\$ 12.500,00
14 a 19 polegadas	25.000,00	11 prestações de Cr\$ 13.200,00
21" conjugado	45.000,00	11 prestações de Cr\$ 12.200,00
14" a 19" conjugado	30.000,00	11 prestações de Cr\$ 12.900,00

porque DECASA vende mesmo conforme anuncia

**Você ainda conta com as facilidades do CREDECASA**

1. Basta apresentar sua carteira profissional ou funcional.
2. Seu crédito estará aberto em 20 minutos.
3. Entrada tão pequena quanto a prestação.
4. Preço total sem igual.
5. Você compra de onde estiver pelo telefone 52-4163 ou 52-4162.
6. Você compra como está anunciado porque DECASA VENDE MESMO CONFORME ANUNCIA.

## NOVO TV-SEMP "ALVORADA"

Novo e revolucionário seletor de canais, com ajuste automático. GARANTIA EM DOBRO: 1 ano para o tubo e 6 meses para os componentes, inclusive válvulas.

**Decasa**

Cafete: Rua do Cafete, 234  
Copacabana: Av. Copacabana, 1066  
Centro: Sete de Setembro, 88  
Centro: 1.º de Março, 15  
Méier: Carolina Méier, 8  
Madureira: Maria Freitas, 42  
Campo Grande: Coronel Agostinho, 63























**PRECISA-SE** de pedreiro e servente. Rua Domingos Pereira n. 25, ap. 504, das 7 às 8 horas. Falar com Sr. Sebastião.

**PRECISA-SE** de bom pedreiro na Ladeira do Livramento 10.

**PRECISA-SE** de pedreiros e serventes na Rua Lopes Peres, 16, Candelária.

**PRECISA-SE** menor para botiqueiro. Rua São Januário, 23 — São Cristóvão.

**PRECISA-SE** de pedreiros e bastante prática para trabalhar com Sr. Camilo na Av. Treze de Maio, 23, loja F, das 7 às 17 horas.

**PRECISA-SE** de garçom com prática. Rua Sacadura Cabral, 53, Praça Mauá.

**PEDREIRO** — Precisa-se para reparar e embalar de concreto. Bonfim, 64, P. Sr. Agenor.

**PRECISA-SE** bombeiro. Garcia d'Ávila, 92.

**PRECISA-SE** rapaz para reparação e embalar de concreto. So. com prática e referências. Tel. 32-8524. — Somente à tarde.

**PEDREIRO** — Preciso, Rua Araújo Leite, 103, Eng. Novo. Sr. Manuel.

**PRECISA-SE** de menor para trabalhar em farmácia. Rua Mariz e Barros n. 635.

**PRECISA-SE** de um carregador para puxar carrinho de mão. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

**PRECISA-SE** de pessoas para trabalhar em escritório. Rua, que tenha prática e referências. Tratar: Ovidio, 22, loja.

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(Môças)

Precisa-se para a SEÇÃO DE PES-  
SOAL, de pessoa jovem, ativa, de senso  
de responsabilidade e com bons conheci-  
mentos dos serviços executados nessa se-  
ção. Pedir-se apresentar-se na Rua Uru-  
guaiana, 55, 3.º andar, munida de uma  
foto 3x4, para falar com o Sr. Padilha.

## AUXILIAR DE CONTADOR

Precisa-se pessoa do sexo masculino  
com bastante prática de livros fiscais e  
serviços gerais de escritório. Boa aparên-  
cia e ótimas referências. Favor não se  
apresentar quem não esteja em condições.  
Rua Matinoré, 517 — Jacaré. Próxi-  
mo à Cervejaria Ultramarina.

## AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante firma precisa de 1 môça e  
1 rapaz com prática de serviços de escri-  
tório e dactilografia para trabalhar no  
Centro. Salário a combinar. Tratar na Rua  
Benedito Otoni, 82 — Depto. de Pessoal.

## Auxiliar de Contabilidade

Môça até 25 anos, boa aparência,  
com conhecimentos de contabilidade e  
dactilografia. Tratar das 10 às 12 horas,  
Rua México, 74, s/708-10.

## AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com bons conhecimentos e muita prá-  
tica. Apresentar-se na Av. Prado Júnior,  
257 — Loja — com Carteira Profissional.

## Casa José Silva Confecções S. A.

Oferecemos a rapazes  
de boa apresentação, que  
tenham prática de venda  
em balcão de artigos de  
camisaria, roupas para  
homem, roupas juvenis,  
calçados, malas, cama e  
mesa, ótima oportuni-  
dade para ingressar em  
nossa organização, com  
possibilidade de boa re-  
muneração. Apresentar-  
se ao Departamento do  
Pessoal, na Avenida Ba-  
rão de Tefé, 34, com do-  
cumentos, ao Sr. Sylvio  
Cunha.

## CHEFE DE COZINHA

Hotel de 1.ª classe na Bahia admite com  
conhecimento de cozinha internacional. Exigim-se re-  
ferências. Paga-se ordenado Cr\$ 60.000,00 a com-  
binar.

Tratar com o Sr. Sorman, telefone 30-9848 —  
Ramal 23, de 7 às 12 horas ou na Rua Engenheiro  
Soriano, 32, Freguesia — Ilha do Governador, das  
14 às 20 horas.

## EXCELENTE OPORTUNIDADE

ERONTEX, visando a aumentar seu  
quadro de colaboradores, admite funcio-  
nários de repartições civis, militares e  
autárquicas ou pessoas que trabalhem  
em grandes empresas, onde não haja  
acesso de vendedores externos e que dis-  
ponham de algum tempo para se  
apresentar junto aos seus colegas.

Não necessitam prática, damos am-  
plas instruções e cobertura publicitária,  
o que possibilita ganhos mensais acima  
de Cr\$ 60.000,00. É necessário ter boa  
apresentação e dinamismo.

Tratar no Departamento de Ven-  
das, na Rua Gonçalves Dias, 17 — Cen-  
tro — das 8 às 10 horas. (P)

## Mecânico de Refrigeração

Precisamos, de muita competência, serviços gerais  
de refrigeração inclusive cálculos. Trata-se de re-  
cuperação em grande escala frigoríficos, ar condi-  
cionado e refrigeração comercial e doméstica. Só acei-  
tamos com muita competência. Salário base: 35.000,00.  
Pagamento semanal. Rua Goiás, 14, Engenho de Den-  
tro, das 8 às 10 horas.

## ENFERMEIRO

Importante indústria localizada no  
Centro, precisa de enfermeiro possuidor de  
certificado devidamente legalizado, para  
trabalhar em ambulatório de acidentes do  
trabalho. Horário integral e sistema de  
rodízio. Os candidatos deverão escrever  
para 22.683, na portaria deste Jornal, indi-  
cando experiência anterior, idade e pre-  
tensão salarial.

## Fresadores

p/fresa "Universal"

## Torneiro-Montador

p/torno automático  
F.A.E.T. precisa. Sábados livres.  
Rua Barão de Petrópolis, 347 — pon-  
tinal do bonde ESTRÊLA. (P)

## MÔÇAS e RAPAZES

Precisam-se para serviço externo de cinco mô-  
ças e cinco rapazes, que saibam ler e escrever, de boa  
apresentação.

Dá-se ordenado e comissão, ótima oportunidade  
de ganhar mais de Cr\$ 30.000,00 mensais. Exigim-se  
documentos. Tratar na Rua Buenos Aires, 307 —  
3.º andar, sala 1. Das 9 às 12 horas, com o Sr. Egidio.

## MARCENEIROS

Precisamos para obra de fino acaba-  
mento. Damos condução grátis.

Apresentar-se na garagem da Viação  
Caravelle (ao lado do Hotel Divisa), no  
km 4 1/2 da Rodovia Presidente Dutra,  
São João de Meriti. Tratar com Sr. Lenir.  
Semana de 5 dias.

## MENORES

## BALCONISTA

Precisam-se de môças menores,  
com prática em tecidos e confec-  
ções. Apresentar-se na Av. Copaca-  
bana, 386-B, de 9 às 11 e de 14 às  
18 horas. Procurar D. Marieta.

## OFICINA DE AUTOMÓVEL

Firma desta praça, precisa para a sua oficina de  
automóveis, de LANTERNEIROS, um MEIO-OFI-  
CIAL ELETRICISTA e um LAVADOR-LUBRIFI-  
CADOR.

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos  
documentos, na Rua São Luís Gonzaga, 527 — São  
Cristóvão.

## PRECISAM-SE Mecânico e Eletricista

para automóveis. Pagam-se bem. Para  
trabalharem no Caju Retiro.

## Marroeiros

para serviços de pedreiras. Para trabal-  
har em Botafogo.  
Apresentar-se com documentos e  
referências, na Rua Carlos Seidl, 460 —  
Caju Retiro.

## PEDREIROS

Precisam-se com prática.  
Apresentar-se na Rua da Qui-  
tanda, 30, 6.º, sala 612.

## VENDEDOR

Frigorífico de âmbito nacio-  
nal precisa de vendedor com  
conhecimento da praça de Pa-  
dre Miguel a Santa Cruz.  
Exigência: carta de fiança.  
Resposta para o n.º 2 827, na  
portaria deste Jornal.

## VENDEDORES

Precisa-se a comissão. Paga-se  
bem (bico).

Tratar na Rua México n.º 70  
— grupo 201.

## Auxiliar de

## escritório

## MÔÇA

Precisa-se com prática  
geral em serviços de escri-  
tório. — Apresentar-se na  
Rua Costa Ferreira n.º 95,  
Saúde.

## A Internacional

Precisa, semana 5 dias  
2 — Operadores Front-  
Feed, 23 mil.  
3 — Dactilógrafas, 22  
mil.  
1 — Secretária, 28 mil.  
1 — Chefe escritório, 40  
mil.  
1 — Esteno português,  
35 mil.  
1 — Boy, 14 anos.  
Rua Sen. Dantas, 117  
— s/ 223.

## Ajudante

## mecânico

Precisa-se para meta-  
lúrgica.  
Rua Tapirapá n.º 221 —  
(Jacaré).

## Carpinteiro

Precisa-se um bom oficial  
para fábrica de esquadrias.  
Paga-se bem. Rua Catumbi  
n.º 100-F, Sr. Paz. Telefone  
32-1865.

## CASAL

Precisa-se para  
todo o serviço, ida-  
de mínima 30 anos,  
apresentando óti-  
mas referências. —  
Tratar pelo telefo-  
ne 42-1043.

## Eletricistas

Precisam-se c/ bons  
conhecimentos, para  
serviços gerais de ele-  
tricidade em fábrica  
de refrigerantes. —  
Apresentar-se com  
todos os documentos na  
Rua Luis Câmara,  
241 (Ramos).

## Estudador e ladrilheiro

Precisa-se. Av. Francisco  
Bicalho, 186.

## Estudadores

Precisam-se, obra  
Rua a Toneleros n.º  
308. Tratar José Cle-  
mente.

## Estenógrafa

Em port. c/ bons  
conhec. de inglês.  
Boa aparência. —  
Sal. 35/40.000. —  
Tratar, pelo tele-  
fone 43-9895.

## FOLHEADOR

P/ fábrica de mó-  
veis. Rua São Luis  
Gonzaga, 376.

## Lanterneiros

Precisam-se c/ prá-  
tica para serviços ge-  
rais em caminhões,  
como emprego ou em-  
preitada. Apresenta-  
rem-se com todos os  
documentos na Rua  
Luis Câmara, 241 —  
Ramos, com o Sr.  
Joaquim.

## EMPRÊGO

Dá-se serviço.  
Tratar na Rua 24  
de Maio, 769. Ne-  
cessário boa apre-  
sentação e do-  
cumentos.

## MASSEIRO

Precisa-se urgente,  
com prática do ser-  
viço. Av. Atlântica,  
290-A.

## Mecânicos

Precisam-se com bons  
conhecimentos de cam-  
inhões Chevrolet, Inter-  
national e GMC, sendo in-  
dispensável que tenham  
carteira de motorista.  
Apresentar-se c/ to-  
dos os documentos na R.  
Luis Câmara, 241. (Ra-  
mos), com Sr. Joaquim.

## Preciso de um linolipista

C/ prática para tra-  
balhar por produção. R. da  
Proclamação n.º 109. Bonsu-  
cesso.

## POLIDOR

Precisa-se para me-  
talúrgica. Rua TAPI-  
RAPÉ, 221 (Jacaré).

## Rapaz de 15 ou 16 anos

Precisa-se com cur-  
so primário completo,  
na Rodovia Presi-  
dente Dutra, 200 — Jar-  
dim América.

## Serventes

Apresentar-se  
de 7 h às 8 h, na  
Av. Nilo Peçanha,  
155, s/204, muni-  
dos de documentos  
para início de ser-  
viço imediato.

## SENHORA

Precisa-se de uma  
senhora experimen-  
tada em chefia.  
Tratar na Rua 24  
de Maio, 769. (P)

## Secretária

Esteno português-  
inglês, com práti-  
ca. Salário a com-  
binar. Tratar, te-  
lone 43-9895.

## Engenheiros e Desenhistas-Projetistas

Trabalho no maior parque industrial da América do Sul

A General Motors do Brasil S/A., fábrica de São Caetano do  
Sul, ferramentaria em grande expansão, necessita de:

## ENGENHEIROS

para o setor de ferramentaria. Exigim-se conhecimento e experiên-  
cia no setor.







## RIQCAP - AUTOMÓVEIS

VENDO - TROCO - 45-8595

1962 - VOLKSWAGEN - CHEVROLET, 4 portas, hidráulico, 1961 - CADILLAC Fleetwood, 1964 - OLDSMOBILE conversível, 88, 1953 - CHRYSLER, cupê, Imperial, 1953 - PONTIAC, 4 portas, 1953 - DODGE, 4 portas, mecânico, 1951 - DODGE conversível, dos pequenos, 1951 - VAUXHALL, 1951 - BUICK, 4 portas, 1946 - FORD, cupê.

A VISTA OU A PRAZO  
Rua de Russel n.º 32 - Largo da Glória (P)

## ALUGAR-SE DAUPHINE

VOLKSWAGEN  
VILLARINHO AUTO  
LOCADORA  
Av. Rio Branco, 156-100,  
Ed. Av. Central grupo  
827 - Tel. 22-5338.

## JEEP WILLYS

VENDO  
Capota nylon, nova, 40  
mil km, estado novo. Crs  
650, Domingos Pereira n.  
242-B. Não se aceita oferta.  
Não se atende telefone.  
Benjamin. 56 hoje.

## COMPRO KOMBİ - 1962

à vista  
Chevrolet 61-62,  
Mercedes 61-62. Av.  
Atlântica, 1536-B.

## Chevrolet 1957

Station Wagon de pas-  
sado, 4 portas, 3 bancos.  
Mecânico, equipado - Car-  
rocineta igual ao carro.  
Até as 12 horas. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.  
Sr. Claes.

## Chevrolet 1958

BEL-AIR  
Estado geral excepcional,  
mecânico, 4 portas, pouco  
rodado, 8 cilindros - Av.  
Franklin Roosevelt, 39-C.  
Sr. Corrêa.

## CADILLAC

1955  
4 portas, estado impe-  
cável - Ver e tratar na Av.  
Princesa Isabel, 293.

## Chevrolet

1952  
2 portas, estado 100% -  
Ver e tratar na Av. Prin-  
cesa Isabel, 293.

## Chevrolet

1950  
Power Glide, 4 portas,  
equipado c/ rádio, ótimo  
estado - Financiar até 15  
meses.  
Ver e tratar na R. Mariz  
e Barros, 82.

## Chevrolet - 62

IMPALA  
Sedan, 4 portas, c/ colu-  
na, 6 cil., mecânico, equi-  
pado - Ver Rua Duvi-  
vier, 107. Tel. 37-7666.

## Chevrolet - 61

IMPALA, mecânico, 8 cilin-  
dros, 4 portas, rádio, painel  
e instrumentos de luxo, Su-  
perluxo. Cor azul metá-  
lica. Rua Sousa Lima, 353,  
Pólo 6.

## Chevrolet 1957

Bel-Air, 4 portas, estado  
de zero, todo equipado,  
doc. diplomática. Rua Ba-  
rata Ribeiro, 323-A.

## CHEVROLET 1960

0 km  
4 portas, 6 cilindros. Me-  
cânico, Impala. Documen-  
tos em ordem. Tel. 22-7143.  
Sr. Claes.

## DAUPHINE - 61

CRS 380.000,00  
Estado de zero, todo equi-  
pado. O resto a longo pra-  
zo. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

## DODGE - 1954

UTILITY  
Estado geral de novo, lo-  
do equipado. Facilito para  
Rua Barata Ribeiro, 323-A.

## DKW - 1961

SEDAN  
2ª série. Vendo, troco e  
facilito. Av. Mem de Sá,  
46. Tel. 32-3803.

## DKW - Vemag

1962  
0 KM - SEDAN  
Ver e tratar na Agência  
Icarai de Automóveis, na  
Praça de Icarai, 363.

## GORDINI 1962

0 km, avariado, vende-se  
pela melhor oferta - Rua  
Barão do Bom Retiro, 983,  
Garagem.

## GORDINI

1962  
0 km. Ver e tratar. Rua  
Duvi-er, 107. Tel. 37-7666.

## Hudson - 1951

Mecânico, 6 cilindros, 4  
portas, ótimo estado geral.  
Vendo a vista por preço de  
ocasião. Rua Barata Ribeiro,  
n.º 323-A.

## JK 62

Vendo com 2.000 km, es-  
tado de 0 km, novíssimo,  
toda garantia. Tel. 22-4933.

## Jeep DKW

1960  
Estado de 0 km. Vendo,  
troco e facilito. Av. Mem  
de Sá, 48. Tel. 32-3803. (P)

## KARMAN-GHIA

1960  
ALEMAO  
Estado excepcional. Ver  
e tratar na Av. Princesa  
Isabel, 293.

## TROCO

Tenho dois caminhões  
1961 F-600, ano de  
1960, novos, perfeitos, e  
desejo trocar por uma  
caminhoneira Willys do  
ano de 1959-60, ou  
Kombi, seis portas, re-  
cebendo o restante em  
dinheiro.  
Procure Sr. Tavares,  
Almte. Tamandará, 87,  
ap. 401. - Tel. 45-4923,  
das 7 às 12 horas.

## Volkswagen 62

0 km, com garantia  
Volkswagen 61  
Superequipado, várias cores  
Vendo, troco e facilito  
R. Haddock Lobo, 382.

## Volkswagen 1961

Equipado, estado de no-  
vo, apenas 8.000 km roda-  
dos. Ver e tratar na Agên-  
cia Icarai de Automóveis,  
na Praça de Icarai, 363 -  
Niterói.

## Volkswagen 1961

Estado excepcional. Ver  
e tratar na Av. Princesa  
Isabel, 293.

## Volkswagen - 62

0 KM. PRONTA ENTREGA  
Volkswagen - 61  
SUPEREQUIPADO

## Volkswagen - 60

OTIMO ESTADO  
Volkswagen - 59  
BOM ESTADO, ALEMAO  
VENDO, TROCO E FACILITO  
R. HADDOCK LOBO, 382.

## Volkswagen 1959

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## Volkswagen - 60

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## Volkswagen - 60

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## Volkswagen - 60

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## Volkswagen - 60

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## Volkswagen - 60

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## Volkswagen - 60

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## Volkswagen - 60

Quase 0 km, rádio e trava  
na direção, original. 50  
mil km. Crs 800 mil. Av.  
Franklin Roosevelt, 84-C.

## Volkswagen - 60

Pouco usado bom de mo-  
tor e carroceria, rádio e  
equipamentos. Crs 700  
mil. Ver na Av. Princesa  
Isabel, 293. - Negócio  
urgente.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## COMPRO 311-11

Verdadeiro cinema, movel chi-  
nês, todo trabalho, loca-  
lidade alta-fidelidade, rádio e  
varias faixas de ondas, custou  
vendo p. 30 mil. Barata  
Ribeiro, 105 - 404.

## Aprenda a Falar em Público

A Academia Brasileira de Oratória iniciará, este  
mês, a instrução de nova turma de seu Curso de Orá-  
tória, constando de desinibição, gesticulação, caligrafia  
etc. Matrículas limitadas.

Informações na Av. 13 de Maio, n.º 23, sala 1831,  
das 15 às 18 horas.

## TED CURSOS

PREPARAMOS E COLOCAMOS nossos alunos que  
aprendem trabalhando em tempo recorde, com  
todos os documentos, formulários e livros con-  
tábeis usados em uma firma comercial.

DACTILOGRAFIA - AUX. ESCRITO. - IO -  
AUX. CONTABILIDADE - CONTAB. PRÁTICA -  
SECRETARIADO - ESTENOGRAFIA - IN-  
GLÊS - CORRESPONDÊNCIA PORTUGUESA -  
MATEMÁTICA - TREINAMENTO RECE-  
CIONISTAS - RELACIONAS PUBLICAS E HU-  
MANAS - TREINAMENTO MAQUINAS ELÉTRICAS

ATENÇÃO: Estude em casa. Agora também nos-  
samos cursos por correspondência.

INFORMAÇÕES CAIXA POSTAL 1388

ORGANIZAÇÃO TED  
DE SERVIÇOS LTDA.

A maior Organização de Empresas e Ensino  
Comercial Prático do País!

CENTRO DE PREC. VARGAS, 18.º andar:  
MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 42, s/loja 211;  
COPACABANA - Av. Copacabana, 690, s/loja 601;  
MEIER - Rua Dias da Cruz, 185, s/223;  
TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 369, s/ 405;  
NITERÓI - Rua Coronel Gomes Machado, 538,  
s/loja.

Telefones: 23-4376, 43-8024 e 43-9523 (P)

VENDE-SE uma T. V. com  
defeito, 21 pol., 18.000,00.  
Aceitação oferta. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## Antenas de TV

Instalamos a partir de  
1.500,00. Técnicos especia-  
lizados. Telefone 28-0299 -  
Sr. Geraldo.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV - 57-1596

CAIXAS

Para radiotvora, tenho  
grande estoque de caixas  
e acessórios. Rua Urubici,  
254, Higienópolis.

## COMPRO 1 TV